

2023

Relatório

RANKING 500

maiores empresas de distribuição
de materiais de construção

Patrocínio Gold



Patrocínio

infotrust 

 associação
materiais de
construção

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2018, a APCMC, Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, em parceria com o Prof. Manuel Carlos Nogueira, realizou este relatório, agora para o exercício económico de 2023, que considera as 500 maiores empresas em volume de negócios do setor de distribuição de materiais de construção.

O relatório contém, assim, uma análise detalhada e exaustiva, em termos económicos e financeiros, das 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção.

Seguindo os mesmos critérios dos anos anteriores, as 500 maiores empresas foram divididas em nove subsetores, sendo a classificação respetiva atribuída por critério exclusivo da APCMC:

- Caixilharia de alumínio
- Produtos Metálicos
- Madeiras e Derivados
- Materiais de Construção
- Produtos Sanitários e Climatização
- Ferragens e Ferramentas
- Tintas e Vernizes
- Isolamentos e Impermeabilização
- Outros setores

Cada um desses subsetores é analisado de uma forma exaustiva em relação às vendas das empresas em causa, seus capitais próprios, indicadores de estrutura e endividamento, indicadores de funcionamento e de liquidez e indicadores de rentabilidade, entre outros.

Cada empresa que integra a lista das 500 maiores faz parte de um subsetor, sendo que a publicação analisa o subsetor em termos gerais e as próprias empresas em termos individuais, atendendo a diversos indicadores e rácios.

Para cada um desses indicadores e rácios, em cada subsetor são efetuados comentários considerados adequados, permitindo aos leitores conhecer a realidade de cada subsetor e de cada empresa no decurso de um espaço temporal de três anos (2021, 2022 e 2023).

O Relatório termina com um glossário contabilístico e financeiro, para que os leitores menos familiarizados com os termos aplicados possam perceber o significado de cada indicador ou rácio.

Queremos realçar que a base de dados que serviu para esta publicação foi fornecida pela INFOTRUST e tem origem nas declarações IES de 2021 a 2023, cuja responsabilidade de preenchimento cabe a cada empresa, pelo que nem a APCMC nem o autor podem assumir qualquer responsabilidade por eventuais erros ou inexatidões.

Temos plena consciência que algumas empresas (felizmente poucas), que apresentam dimensão para serem consideradas neste Relatório, não puderam ser integradas nas nossas análises, por não terem em tempo útil entregue a declaração IES de 2023 ou por não nos terem facultado informações contabilísticas, apesar da nossa solicitação.

Esperamos que esta publicação, inédita e pioneira sobre o nosso setor, profunda e rigorosa, permita às empresas do setor de distribuição de materiais de construção conhecerem-se melhor e obterem informações e referenciais, que lhes permitam melhorar as suas performances, rumo a um desempenho superior.

Aproveitamos para reforçar o que já foi referido sobre a dimensão do setor de distribuição de materiais de construção.

Conforme se pode verificar, apenas estas 500 maiores empresas consideradas empregavam no seu conjunto, em 2023, quase 14.000 trabalhadores, enquanto em 2021 empregavam 13.400.

Os seus volumes de negócios ascenderam a 4,414 milhões de euros, menos 5,33% que em 2022, sendo que este valor representa quase 1,5% do PIB de Portugal a preços correntes no ano de 2023.

O presente estudo vai permitir a cada uma das empresas consideradas neste relatório comparar-se de uma forma direta com a maior parte das empresas do setor de distribuição de materiais de construção, bem como com as empresas do seu subsector.

Permite ainda a qualquer outra empresa que não esteja considerada neste estudo comparar diretamente os seus indicadores com os das empresas listadas ou com as médias do respetivo subsector.

Resumo biográfico de Manuel Carlos Nogueira

O autor deste estudo é doutor em Análise Económica e Estratégia Empresarial, Mestre em Finanças. Licenciado em Gestão de Empresas e Bacharel em Contabilidade e Administração. Possui ainda um Diploma de Especialização Avançada em Gestão de Empresas e uma Pós-Graduação em Economia.

Desde 2015 é docente no ensino superior universitário e politécnico em disciplinas de Economia e Gestão. Tem diversos artigos científicos publicados em revistas internacionais, com revisão por pares, e apresentou comunicações em diversos congressos internacionais, também com revisão por pares. É ainda revisor de algumas revistas científicas de economia com circulação internacional.

Em termos empresariais possui uma experiência de cerca de 30 anos em cargos de Administração e Direção Financeira em médias e grandes empresas.

Além de ser formador certificado, está inscrito na Ordem dos Economistas, no Colégio da Especialidade de Economia e Gestão de Empresas, e é Contabilista Certificado.

É ainda autor de largas dezenas de artigos de opinião publicados regularmente na comunicação social de âmbito nacional.



As 500 maiores empresas de Materiais de Construção

As maiores empresas de distribuição de materiais de construção, que no ranking referente a 2023 se posicionaram nos 500 primeiros lugares, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 4.414 milhões de euros nesse ano, que corresponde a uma diminuição de 5,33% face a 2022, que foi de 4.662 milhões de euros, sendo que este último valor representou um aumento de 14,35% face a 2021 (gráfico 1). Verifica-se que, apesar do decréscimo do volume de negócios, e tal como referido quando apresentámos os modelos de previsão dos volumes de negócios, em termos de preços constantes de 2017 o volume de negócios do setor de materiais de construção na sua totalidade tem aumentado.

O decréscimo do volume de negócios de 2023 apenas se deveu ao facto de ter ocorrido um ajustamento de preços e não a uma diminuição de quantidades vendidas. Assim, no seu conjunto, os volumes de negócios destas 500 empresas no ano de 2023 representaram quase 1,5% do PIB português (preços correntes).

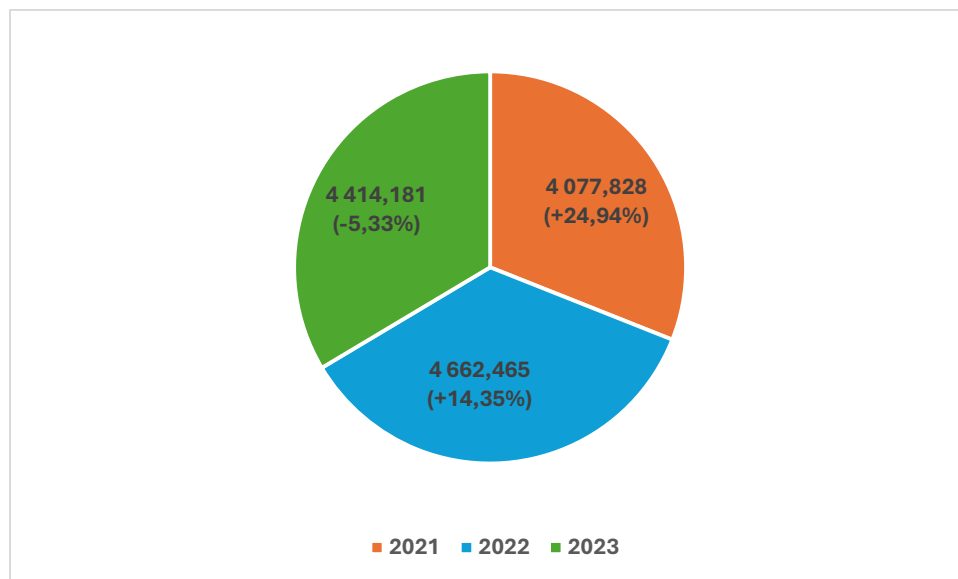


Gráfico 1 – Volume de negócios global das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (milhões de euros)

Em média, cada uma destas empresas apresentou em 2023 um volume de negócios de 8,828 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 9,324 milhões de euros e em 2021 foi de 8,155 milhões de euros.

Apesar do decréscimo no valor da média, podemos referir que, nos três anos considerados, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção apresentaram uma evolução positiva e significativa a nível de volume de negócios, a preços de 2017.

Em virtude do bom momento que o setor continua a atravessar, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção, nos três anos considerados, apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos, apesar de em 2023 as médias dos resultados líquidos e operacionais terem decrescido em relação a 2022 (gráfico 2).

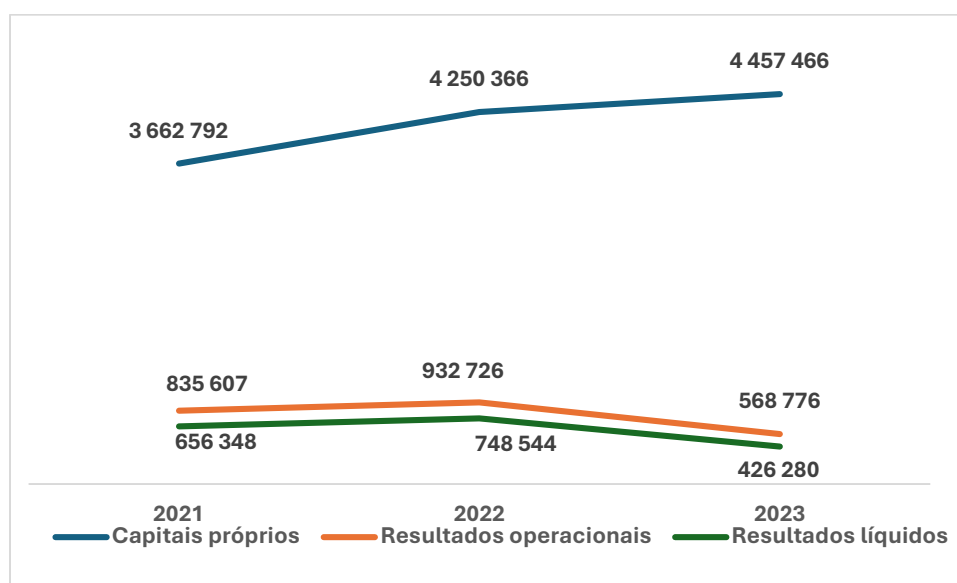


Gráfico 2 – Grandezas contabilísticas das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Em 2023, os resultados operacionais médios e, por consequência, os resultados líquidos médios evidenciaram uma trajetória de descida em relação a 2022 (932 726 € em 2022, contra 568 776 € em 2023 nos resultados operacionais médios e 748 544 € em 2022, contra 426 280 € em 2023 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Assim, o ano de 2023 apresentou um decréscimo nos resultados médios das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção.

No que concerne aos capitais próprios médios, estes apresentam um crescimento consistente, cifrando-se no ano de 2023 num valor claramente superior a quatro milhões e quatrocentos mil euros.

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 3, as empresas de distribuição de materiais de construção têm reforçado a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido consideravelmente.

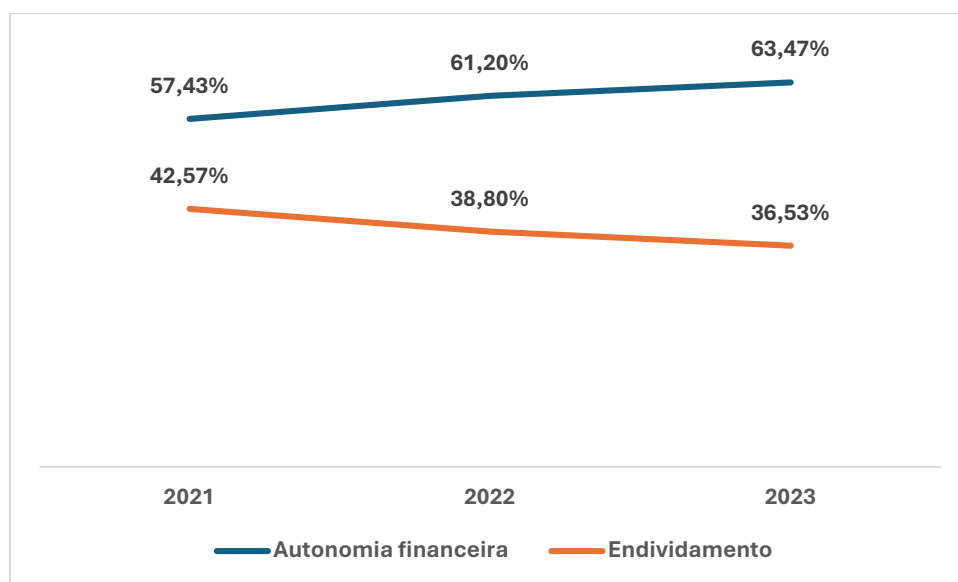


Gráfico 3 – Autonomia financeira e endividamento das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

No ano de 2023, a autonomia financeira média situa-se na casa dos 63%, o que significa que as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção apresentam no seu conjunto uma excelente autonomia financeira média, já que 63% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em face da autonomia financeira ter aumentado entre 2021 e 2023, o endividamento médio destas empresas diminuiu, situando-se nos 36%.

O risco de insolvência médio destas empresas é relativamente reduzido.

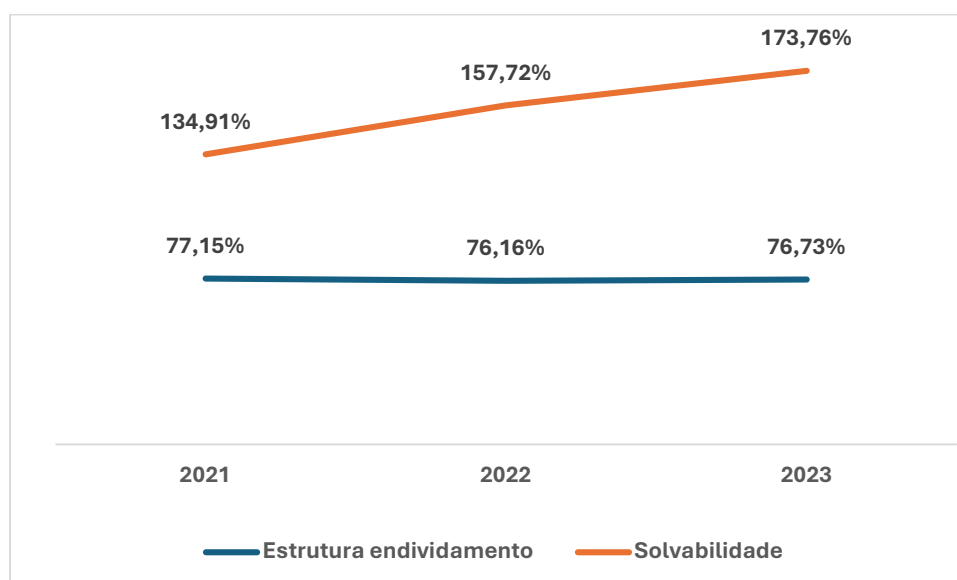


Gráfico 4 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Como podemos verificar no gráfico 4, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2023 em termos médios o seu valor tem sido reforçado, atingindo o ano de 2023 um valor de 173%, o que representa um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2022.

Assim, em 2021, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de quase 135 euros de capitais próprios. Em 2023 esse valor aumentou para mais de 173 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade para as empresas consideradas.

No que concerne à estrutura do endividamento, em todos os três anos considerados o valor mantém-se praticamente constante em torno dos 76%, o que significa que cerca dos 76% dos passivos médios destas empresas eram de curto prazo, o que se afigura como um resultado dentro dos níveis considerados como normais.

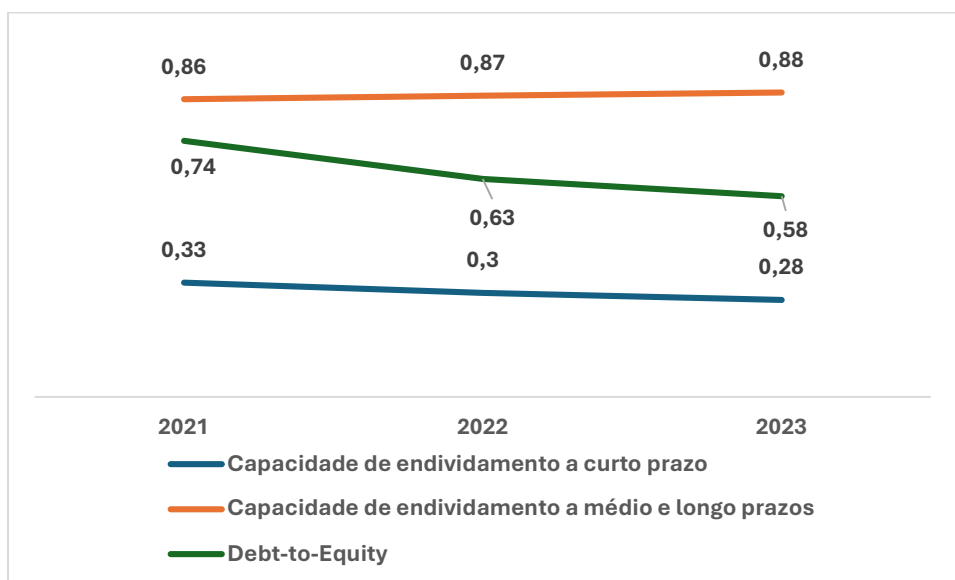


Gráfico 5 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

A capacidade média de endividamento a curto prazo das 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção, como podemos verificar no gráfico 5, situou-se entre 2021 e 2023 entre 0,33 e 0,28, o que significa que esta capacidade se mantém ao longo dos anos relativamente estável, sendo que em caso de necessidade, em termos médios, estas empresas mantêm a sua capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor tem aumentado ligeiramente ao longo do período em análise, tendo terminado o ano de 2023 em 0,88, o que significa que a dependência média face a terceiros no médio e longo prazo é praticamente constante.

Podemos também considerar que estas empresas apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor tem sido progressivamente reduzido, terminado 2023 em torno de 0,58. No entanto, os capitais próprios destas 500 empresas continuam fortalecidos em relação aos passivos totais, assim como a respetiva solidez financeira média (gráfico 5).

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de “Liquidez geral” situa-se sempre acima de dois entre 2021 e 2023. Assim, para o ano de 2023, os ativos correntes médios destas 500 maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,66 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 266 euros de ativos de curto prazo, no ano de 2023.

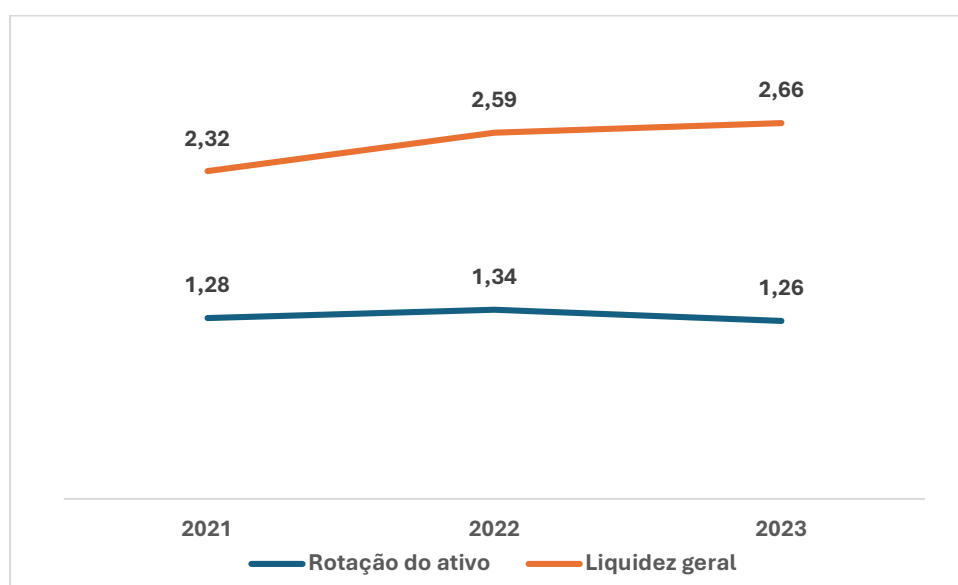


Gráfico 6 – Rotação do ativo e liquidez geral das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão com uma eficiência elevada, tendo-se reduzido em 2023 em face do decréscimo dos volumes de negócios.

Em 2023, por cada euro de ativos, estas 500 empresas em termos médios vendiam 1,26 euros, ao passo que em 2022 esse valor era de 1,34 euros.

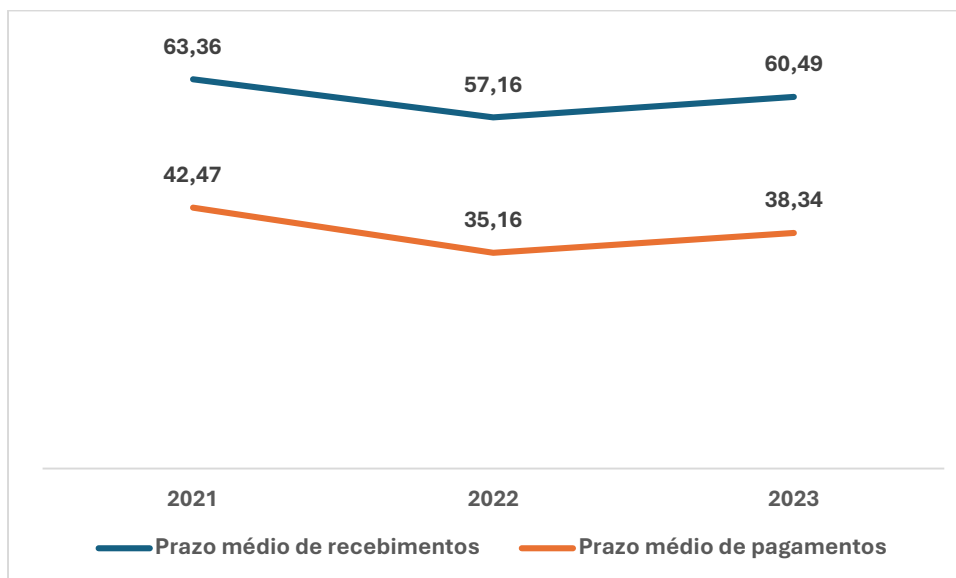


Gráfico 7 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Verificamos através do gráfico 7 que, em média, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 22 dias.

Verificamos também que tanto o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos aumentaram cerca de 3 dias entre 2022 e 2023. Por estarem em média a receber três dias mais tarde dos seus clientes, estas empresas também pagaram aos seus fornecedores três dias mais tarde.

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 8 evidencia seis dos nove indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios apresentaram um decréscimo em 2023 em relação a 2022, estes indicadores também refletem esses decréscimos, embora estas empresas continuem a apresentar uma situação privilegiada em relação ao panorama nacional.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados em 2023 registou um declínio. No ano de 2023, cada euro de ativos destas 500 maiores empresas gerou uma rentabilidade económica superior a oito cêntimos, ao passo que em 2021 e 2022 era superior a treze cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade dos capitais próprios atingiu em 2023 o valor de 9,56%, ao passo que em 2022 foi de 17,61%. Apesar desta queda, a rentabilidade média dos capitais próprios é substancialmente superior às ofertas existentes nos mercados de capitais.

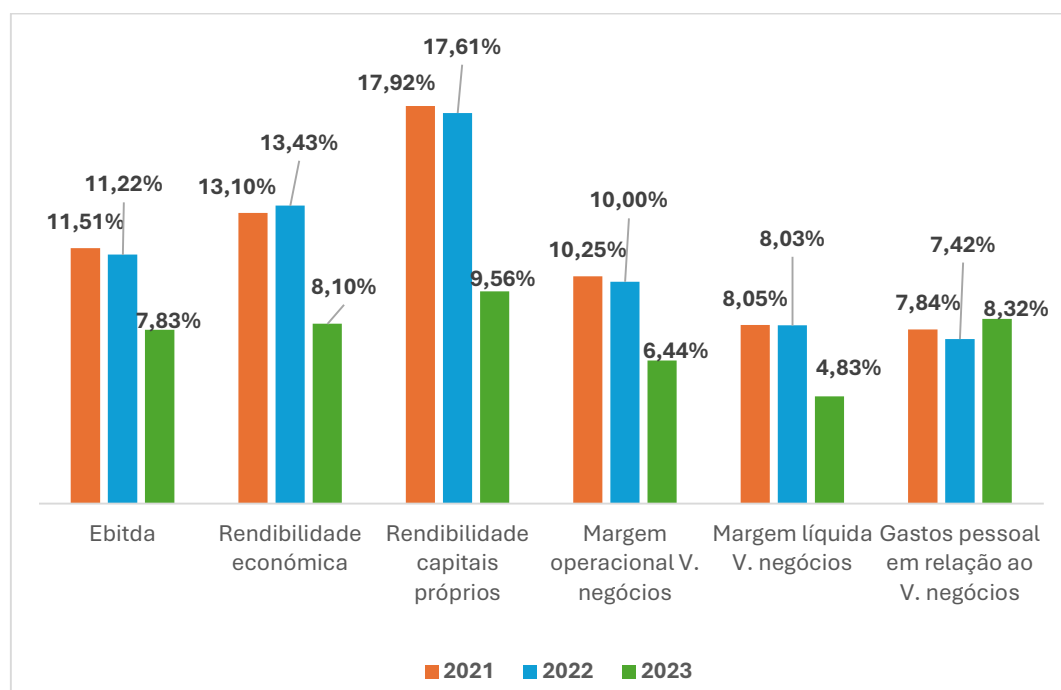


Gráfico 8 - Indicadores de rentabilidade das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rentabilidades anteriores, os seus valores

apresentam uma redução entre 2022 e 2023, sendo que a primeira se situa em torno dos 6% e a segunda em torno dos 5% para o ano de 2023, o que mesmo em face das reduções existentes se pode considerar bastante positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se no ano de 2023 um pouco acima de 8%, em face dos volumes de negócios médios se terem reduzido.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA e em relação às receitas operacionais médias destas 500 empresas, o seu valor entre 2022 e 2023 revela uma diminuição, encerrando o ano de 2022 em 11,22% e em 2023 com o valor de 7,83%, o que, apesar da redução, ainda se pode considerar uma eficiência elevada proporcionada pelas receitas operacionais médias.

No que concerne à margem bruta média das 500 maiores empresas, como podemos verificar no gráfico 9, a mesma encontra-se entre 2021 e 2023 em ligeiro declínio, atingindo 2023 um valor mais reduzido que em 2022 e fixando-se em 22,49%.

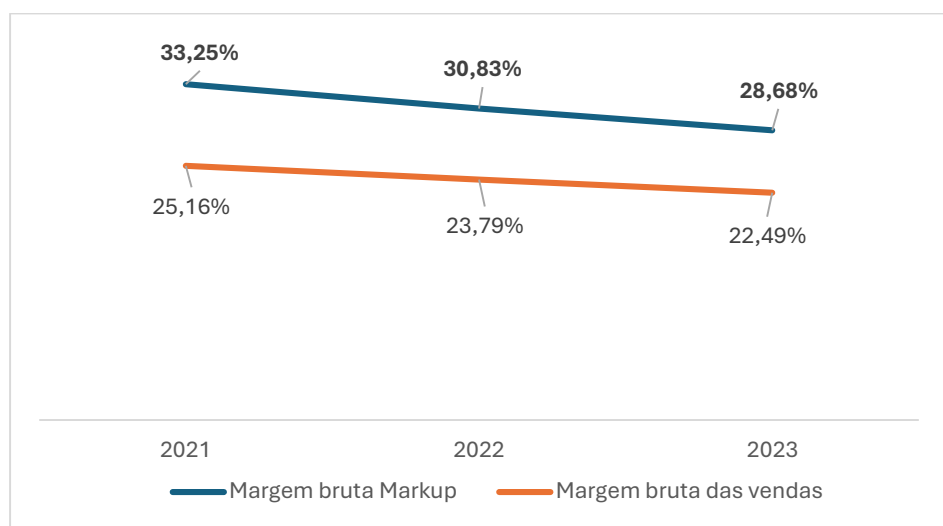


Gráfico 9 – Margem bruta média das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

DESENVOLVEMOS WEBSITES SOFTWARE POR MEDIDA



FALE CONNOSCO:

• www.duplanet.pt
geral@duplanet.pt •

Outros indicadores

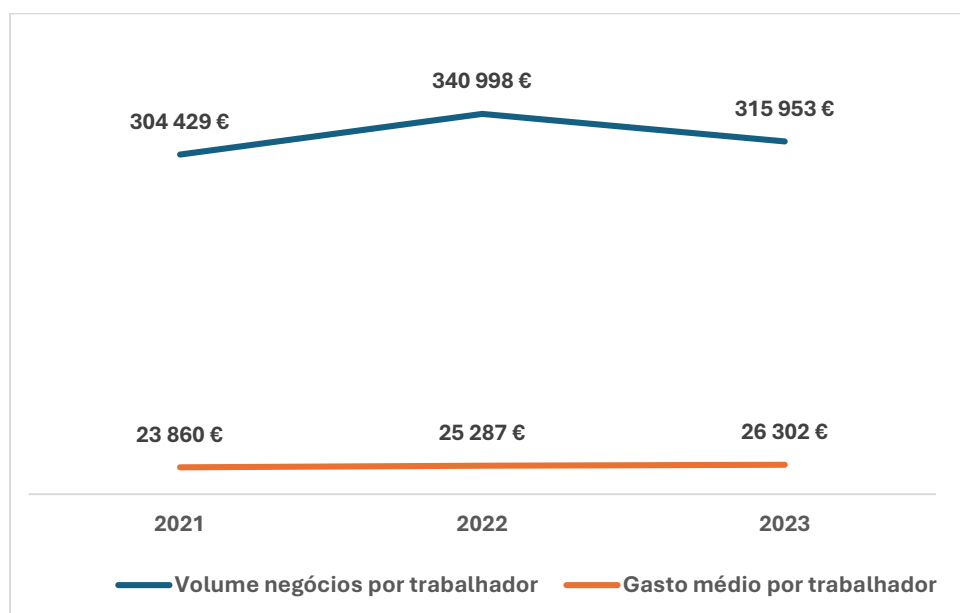


Gráfico 10 - Indicadores de rentabilidade das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

O volume de negócios médio por trabalhador sofreu um ligeiro decréscimo em 2023, pelo facto do volume de negócios destas empresas se ter reduzido e se ter registado um ligeiro aumento do número de trabalhadores, sendo que em 2023 o seu valor médio se situou em quase 316 000 €.

Em sentido inverso, o gasto médio por trabalhador aumentou cerca de 4% entre 2022 e 2023, mas esse aumento deveu-se essencialmente a aumentos salariais dessa magnitude que se verificaram em 2023, sendo que o gasto médio por trabalhador acompanhou essa tendência.

No ano de 2022 o gasto médio por trabalhador destas 500 empresas cifrou-se em 25 300 € e o volume de negócios médio foi de 340 998 €.

Em termos nacionais, no ano de 2023 o valor de gasto médio por trabalhador foi de 26 302 €, o que revela que em termos médios estas 500 empresas pagam aos seus trabalhadores vencimentos ligeiramente superiores à média nacional (gráfico 10).

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	13 599	13 871	14 161
Número médio de trabalhadores	27	28	28
Carga fiscal	18,39%	17,59%	19,35%

Tabela 1 – Valores para as 500 maiores empresas

Como se pode constatar pela tabela 1, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção, no seu conjunto, estão a criar emprego, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 14 161 trabalhadores, o que representa uma média de 28 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média real, verifica-se que a mesma aumentou em cerca um ponto percentual em 2023 e em relação a 2021, depois de ter diminuído ligeiramente em 2022.

Constata-se uma carga fiscal superior à que ocorre nalguns países europeus, em termos de impostos corporativos, o que dificulta o investimento.

Materiais de construção

Em 2023, das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção 206 pertencem ao subsetor de materiais de construção propriamente dito, o que significa que 41,2% das empresas pertencem a este subsetor, permitindo mais uma vez evidenciar a representatividade deste subsetor na lista das 500 maiores.

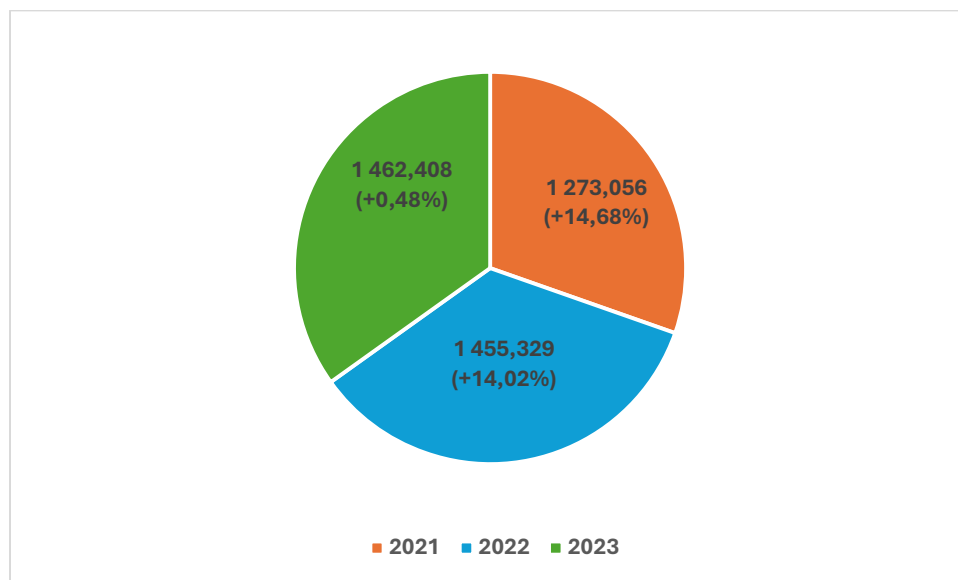


Gráfico 11 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de materiais de construção (milhões de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de materiais de construção venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 1 462 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a um aumento de 0,48% face a 2022, que foi de 1 455 milhões de euros, que por sua vez representou um aumento de 14,02% face a 2021 (gráfico 11).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 14,68% no volume de negócios. Verifica-se assim que, apesar do crescimento constante do volume de negócios, no ano de 2023 esse crescimento foi quase nulo.

Materiais de construção (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 7,099 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 7,064 milhões de euros. Em 2021 essa média foi de 6,179 milhões de euros.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de materiais de construção, nos três anos considerados, apresentaram na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 12).

Apesar da constante subida, o subsetor apresenta valores médios inferiores à média do setor do comércio de materiais de construção.

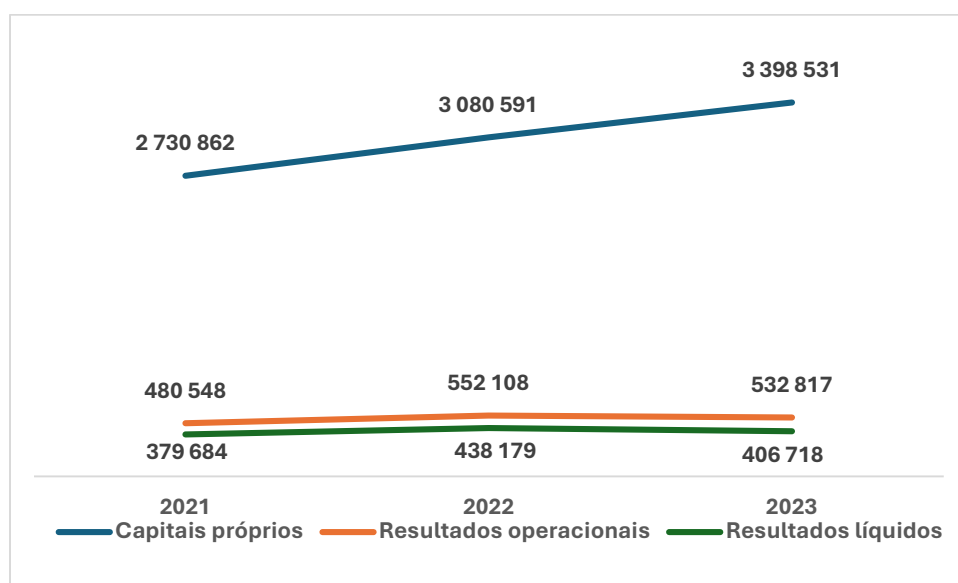


Gráfico 12 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Em 2023, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciarão um ligeiro decréscimo em relação a 2022 (552 108 € em 2022, contra 532 817 € em 2023 nos resultados operacionais médios e 438 179 € em 2022, contra 406 718 € em 2023 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Materiais de construção (cont.)

Em relação a 2021, o ano de 2022 apresentou acréscimos nas médias destes resultados. Assim, o ano de 2023 traduziu-se num ano positivo (apesar do ligeiro decréscimo nos resultados).

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifram-se no ano de 2023 num valor de quase 3,4 milhões de euros.

Materiais de construção (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 13, as empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção têm reforçado a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2023 a autonomia financeira situa-se na casa dos 62%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que quase 62% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022 essa autonomia cifrou-se em cerca de 58%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a autonomia financeira.

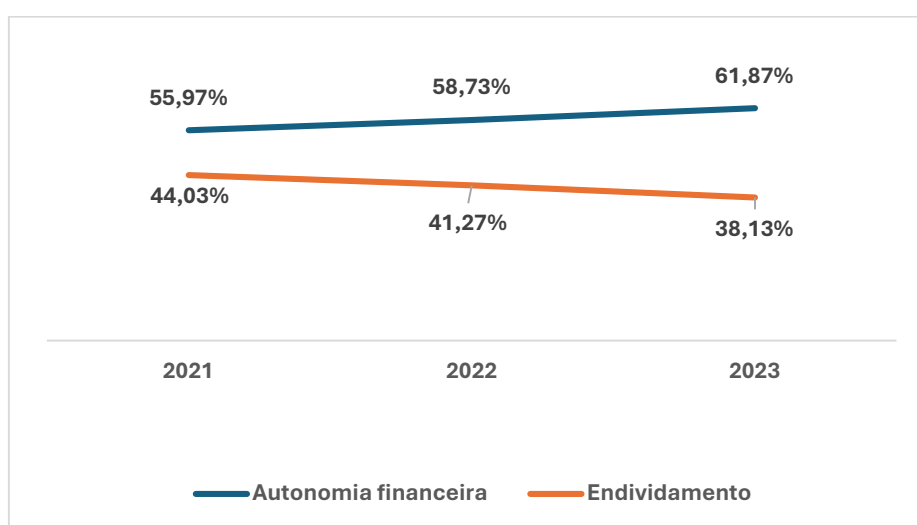


Gráfico 13 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Materiais de construção (cont.)

Em face da autonomia financeira ter aumentado entre 2021 e 2023 quase seis pontos percentuais, o endividamento médio destas empresas reduziu-se na mesma importância, tendo-se fixado em cerca de 38% dos ativos, apresentando assim estas empresas, na sua média, um baixo risco de insolvência.

No gráfico 14 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de materiais de construção entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2023 esta aumentou mais de trinta e cinco pontos percentuais, principalmente devido ao aumento verificado entre 2022 e 2023.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos estas empresas dispunham na sua média mais de 162 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade para as empresas consideradas, apesar deste valor ser inferior ao das 500 maiores empresas.

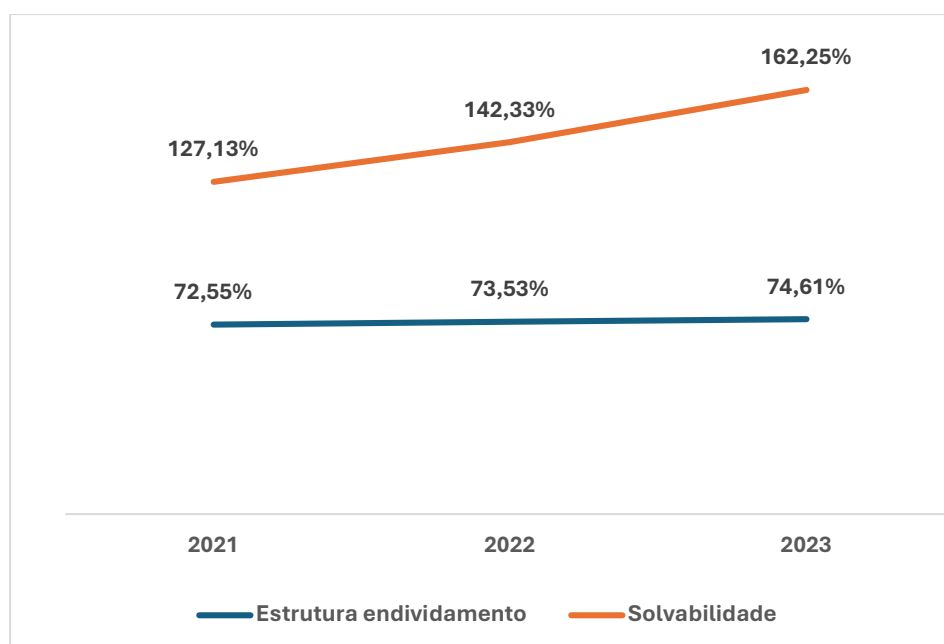


Gráfico 14 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Materiais de construção (cont.)

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023 o seu valor aumentou cerca de dois pontos percentuais, encerrando 2023 em 74%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total tem aumentado ligeiramente.

No entanto, a estrutura de endividamento deste subsetor é mais favorável para estas empresas do que o apresentado pela média das 500 maiores.

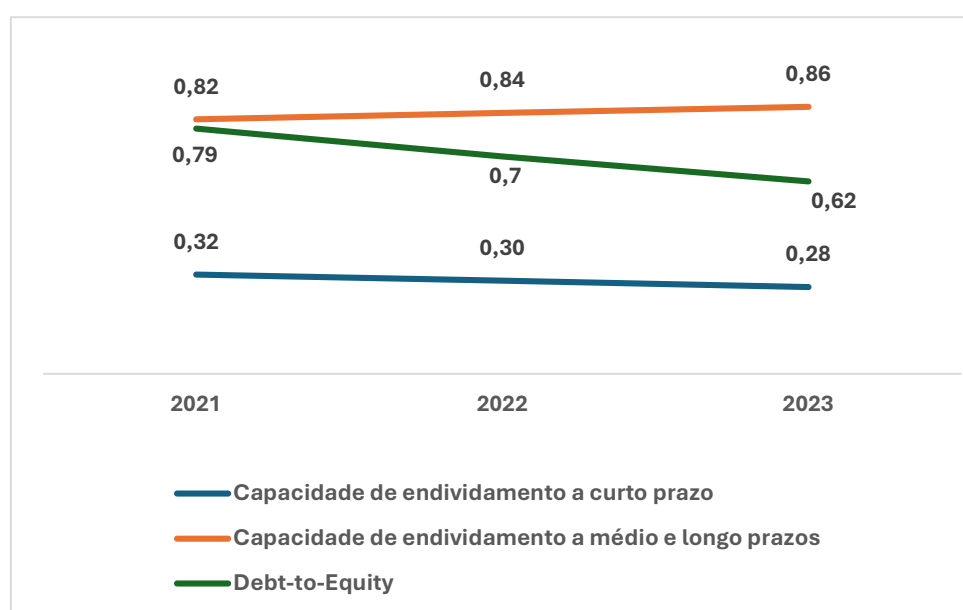


Gráfico 15 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção, entre 2021 e 2023, como podemos verificar no gráfico 15, situa-se em torno de 0,3, o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, ainda não esgotaram a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor tem aumentado, situando-se em 0,86 em 2023. Este valor crescente significa que estas empresas apresentam uma boa capacidade média de financiamento a médio e longo prazo.

Materiais de construção (cont.)

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2023 em 0,62.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim, em termos médios, a sua solidez financeira (gráfico 15).

ACESSO RÁPIDO A MAIS DE 1 MILHÃO DE RELATÓRIOS DE EMPRESAS NACIONAIS

Todas as Informações que precisa para conhecer melhor os seus clientes, parceiros e concorrentes.

RELATÓRIOS DE EMPRESAS

BASES DE DADOS PARA MARKETING E VENDAS

PLANOS DE SUBSCRIÇÃO

DESCONTO DE 10% PARA OS ASSOCIADOS APCMC EM TODA A LOJA ONLINE
WWW.INFOTRUSTGO.PT COM O SEGUINTE CÓDIGO: apcmc10

Materiais de construção (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” conforme se pode verificar no gráfico 16, situa-se sempre superior a dois entre 2021 e 2023.

Assim, para o caso do ano de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,5 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 250 euros de ativos de curto prazo.

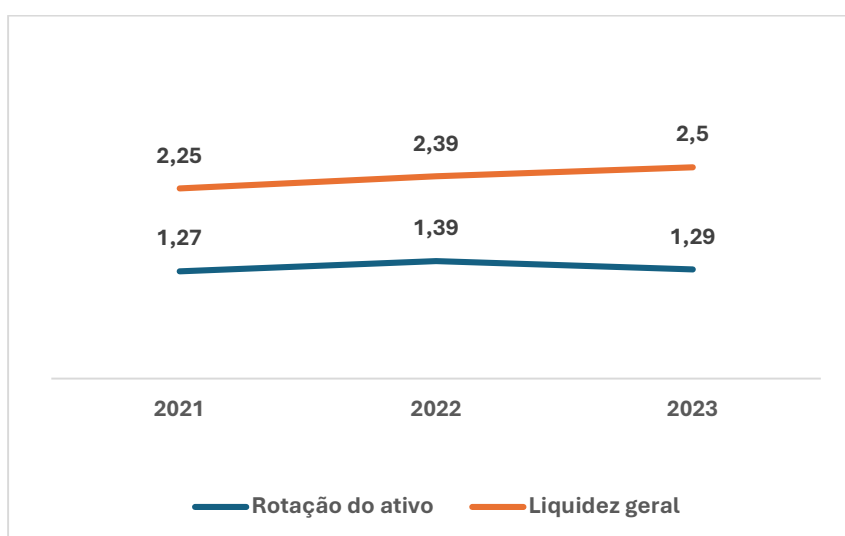


Gráfico 16 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de materiais de construção

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos se encontram de certa forma estáveis, apesar de em 2023 se ter verificado uma ligeira redução.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector vendiam em termos médios 1,29 euros.

Materiais de construção (cont.)

Também em termos médios e nestes dois indicadores, estas empresas apresentam valores semelhantes à média das 500 maiores empresas de comércio de materiais de construção.

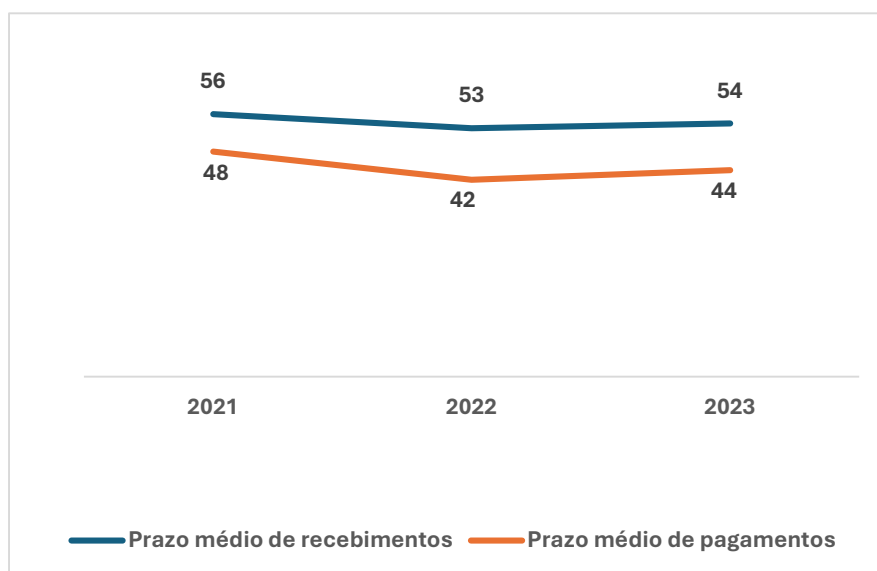


Gráfico 17 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de materiais de construção

Verificamos através do gráfico 17 que, em média, as maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 10 dias. Verificamos também que o prazo médio de recebimentos aumentou ligeiramente, bem como o prazo médio de pagamentos.

Em 2023, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 54 dias e o de pagamentos em 44 dias.

Materiais de construção (cont.)

Indicadores de rendibilidade

O gráfico 18 evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios apresentaram uma ligeira redução em relação à totalidade dos ativos médios destas empresas, verifica-se no ano de 2023 uma ligeira perda na rendibilidade económica, ano em que encerra com o valor de 9,70%.

A capacidade dos ativos em gerarem resultados diminuiu ligeiramente de valor. No ano de 2023, cada euro de ativos este setor gerou uma rendibilidade económica de quase dez cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade económica, a rendibilidade dos capitais próprios atingiu em 2023 quase 12%, representando também uma ligeira redução face a 2022 e 2021.

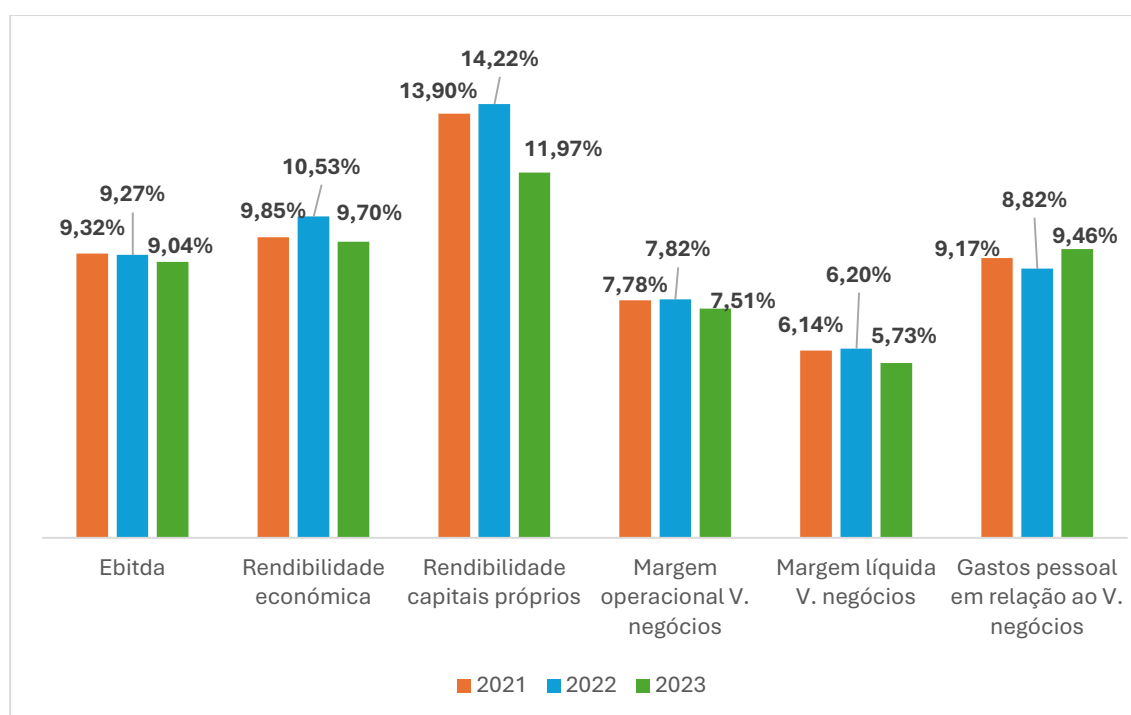


Gráfico 18 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Materiais de construção (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e margens líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores, os seus valores apresentaram uma ligeira redução em 2023, sendo que a primeira se situa em torno dos 7,50% e a segunda em torno dos 5,70%, valores estes que se podem considerar bastante positivos.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 9%, o que revela estabilidade neste indicador.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor entre 2021 e 2023 permanece na casa dos 9%.

Trata-se, para o ano de 2023, de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas de comércio de materiais de construção.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de materiais de construção, como podemos verificar no gráfico 19, a mesma encontra-se estável em torno dos 25% entre 2021 e 2023.

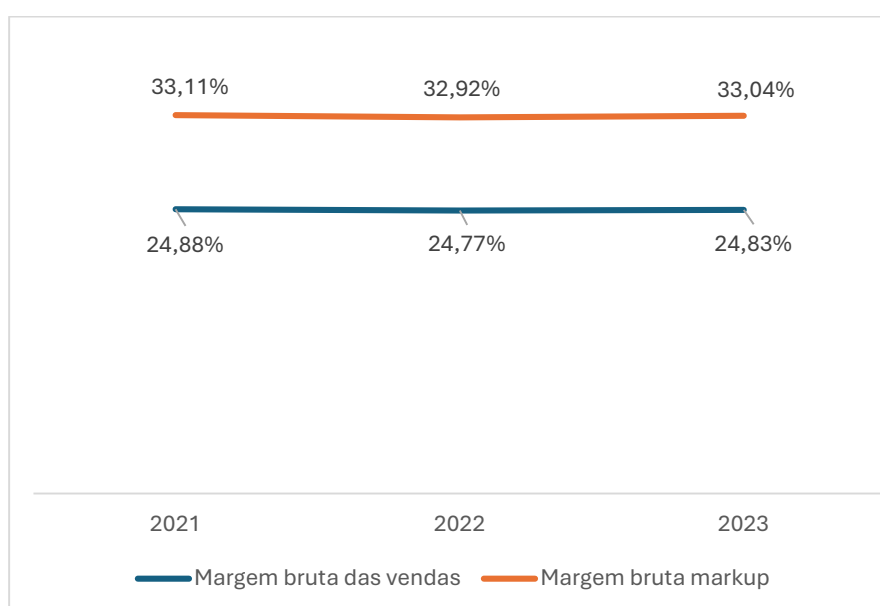


Gráfico 19 – Margem bruta média das empresas de distribuição de materiais de construção

Materiais de construção (cont.)

Outros indicadores

O volume de negócios médio por trabalhador aumentou entre 2021 e 2022, mas entre 2022 e 2023 reduziu-se ligeiramente. No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 255 979 €, enquanto o gasto médio por trabalhador foi de 24 215 € (gráfico 20).

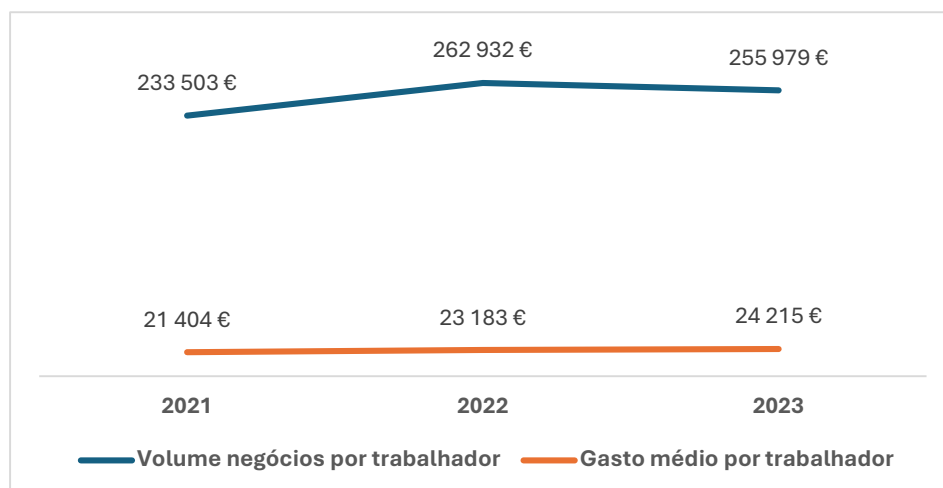


Gráfico 20 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	5 452	5 535	5 713
Número médio de trabalhadores	26	27	28
Carga fiscal	19,00%	18,61%	19,73%

Tabela 2 – Valores para o subsetor de distribuição de materiais de construção

Como se pode aferir na tabela 2, as empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção no seu conjunto estão a criar emprego, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 5 713 trabalhadores, o que fez subir a média por empresa de 27 para 28 trabalhadores.

Em relação à carga fiscal média, aumentou ligeiramente entre 2021 e 2023. Em 2021 a carga fiscal média corporativa situou-se em 19,00% em relação aos resultados antes de impostos médios, em 2022 desceu ligeiramente para 18,61%, mas em 2023 aumentou para 19,73%.

Produtos sanitários e climatização

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 61 pertencem ao subsetor de produtos sanitários e climatização, o que significa que 12,2% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 585 milhões de euros no ano de 2023, o que correspondeu a uma ligeira diminuição (-0,10%) do volume de negócios face a 2022, que foi de 591 milhões de euros, que por sua vez representou um aumento superior a 16% face a 2021 (gráfico 21).

No ano de 2021 verificou-se um acréscimo de 4,38% no volume de negócios em relação a 2020. Verifica-se, assim, que no ano de 2023 se assistiu a um ligeiro diminuição do volume de negócios destas empresas.

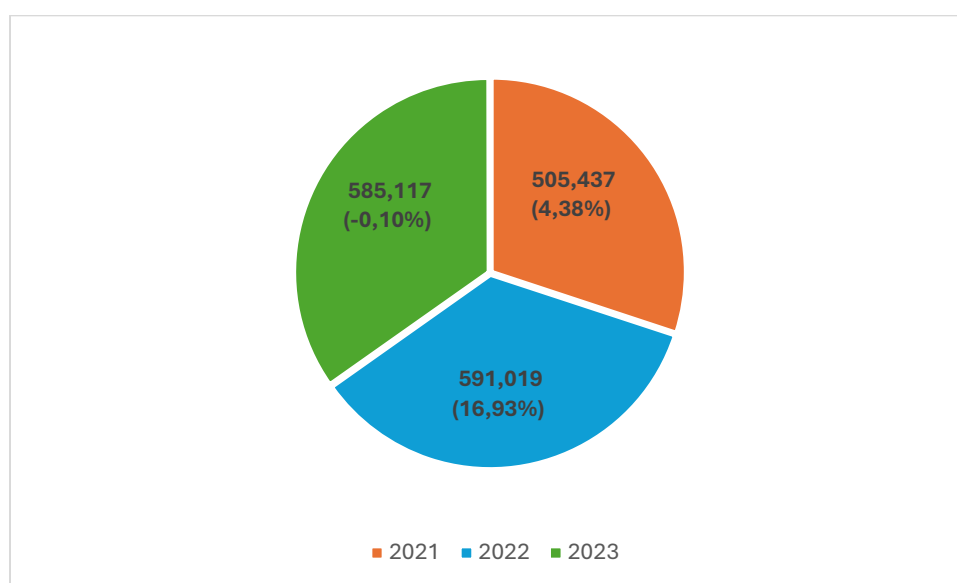


Gráfico 21 – Volume de negócios das maiores empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização (milhares de euros)

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 8,601 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 8,726 milhões de euros. No ano de 2021 essa média foi de 7,506 milhões de euros.

Apesar da pequena diminuição da média do volume de negócios, podemos constatar que também este subsetor se encontra numa fase positiva e rentável.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização, nos três anos considerados, apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores amplamente positivos (gráfico 22).

Estas 61 empresas deste subsetor apresentam valores muito semelhantes à média das 500 maiores, sendo de salientar que, apesar de um decréscimo em 2023 nos resultados operacionais e líquidos, esses valores ainda são superiores aos de 2021.

Em 2023, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciam uma pequena quebra em relação ao ano de 2022 (913 511 € em 2022, contra 804 467 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 703 906 € em 2022, contra 608 791 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Produtos sanitários e climatização (cont.)

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, encerrando o ano de 2023 com um valor superior a 4,6 milhões de euros.

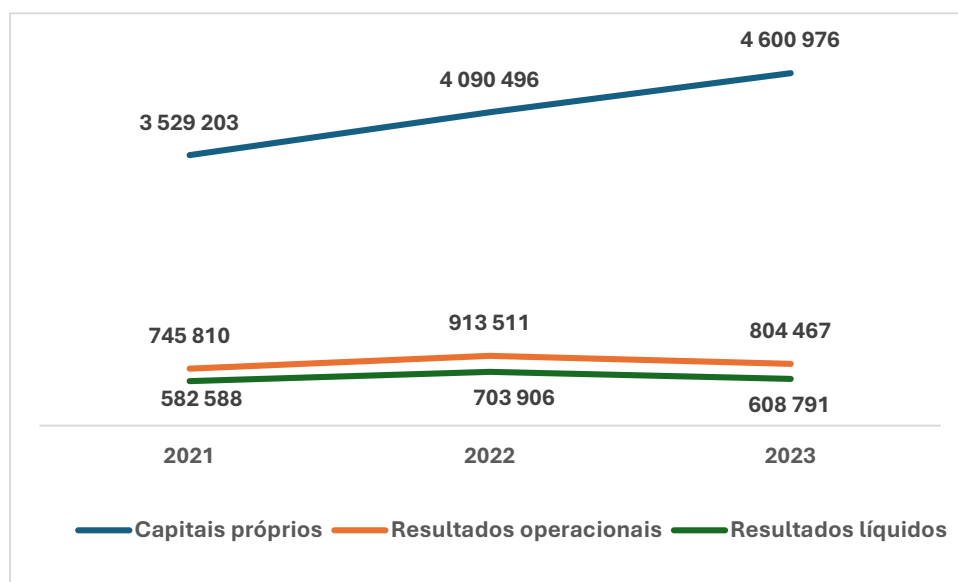


Gráfico 22 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsector de distribuição de produtos sanitários e climatização

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 23, as empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização têm reforçado a sua autonomia financeira média e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido. Por exemplo, para o ano de 2023, a autonomia financeira situa-se na casa dos 62%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira média, já que quase de 62% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2021, essa autonomia cifrou-se em cerca de 59% e em 2021 em 57%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a sua autonomia financeira, ficando desta forma menos dependente do endividamento.

Em face da autonomia financeira média ter aumentado em 2023 cerca de cinco pontos percentuais em relação a 2021, o endividamento médio das mesmas reduziu-se na mesma importância, tendo-se fixado em 37,53% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência, com valores da autonomia financeira muito semelhantes aos das 500 maiores empresas.

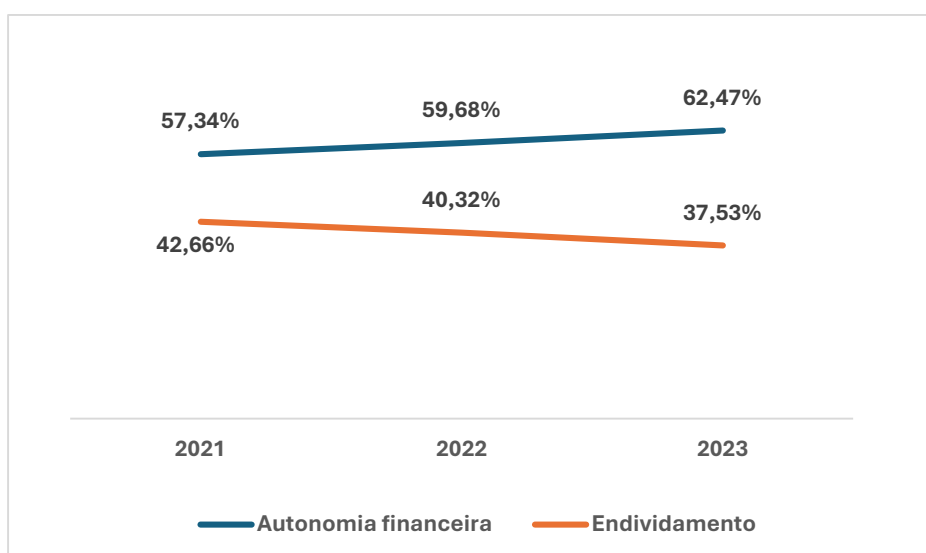


Gráfico 23 – Autonomia financeira e endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

Produtos sanitários e climatização (cont.)

No gráfico 24, encontra-se evidenciada em termos médios a estrutura de endividamento e a solvabilidade das empresas de distribuição do subsetor de produtos sanitários entre 2021 e 2023. Como podemos verificar no gráfico infra, no tocante à solvabilidade, esta reforçou-se entre os anos de 2021 e 2023.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos estas empresas dispunham em média de mais 166 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade.

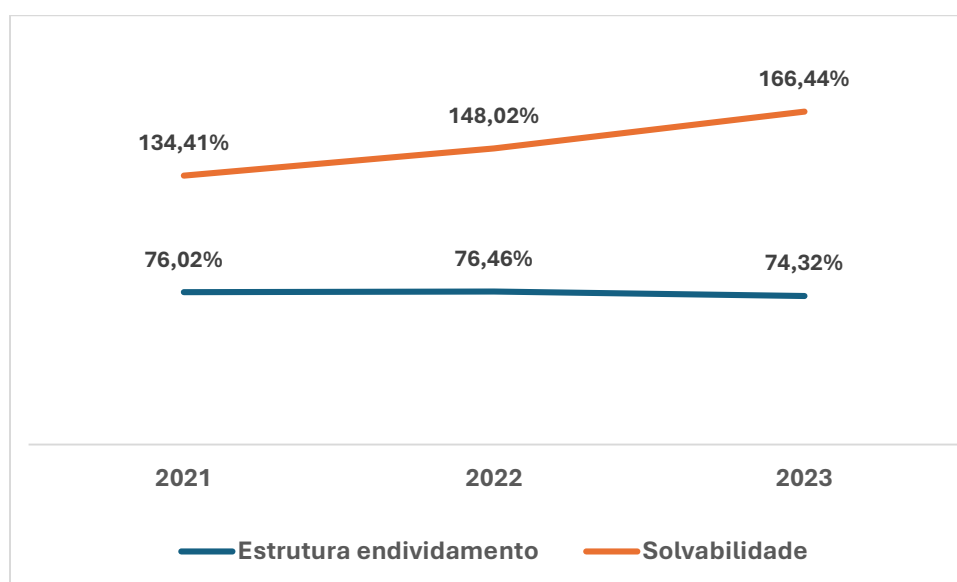


Gráfico 24 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

No que se refere à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023 o valor diminuiu cerca de dois pontos percentuais, encerrando 2023 em 74,32%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total está a diminuir.

Em termos de comparação com o valor apresentado pelas 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção, este subsetor apresenta um valor muito semelhante, ou seja, a percentagem dos passivos que se vencem a curto prazo em relação aos totais é similar em termos do ano de 2023.

Produtos sanitários e climatização (cont.)

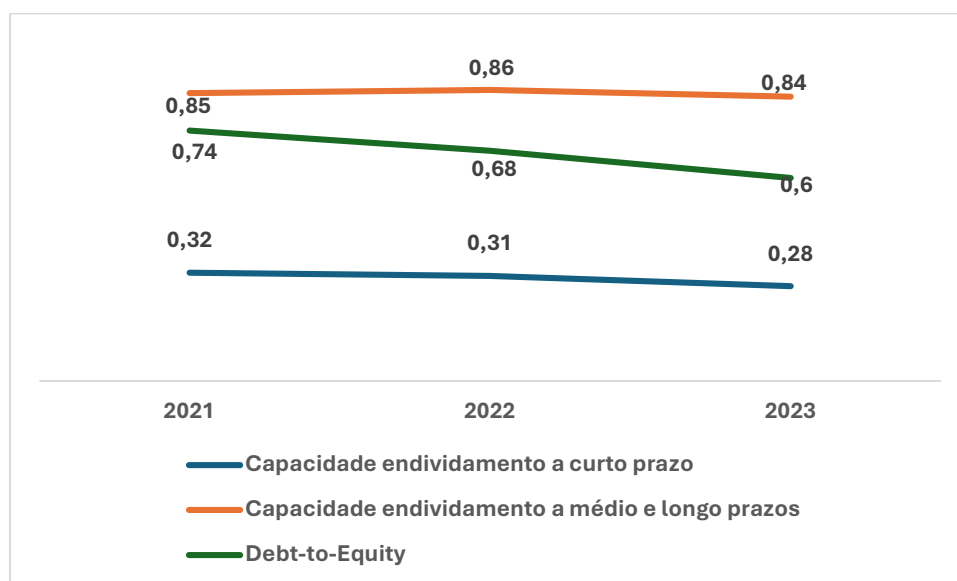


Gráfico 25 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No tocante à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização, como podemos verificar no gráfico 25, entre 2021 e 2023 encontra-se em ligeira redução de valor, o que significa que caso necessitem estas empresas estão a aumentar esta capacidade.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo o seu valor encontra-se em crescimento, pelo que, para este prazo, esta capacidade ainda não se esgotou, mantendo-se a dependência média relativamente a terceiros. O valor de 0,84 em 2023 neste subsetor é similar ao apresentado pelas 500 maiores empresas do setor.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2023 em 0,60. Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a sua solidez financeira em termos médios (gráfico 25). As 500 maiores empresas apresentam um rácio *Debt-to-Equity* um pouco superior.

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, apresenta uma média de 2,9 em 2023, tendo aumentado em 0,27 décimas em relação a 2022. Assim, para o ano de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,9 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 290 euros de ativos de curto prazo.

Para o ano de 2023, as empresas deste subsetor apresentaram um valor médio superior ao valor apresentado pelas 500 maiores.

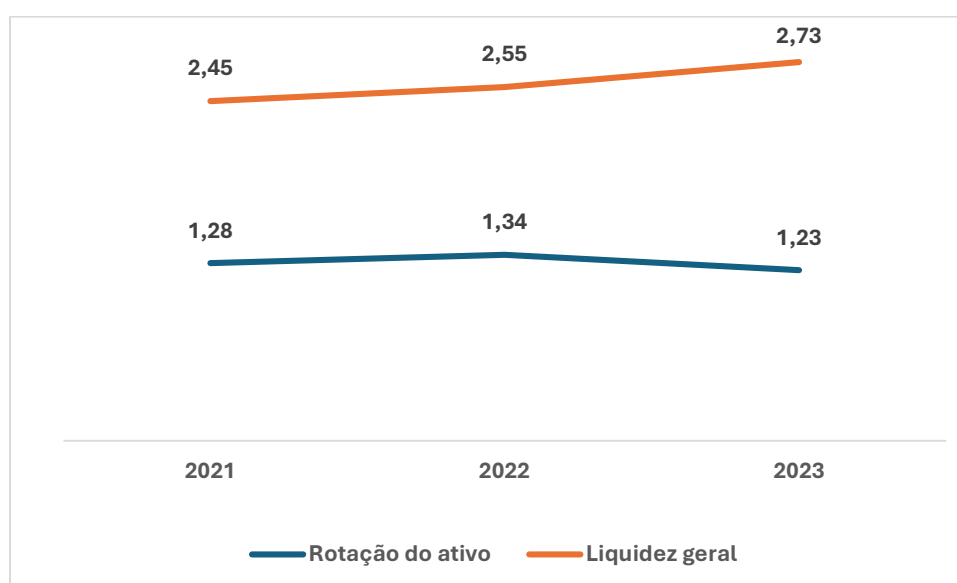


Gráfico 26 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de produtos sanitários e climatização

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão a gerar retornos, apesar de em 2023 o seu valor se ter reduzido ligeiramente.

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Em 2023 por cada euro de ativos, as empresas deste subsetor em termos médios apresentavam volumes de negócios de 1,23 euros. Em termos de liquidez geral, estas empresas encontram-se a reforçar o seu valor ao longo dos três anos considerados.

Para 2023 em termos médios estas empresas dispunham de 273 euros de ativos correntes para cada 100 euros de passivos correntes.

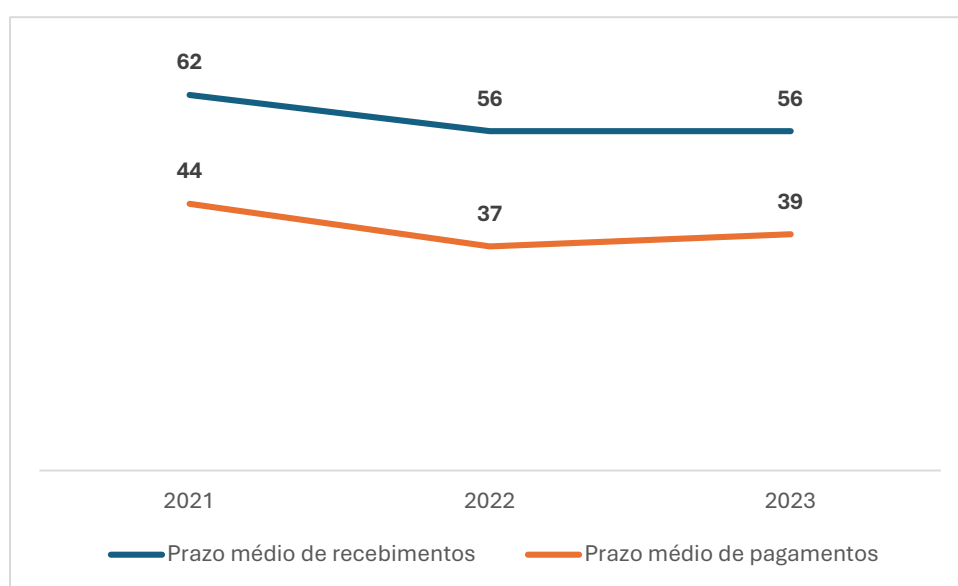


Gráfico 27 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor produtos sanitários e climatização

Verificamos através do gráfico 27 que, em média, as maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 17 dias.

Verificamos também que tanto o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos entre 2022 e 2023 se mantiveram relativamente estáveis.

Em 2023, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 56 dias e o de pagamentos em 39 dias, sendo este um valor muito aproximado ao valor das 500 maiores empresas.

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Indicadores de rendibilidade

O gráfico 28 evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados neste relatório. Como os resultados operacionais e líquidos médios apresentaram uma ligeira redução em 2023 em relação a 2022, logicamente existe uma redução nas margens em 2023.

A rendibilidade económica terminou o ano de 2023 com uma média de 11,02%, ou seja, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica de 11,02 cêntimos.

Ainda para 2023, a rendibilidade média dos capitais próprios cifrou-se em 13,30% e a margem líquida média do volume de negócios em 6,76%.

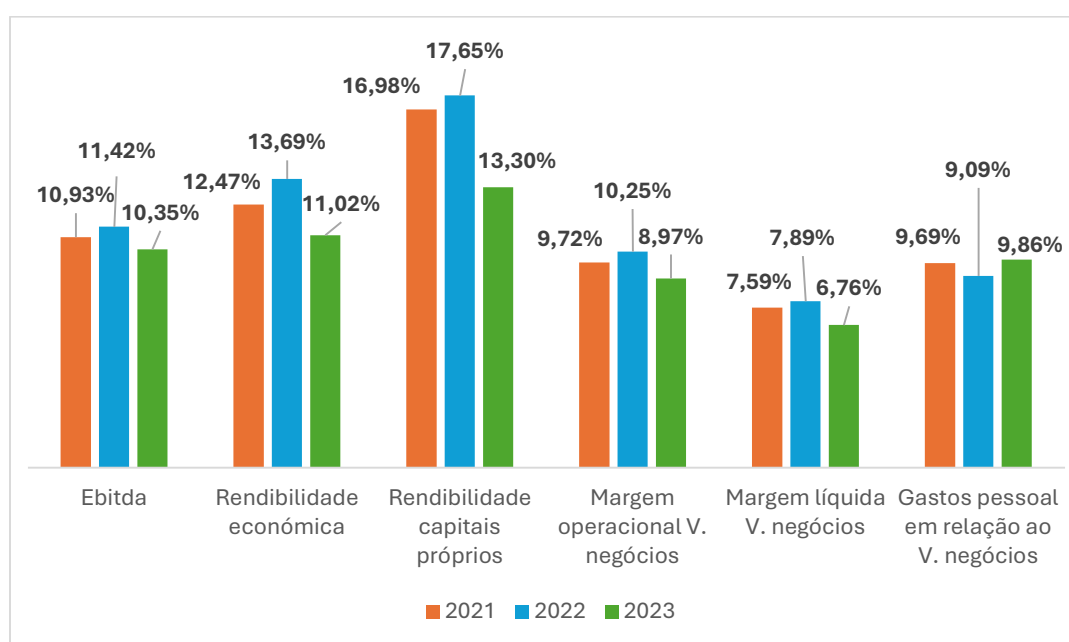


Gráfico 28 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsector de produtos sanitários e climatização

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 9%, valor que é superior à média das 500 maiores empresas.

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA à margem operacional de volume de negócios, em 2023 verificou-se uma quebra de cerca de um ponto percentual.

O EBITDA deste subsetor em 2023 é de 10,35%, sendo um valor claramente superior à média das 500 maiores empresas.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização, no período em análise, como podemos verificar no gráfico 29, situa-se em 2021 acima dos 27% e no ano 2023 atinge um valor pouco acima dos 26%.

Em termos de margens, este subsetor apresenta números superiores às 500 maiores empresas.

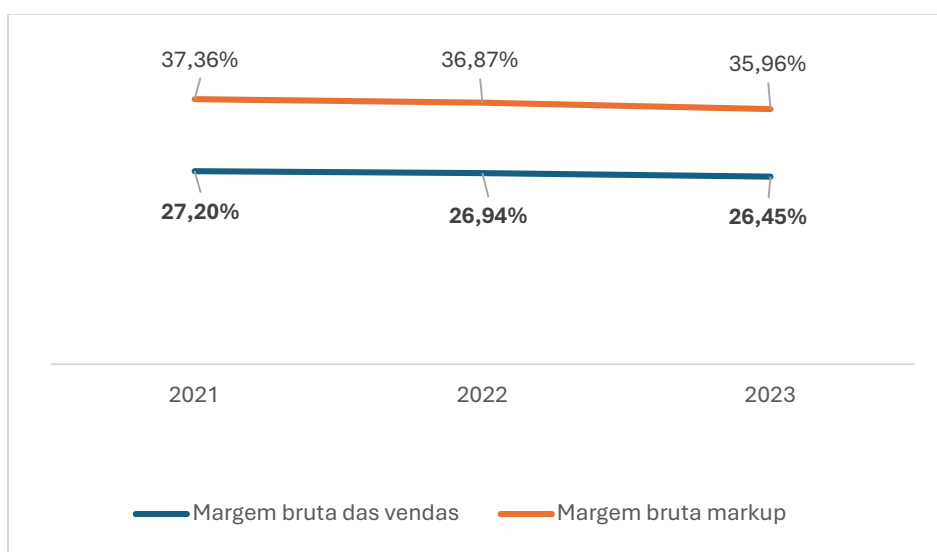


Gráfico 29 – Margem bruta média das empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização

Produtos sanitários e climatização (cont.)

Outros indicadores

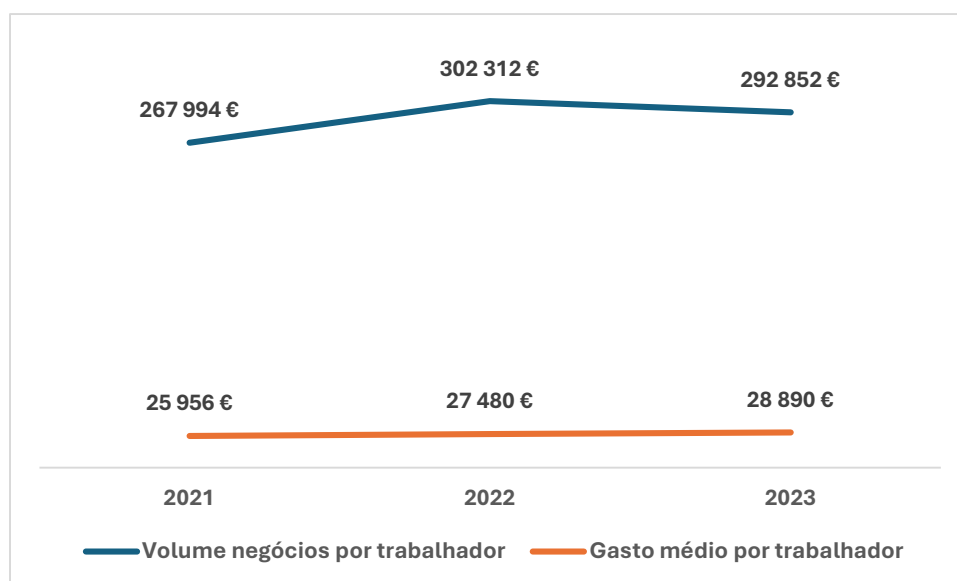


Gráfico 30 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de produtos sanitários e climatização

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu ligeiramente entre 2022 e 2023 e o gasto médio por trabalhador aumentou ligeiramente.

No ano de 2023, o volume de negócios médio por trabalhador ascendeu a 292 852 € e o gasto médio por trabalhador foi de 28 890 €.

Em termos médios, este subsetor apresenta um volume de negócios por trabalhador mais baixo e um gasto médio por trabalhador mais elevado do que a média das 500 maiores empresas (gráfico 30).

Produtos sanitários e climatização (cont.)

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	1 886	1 955	1 998
Número médio de trabalhadores	31	32	33
Carga fiscal	19,44%	20,81%	19,22%

Tabela 3 – Valores para o subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

Como se pode verificar na tabela 3, as empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização, no seu conjunto, estão a criar emprego, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 1998 trabalhadores, o que fez subir a média por empresa de 32 para 33 trabalhadores no período em análise.

Em relação à carga fiscal média, esta aumentou entre 2021 e 2022 mas diminuiu em 2023. Em 2021 a carga fiscal média corporativa situou-se em 19,44% em relação aos resultados antes de impostos médios e em 2022 foi de 20,81%. Em 2023 a carga fiscal média situou-se nos 19,22%.



Lacos Gigantes

FEITOS À MÃO, FEITOS COM AMOR
para Clientes exigentes.



visite a nossa loja
www.bowbastic.com

Produtos metálicos

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, 52 pertencem ao subsetor de produtos metálicos, o que significa que 10,4% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de produtos metálicos venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 1 056 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a um decréscimo de 16,32% face a 2022, que foi de 1 262 milhões de euros, sendo que este último ano representou um crescimento de 14,93% face a 2021 (gráfico 31).

Esta diminuição do volume de negócios deste subsetor deve-se apenas a correções de preço para baixo e não tanto à diminuição real do volume de negócios a preços de 2017, tal como tem sido evidenciado nas apresentações das projeções dos volumes de negócios que efetuamos duas vezes por ano.

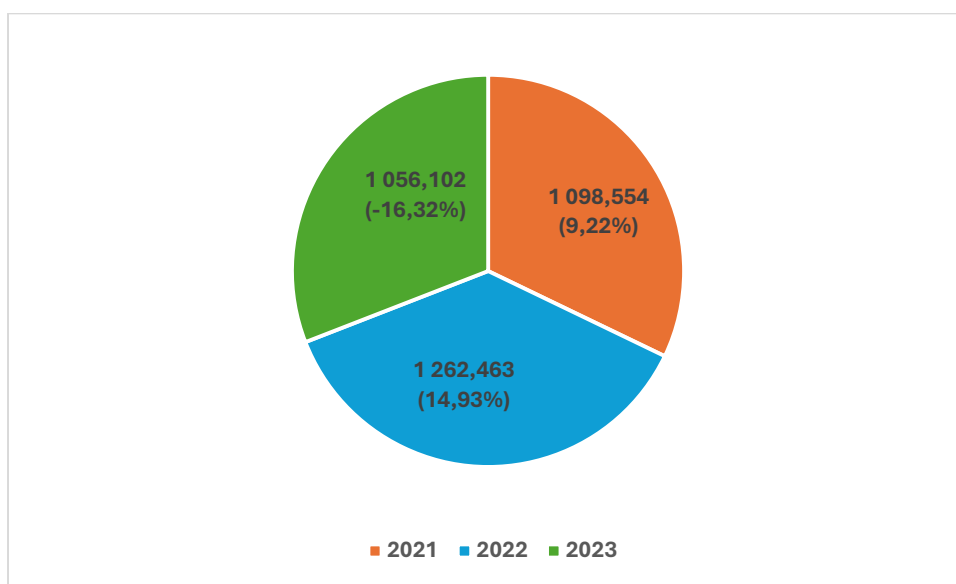


Gráfico 31 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de produtos metálicos (milhares de euros)

Produtos metálicos (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 18,249 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 21,791 milhões de euros. Em 2021 essa média foi de 19,168 milhões de euros.

Como seria de esperar, estas empresas apresentam um volume de negócios médio superior à média apresentada pelas 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção.

Assim, tendo o volume de negócios médio deste subsetor diminuído em 2023, também os resultados operacionais e líquidos médios diminuíram (gráfico 32).

Como seria de esperar pela natureza da atividade exercida, este subsetor em termos médios apresenta capitais próprios mais elevados do que a média das 500 maiores empresas.

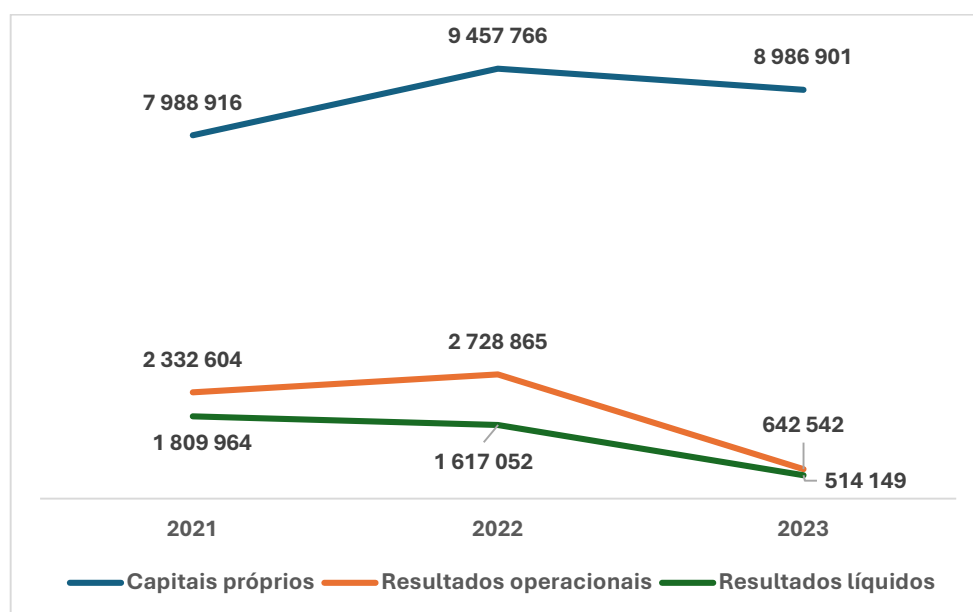


Gráfico 32 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

Produtos metálicos (cont.)

Em 2023, os resultados operacionais médios e, por consequência, os resultados líquidos médios evidenciaram um forte decréscimo em relação ao ano de 2022 (2 728 865 € em 2022, contra 642 542 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 1 617 052 € em 2022, contra 514 149 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2021 o ano de 2022 apresentou acréscimos nas médias destes resultados. Assim, o ano de 2023 traduziu-se num ano positivo, pois a média de resultados é claramente positiva, mas atendendo à correção de preços é natural que no início se sinta uma pressão sobre os resultados deste subsetor.

Apesar dos resultados médios positivos, os capitais próprios médios do subsetor diminuíram, também porque este ano o subsetor tem uma composição diferente do ano anterior. Os capitais próprios terminaram o ano de 2023 com uma média de 8 986 901 €.

Produtos metálicos (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 33, as empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos reforçaram a média da sua autonomia financeira e, em consequência, o seu grau de endividamento médio foi reduzido entre 2021 e 2023. Para o ano de 2023, a autonomia financeira média situou-se na casa dos 68%, o que significa que estas empresas, em termos médios, apresentam no seu conjunto uma excelente autonomia financeira, já que quase 68% dos ativos médios são financiados por capitais próprios, o que significa que o risco médio de insolvência destas empresas é muito baixo.

Em 2023, a autonomia financeira média das empresas deste subsetor que integram o nosso estudo é superior à autonomia financeira média das 500 maiores empresas em cerca de quatro pontos percentuais. Por consequência, o inverso ocorre no endividamento médio.

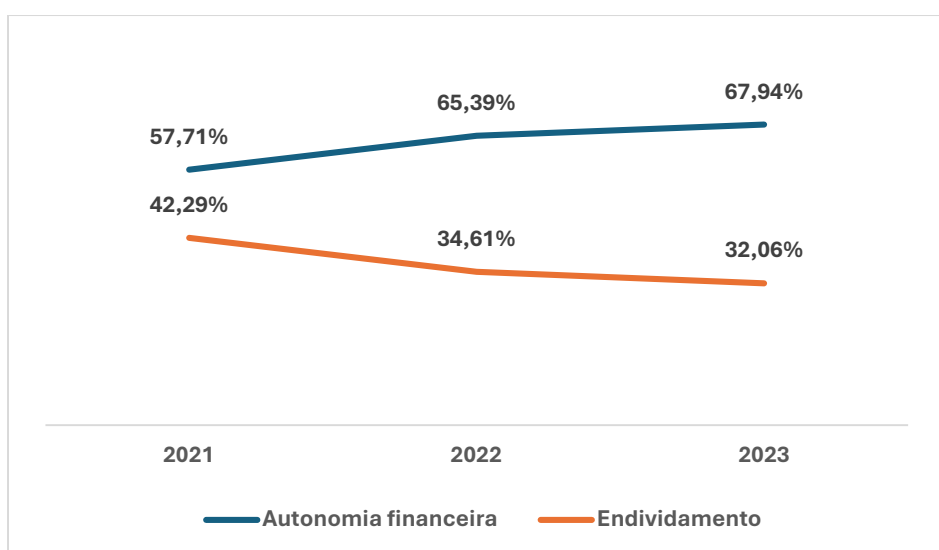


Gráfico 33 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

Produtos metálicos (cont.)

No gráfico 34 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de produtos metálicos entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2023 aumentou mais de setenta e um pontos percentuais, terminando o ano de 2023 com uma média de 209,65.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos estas empresas, na sua média, dispunham de mais 209 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade e um valor muito acima da solvabilidade média das 500 maiores empresas do setor.

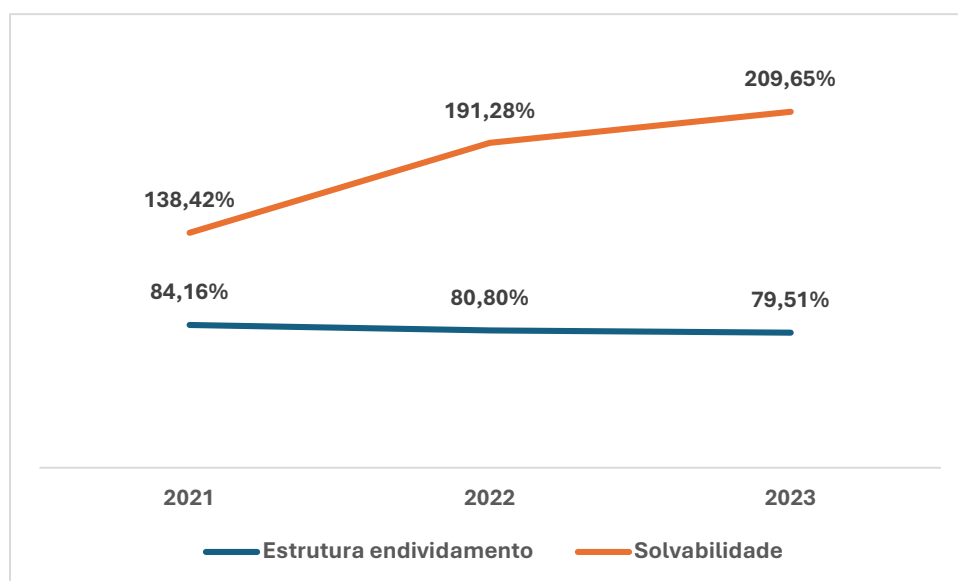


Gráfico 34 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023 o valor diminuiu cerca de cinco pontos percentuais, encerrando o ano de 2023 com uma média de 79,51%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento tem diminuído.

Produtos metálicos (cont.)

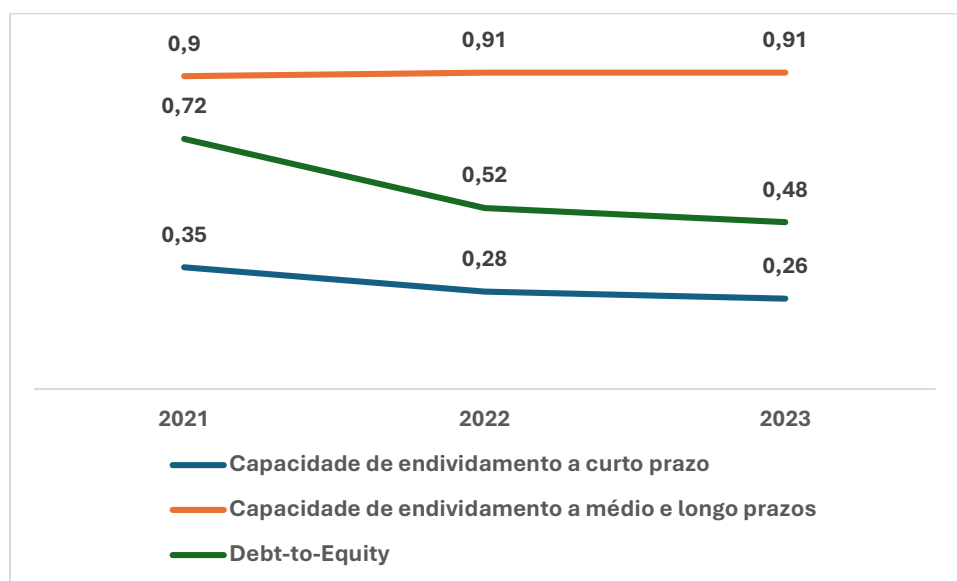


Gráfico 35 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

A capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos, como podemos verificar no gráfico 35, encontrava-se entre 2022 e 2023 em ligeira diminuição de valor, o que significa que, caso necessitem, estas empresas estão a aumentar a sua capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo o seu valor aumentou de 0,90 em 2021 para 0,91 em 2022 e em 2023, o que significa que a dependência média face a terceiros permaneceu mais ou menos constante.

Podemos também considerar que estas empresas deste subsetor apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Produtos metálicos (cont.)

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, o seu valor tem diminuído consideravelmente ao longo dos três anos analisados, terminando 2023 em 0,26.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser consideravelmente fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando, assim, a sua solidez financeira em termos médios (gráfico 35).

Produtos metálicos (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, como podemos verificar no gráfico 36, encontra-se numa trajetória de crescimento e já está muito próximo de três em 2023: Por isso os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em quase o triplo os passivos correntes médios, evidenciando que de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas, em termos médios, dispõem de 298 euros de ativos de curto prazo no ano de 2023.

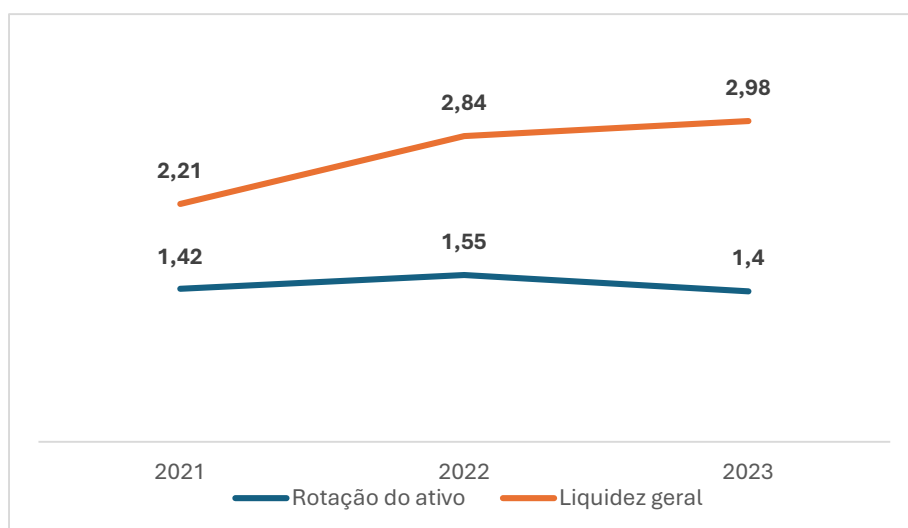


Gráfico 36 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de produtos metálicos

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que, em face da redução do volume de negócios, o seu valor diminuiu em 2023.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,40 euros, representando este resultado uma eficiência média superior deste subsector em relação à média das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção.

Produtos metálicos (cont.)

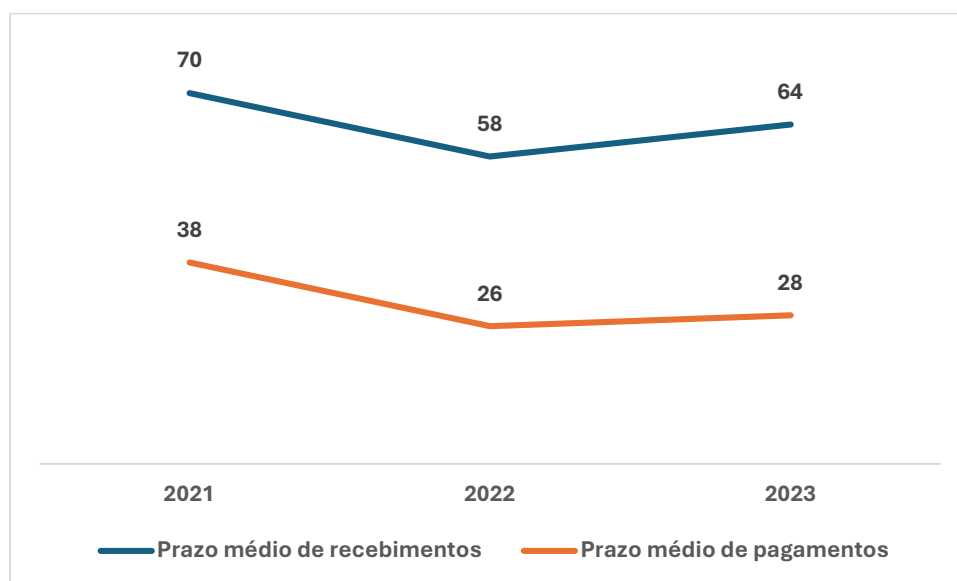


Gráfico 37 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de produtos metálicos

Verificamos através do gráfico 37 que, em média, as maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 36 dias.

Verificamos também que o prazo médio de recebimentos entre 2022 e 2023 aumentou em oito dias e o prazo médio de pagamentos também aumentou, mas apenas em dois dias.

Em 2023, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 64 dias e o de pagamentos em 28 dias, apresentando este subsetor prazos de pagamentos mais curtos e de recebimentos mais longos do que a média das 500 empresas de distribuição de materiais de construção.

Produtos metálicos (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 38 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Verifica-se uma acentuada diminuição no valor de todos os indicadores de rentabilidade, principalmente no ano de 2023, fruto da diminuição dos resultados operacionais e líquidos médios.

A rentabilidade económica média terminou o ano de 2023 nos 4,74%, valor que é quase metade do que se verifica para a média das 500 maiores empresas. No ano de 2023, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica de quase cinco cêntimos.

No caso da rentabilidade dos capitais próprios, a taxa média atinge 5,65% em 2023, de acordo com a diminuição dos resultados médios.

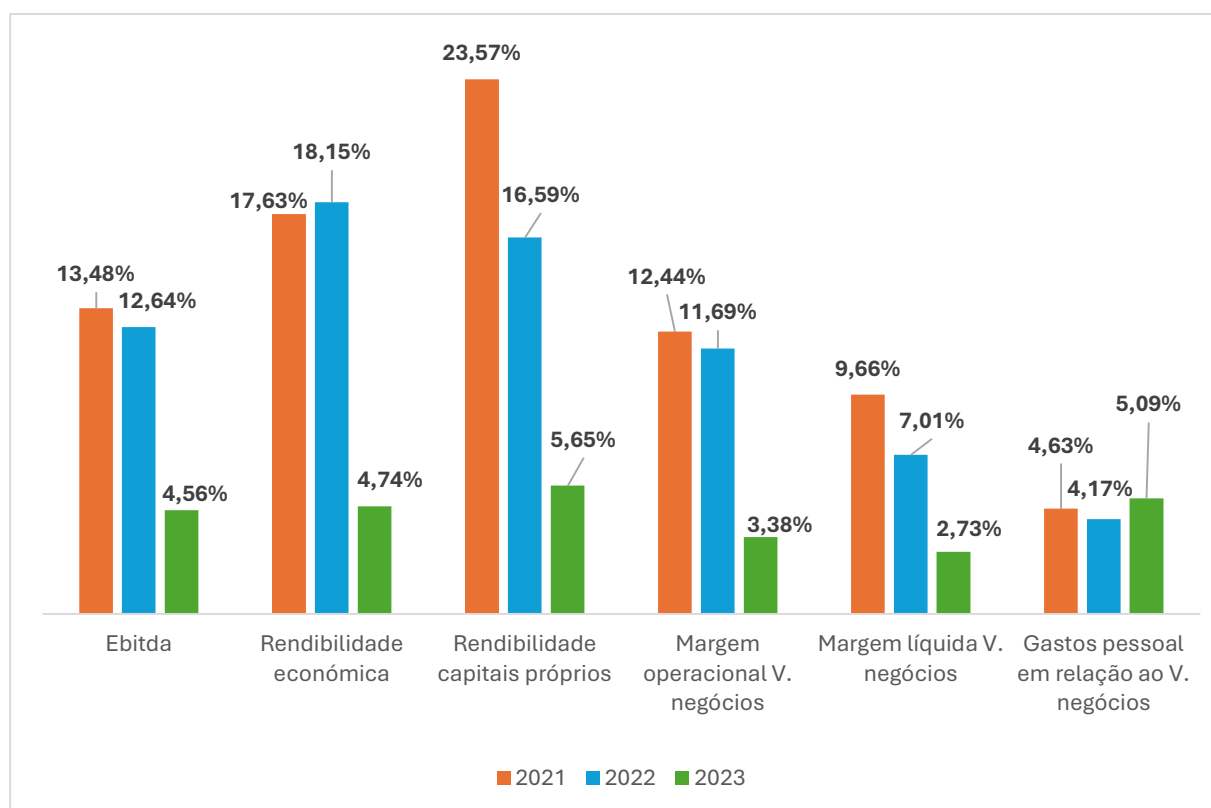


Gráfico 38 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsector de distribuição de produtos metálicos

Produtos metálicos (cont.)

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de produtos metálicos, como podemos verificar no gráfico 39, em 2022 assistimos a um decréscimo de quatro pontos percentuais face a 2021 e no ano de 2023 esse decréscimo foi de cinco pontos percentuais, terminando o ano de 2023 em 12,10%.

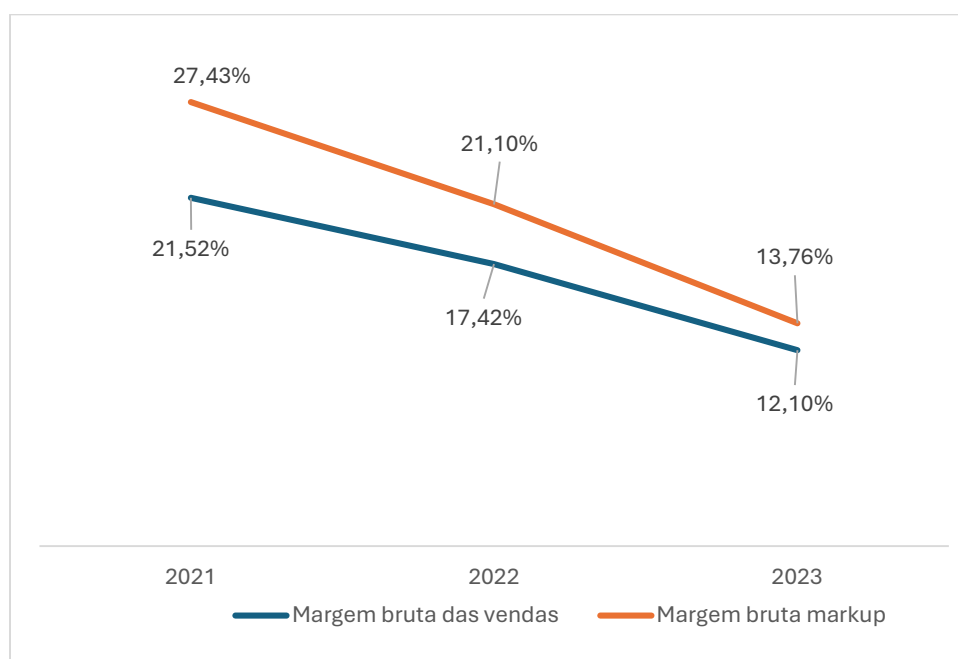


Gráfico 39 – Margem bruta média das empresas de distribuição de produtos metálicos

Produtos metálicos (cont.)

Outros indicadores

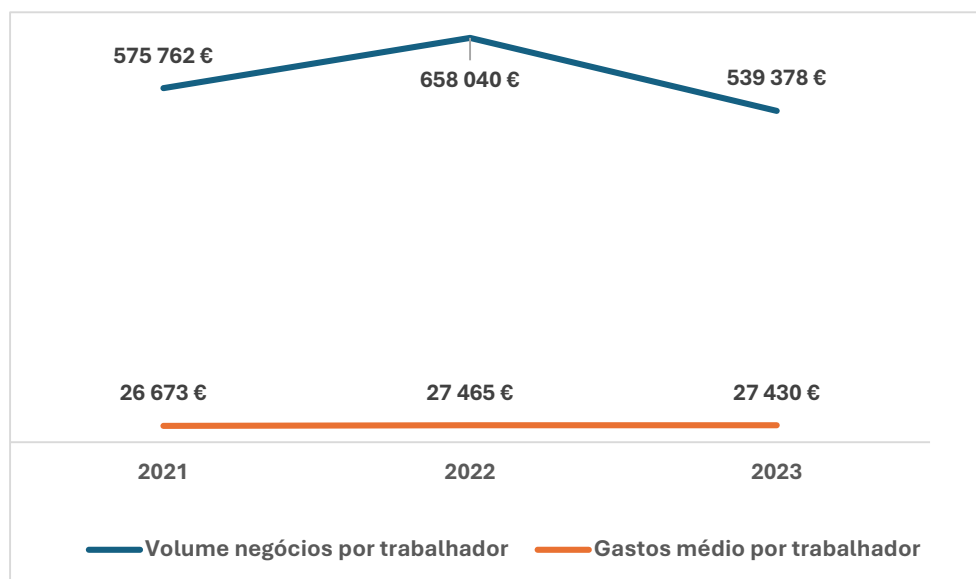


Gráfico 40 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

Em face do volume de negócios médio ter diminuído entre 2022 e 2023 e o número de trabalhadores médio ter permanecido quase inalterado, o volume de negócios por trabalhador diminuiu cerca de 110 000 €. No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 539 378 € e o gasto médio por trabalhador foi de 27 430 € (gráfico 40).

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	1 908	1 917	1 958
Número médio de trabalhadores	37	37	38
Carga fiscal	21,05%	38,79%	4,66%

Tabela 4 – Valores para o subsetor de distribuição de produtos metálicos

Na tabela 4 verifica-se que as empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos, no seu conjunto, estão praticamente a manter o seu número médio de trabalhadores, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 1 958 trabalhadores, com o número médio a aumentar apenas uma unidade.

Por sua vez, em relação à carga fiscal média, esta diminuiu consideravelmente entre 2022 e 2023, depois de ter aumentado entre 2021 e 2022.

Madeiras e derivados

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 49 pertencem ao subsetor de madeiras e derivados, o que significa que 9,8% das empresas constantes neste estudo pertencem a este subsetor.

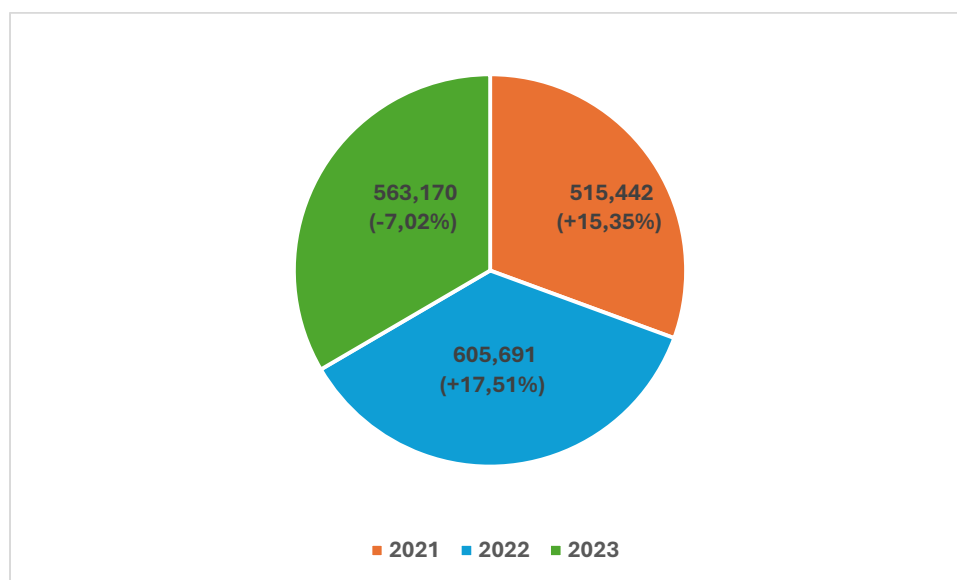


Gráfico 41 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de madeiras e derivados (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de madeiras e derivados venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 563 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a uma diminuição de 7,02% face a 2022, que foi de 606 milhões de euros, sendo que por sua vez este representou um significativo acréscimo de 17,51% face a 2021 (gráfico 41).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 15,35% no volume de negócios.

Verifica-se, assim, um aumento muito considerável do volume de negócios nos anos de 2021 e 2022 para este subsetor.

Madeiras e derivados (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 11,493 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 12,361 milhões de euros e em 2021 de 10,519 milhões de euros.

Desta forma, verifica-se que no ano de 2023 as maiores empresas de distribuição do subsetor de madeiras e derivados diminuíram o seu volume de negócios.

Face à queda abrupta dos resultados de algumas empresas no ano de 2023 face a 2022, nomeadamente do líder deste subsetor, a média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios diminuiu drasticamente (gráfico 42).

Em termos médios, este subsetor apresenta capitais próprios superiores aos da média das 500 maiores empresas.

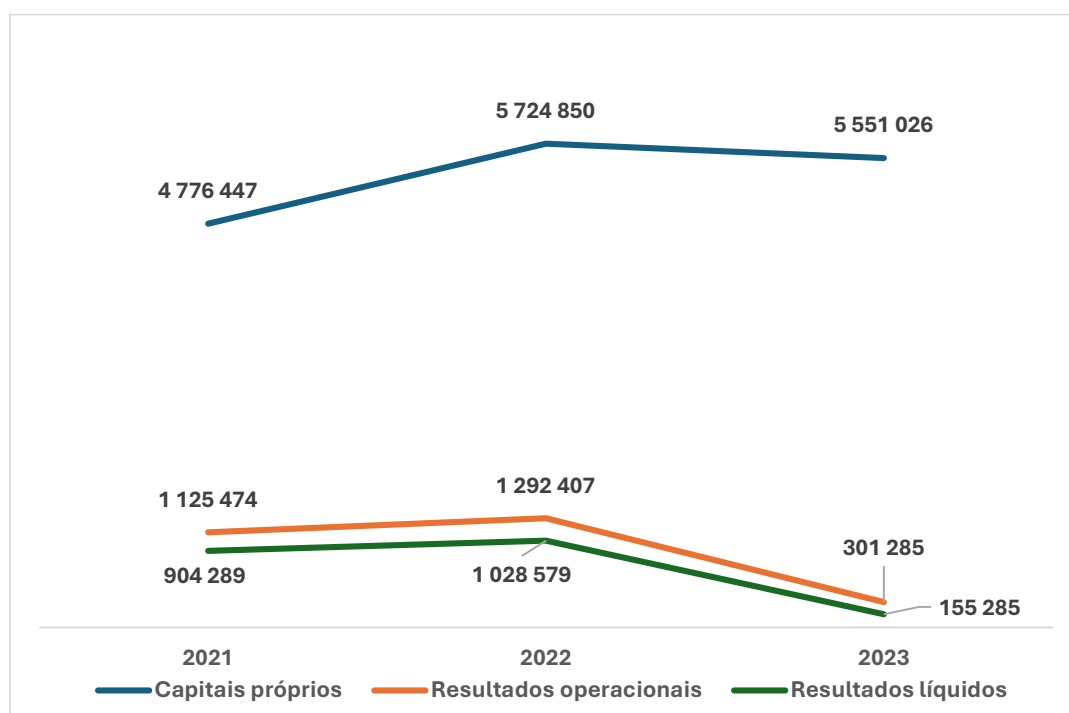


Gráfico 42 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Madeiras e derivados (cont.)

Desta forma, em 2023 os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciaram uma forte queda em relação a 2022 (301 285 € em 2023, contra 1 292 407 € em 2022, nos resultados operacionais médios e 155 370 € em 2023, contra 1 028 579 € em 2022, no que se refere aos resultados líquidos médios).

No que concerne aos capitais próprios médios, apesar dos resultados médios serem positivos, pelo motivo exposto anteriormente diminuíram ligeiramente em 2023.

Madeiras e derivados (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 43, as empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados mantiveram em 2023 a média da sua autonomia financeira e, em consequência, o seu grau de endividamento médio também se manteve.

Por exemplo, para o ano de 2023 a autonomia financeira média situa-se na casa dos 58,88%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 58% dos ativos médios são financiados por capitais próprios.

Em 2021, essa autonomia cifrou-se em cerca de 56,63%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar ou manter a sua autonomia financeira.

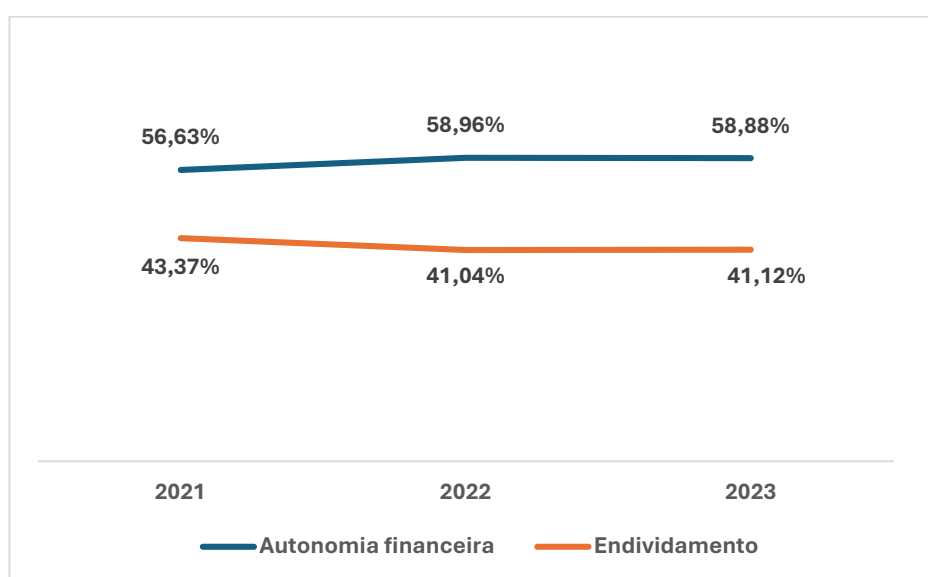


Gráfico 43 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Madeiras e derivados (cont.)

Em face da autonomia financeira se ter mantido em 2023, o endividamento médio destas empresas também se manteve praticamente inalterado nesse ano. Estas empresas apresentam em termos médios um baixo risco de insolvência.

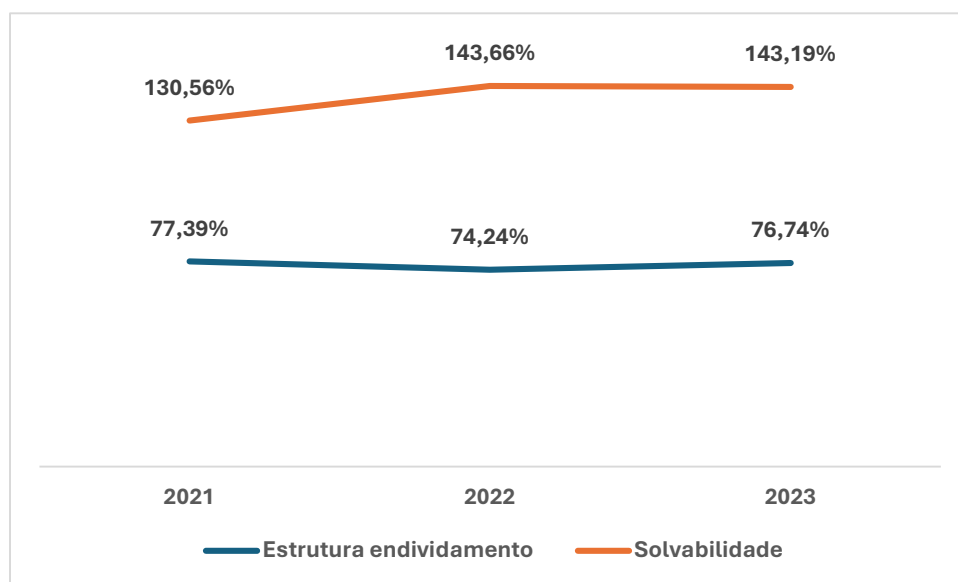


Gráfico 44 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

No gráfico 44 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade, em termos médios, das empresas de distribuição do subsetor de madeiras e derivados entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2022 aumentou cerca de treze pontos percentuais, mas em 2023 esse valor manteve-se praticamente. Desta forma, em 2023, por cada 100 euros de passivos estas empresas, na sua média, dispunham de mais 143 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade.

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023 o valor permaneceu praticamente constante, encerrando o ano de 2023 com 76,74%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento não tem sofrido grandes oscilações e apresenta um valor muito similar da média verificada nas 500 maiores empresas do setor.

Madeiras e derivados (cont.)

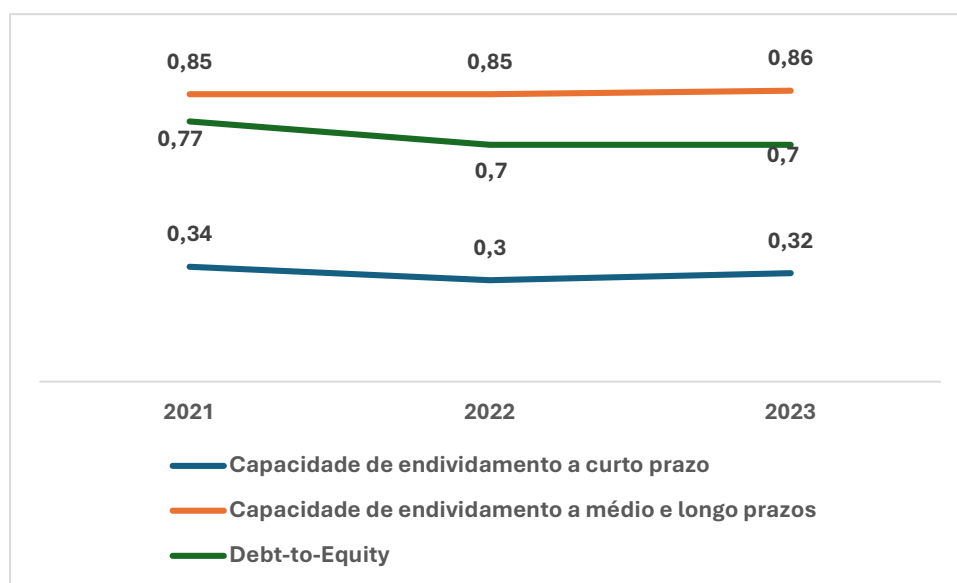


Gráfico 45 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsector de distribuição de madeiras e derivados, como podemos verificar no gráfico 45, situou-se entre 2021 e 2023 um pouco acima dos 0,3.

A capacidade média de endividamento a médio e longo prazo tem permanecido relativamente constante na casa dos 0,85, encerrando o ano de 2023 com 0,86. A dependência das empresas face a terceiros encontra-se em estável. Este resultado também significa que estas empresas apresentam uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2022 diminuiu 0,07 pontos, mas em 2023 o seu valor médio manteve-se inalterado (0,70).

Os capitais próprios médios destas empresas do subsector de madeiras e derivados são, em relação aos passivos totais médios, mais elevados que para a generalidade média das 500 maiores empresas setoriais (gráfico 45).

Madeiras e derivados (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, como podemos verificar no gráfico 46, situa-se sempre superior a dois entre 2021 e 2023. Assim, para o caso do ano de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,39 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas, em termos médios, dispõem de 239 euros de ativos de curto prazo. No ano de 2023, estas empresas dispunham de liquidez geral média inferior ao das 500 maiores empresas distribuidoras de materiais de construção.

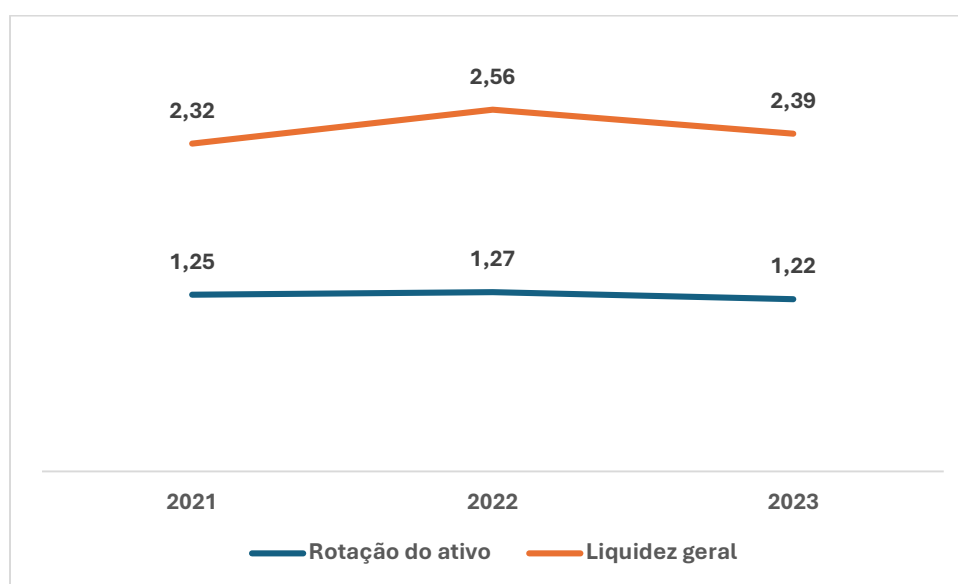


Gráfico 46 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de madeiras e derivados

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos diminuíram ligeiramente de valor de 2022 para 2023 em face da diminuição média dos volumes de negócios.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector vendiam em termos médios 1,22 euros, valor que em 2021 era 1,27 euros.

Madeiras e derivados (cont.)

Verificamos através do gráfico 47 que, em média, as maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados pagam aos seus fornecedores muito antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 36 dias.

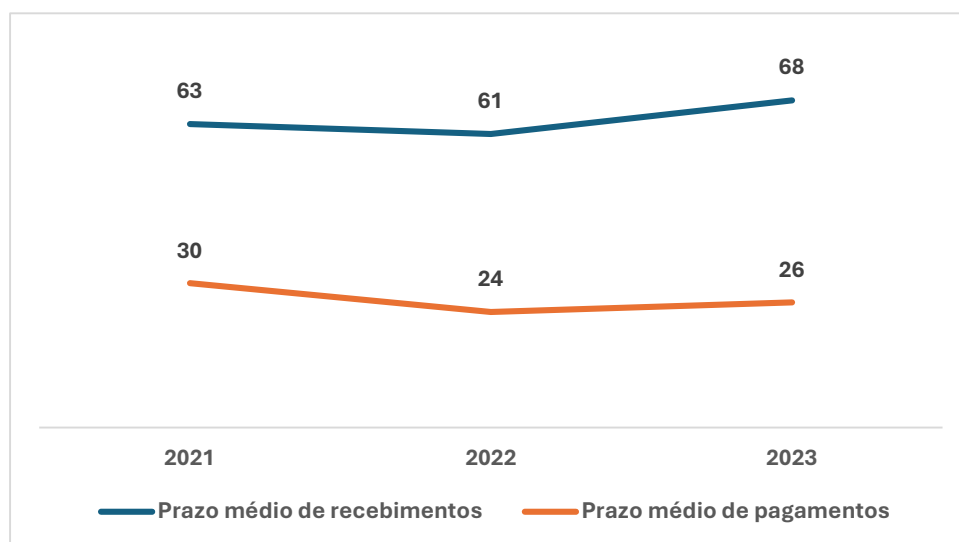


Gráfico 47 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de madeiras e derivados

Podemos verificar no gráfico 47 que tanto o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos aumentaram ligeiramente entre 2022 e 2023.

Em 2023 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 68 dias e o de pagamentos em 26 dias.

Em relação à média 500 maiores empresas, este subsetor paga em média doze dias mais cedo, apesar de em média receber oito dias mais tarde.

Madeiras e derivados (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 48 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Verifica-se uma acentuada diminuição no valor de todos os indicadores no ano de 2023, em face da elevada diminuição dos resultados operacionais e líquidos médios.

A rentabilidade económica encerra o ano de 2022 com o valor de 13,31% enquanto em 2023 encerra com 3,20%. Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados diminuíram de uma forma considerável, ficando mesmo abaixo da média do verificado nas 500 maiores empresas.

No ano de 2023, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica de apenas 3,20 cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade dos capitais próprios atingiu em 2022 o valor de 17,97%, mas em 2023 esse valor já foi de apenas 2,80%.

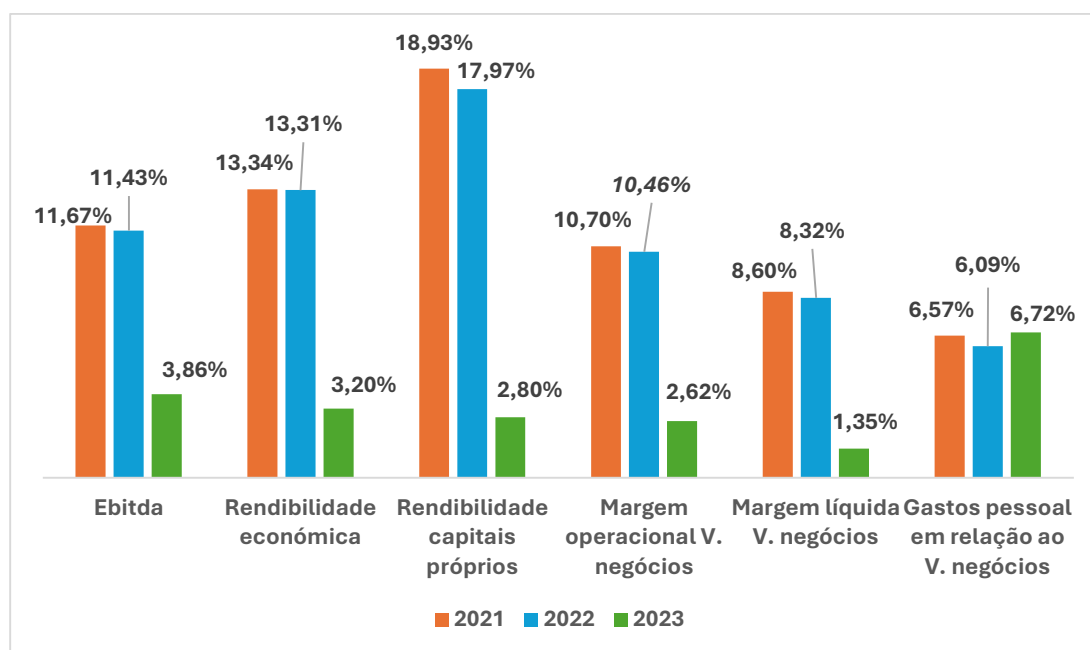


Gráfico 48 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Madeiras e derivados (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores os seus valores apresentam uma elevada diminuição em 2023 face a 2022, sendo que a primeira se situa em torno dos 2,6% e a segunda em 1,35%.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos considerados em torno dos 6%, sendo inferior ao apresentado pela média das 500 maiores empresas.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, o seu valor em 2023 situa-se em quase quatro pontos percentuais, sendo que em 2022 e 2021 esse valor foi superior a onze pontos percentuais. Desta forma, os ativos operacionais estão a ser utilizados de uma forma menos eficiente que a média das 500 maiores empresas.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de madeiras e derivados, como podemos verificar no gráfico 49, no ano de 2023 o seu valor reduziu-se em cerca de três percentuais em relação a 2021. Estes valores são ligeiramente inferiores à média verificada para as 500 maiores empresas.

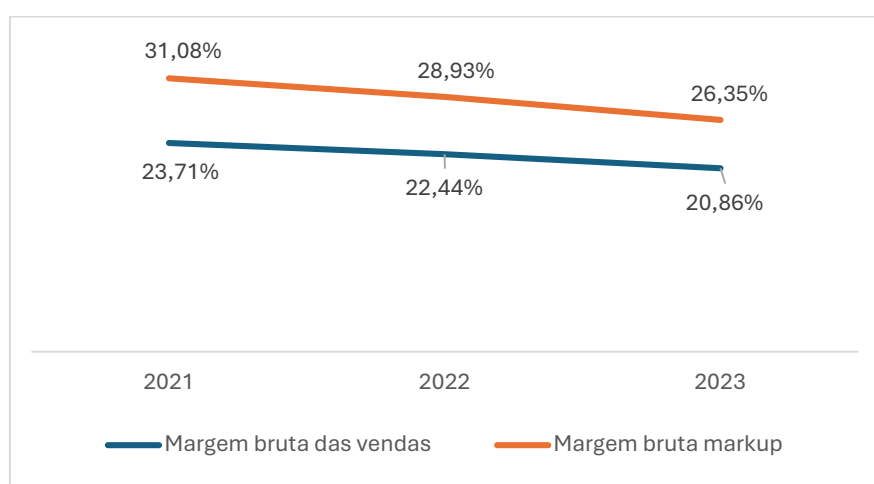


Gráfico 49 – Margem bruta média das empresas de distribuição de madeiras e derivados

Madeiras e derivados (cont.)

Outros indicadores

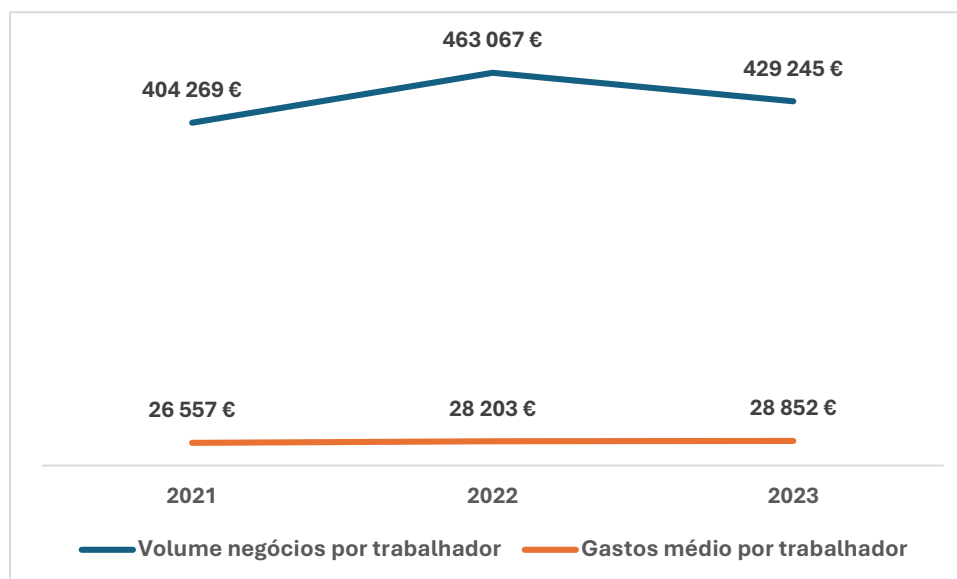


Gráfico 50 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

O gráfico 50 fornece-nos informações sobre dois indicadores de rentabilidade. O volume de negócios médio por trabalhador aumentou bastante de 2021 para 2022, mas em 2023 esse valor apresentou uma clara diminuição, em virtude do subsetor ter diminuído o seu volume de negócios.

No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 429 245 € e o gasto médio por trabalhador foi de 28 852 €.

Verifica-se que os valores dos gastos médios por trabalhador nos três anos são superiores aos apresentados pela média das 500 maiores empresas, assim como em termos de volume de negócios por trabalhador.

Madeiras e derivados (cont.)

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	1 275	1 308	1 312
Número médio de trabalhadores	26	27	27
Carga fiscal	17,02%	17,47%	20,88%

Tabela 5 – Valores para o subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Como se pode verificar na tabela 5, as empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados continuam no seu conjunto a criar emprego, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 1 312 trabalhadores, ou seja, mais 4 trabalhadores do que em 2022, permanecendo contudo a média de 27 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média, aumentou nos três anos considerados, sendo que em 2022 essa carga era de 17,47% e em 2023 já foi de 20,88% em relação aos resultados antes de impostos médios.

Ferragens e ferramentas

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 49 pertencem ao subsetor de ferragens e ferramentas, o que significa que 9,8% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

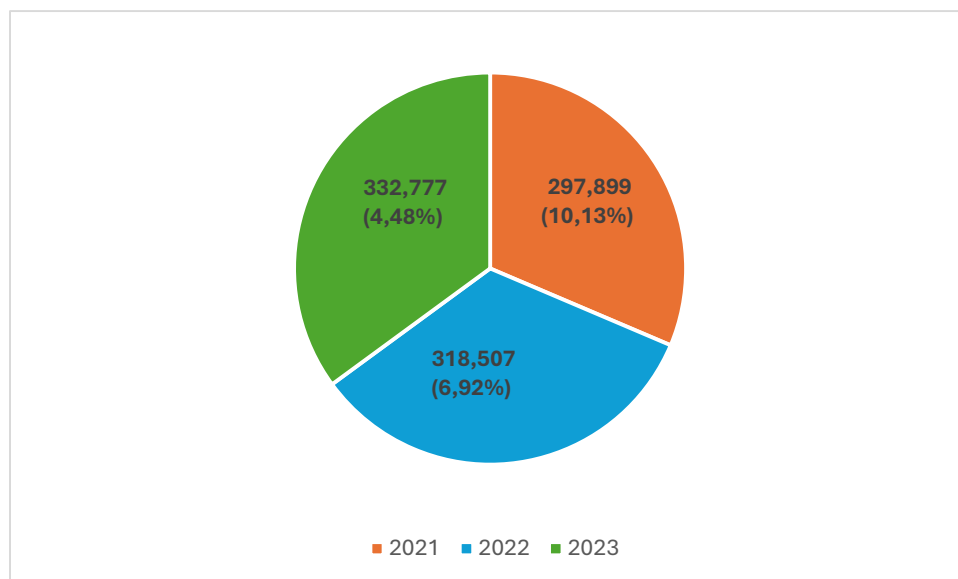


Gráfico 51 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de ferragens e ferramentas (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 332 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a um aumento de 4,48% face a 2022, que foi de 318 milhões de euros, representando este por sua vez um aumento de 10,13% face a 2021 (gráfico 51).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 10,13% no volume de negócios.

Verifica-se assim que também neste subsetor existe um crescimento constante do volume de negócios ao longo dos três anos considerados.

Ferragens e ferramentas (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 6,790 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 6,501 milhões de euros e em 2021 de 6,079 milhões de euros.

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de ferragens e ferramentas apresentaram uma evolução positiva e significativa ao nível de volume de negócios.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de ferragens e ferramentas apresentaram, nos três anos considerados, tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos e em ascensão (gráfico 52).

Este subsetor apresenta em média para estas grandezas contabilísticas valores superiores à média das 500 maiores empresas.

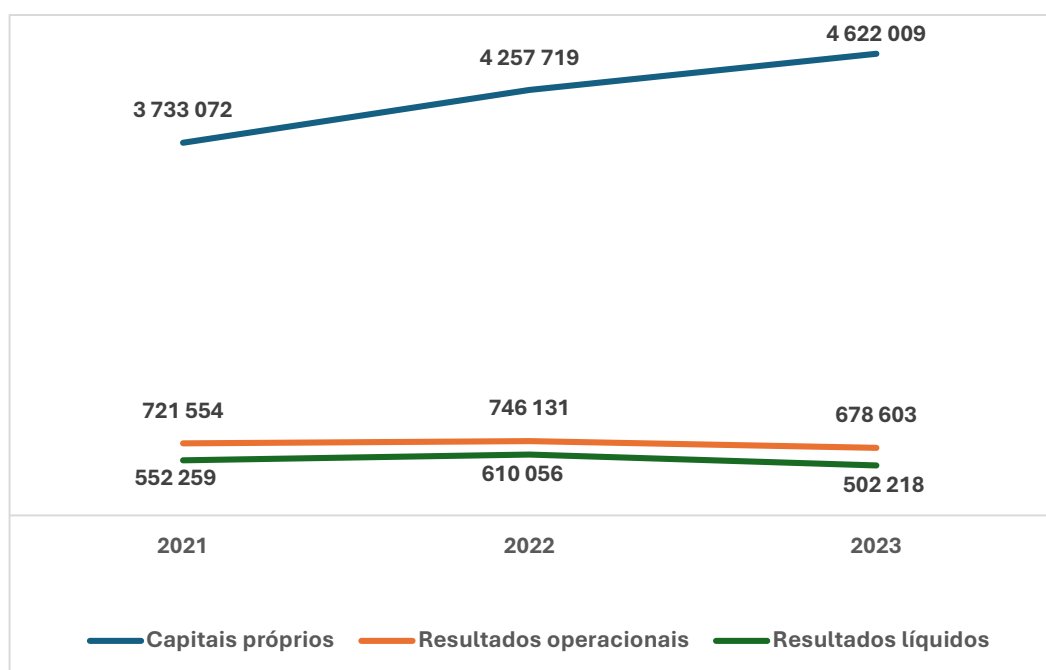


Gráfico 52 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Ferragens e ferramentas (cont.)

Em 2023 os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios diminuíram ligeiramente em relação a 2022 (746 131 € em 2022, contra 678 603 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 610 056 € em 2022, contra 502 218 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2021, o ano de 2022 apresentou acréscimos nas médias destes resultados. Apesar do decréscimo dos resultados médios em 2023, podemos considerar que o ano para este subsector foi muito positivo.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, sendo que se fixaram em 2023 no valor de 4,6 milhões de euros (gráfico 52).

Ferragens e ferramentas (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 53, as empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas têm reforçado a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem diminuído. Por exemplo, para o ano de 2023 a autonomia financeira situa-se na casa dos 70,72%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 70% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022, essa autonomia cifrou-se em cerca de 67%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a autonomia financeira.

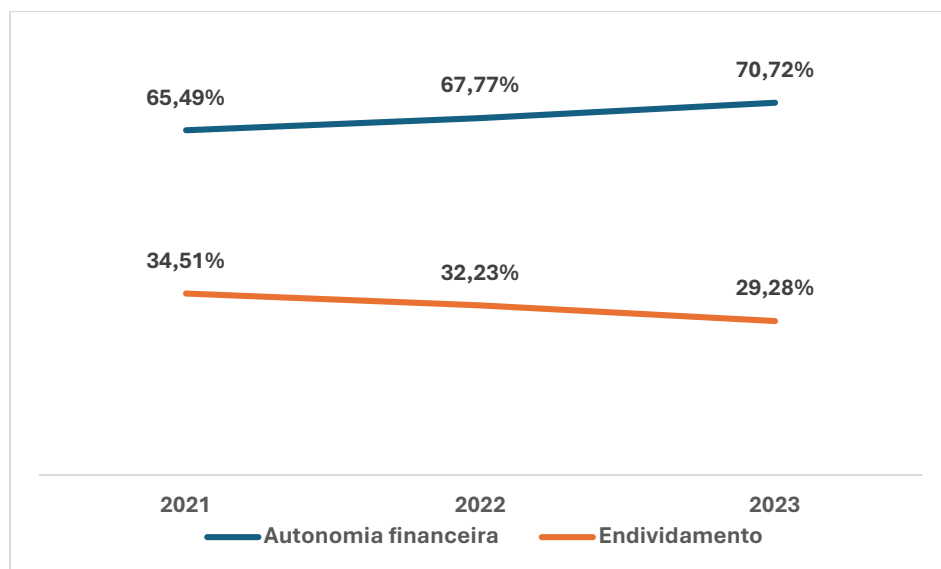


Gráfico 53 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Em face da autonomia financeira média ter aumentado em 2023 cerca três pontos percentuais em relação a 2022, o endividamento médio das empresas reduziu-se na mesma importância, tendo-se fixado em 29% dos ativos, apresentando assim estas empresas, na sua média, um baixo risco de insolvência.

Ferragens e ferramentas (cont.)

No gráfico 54 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de ferragens e ferramentas entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar, a solvabilidade em termos médios aumentou cerca trinta pontos percentuais em 2023. Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 241 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade média das empresas consideradas.

Esta solvabilidade média é claramente superior à apresentada pelas 500 maiores empresas.

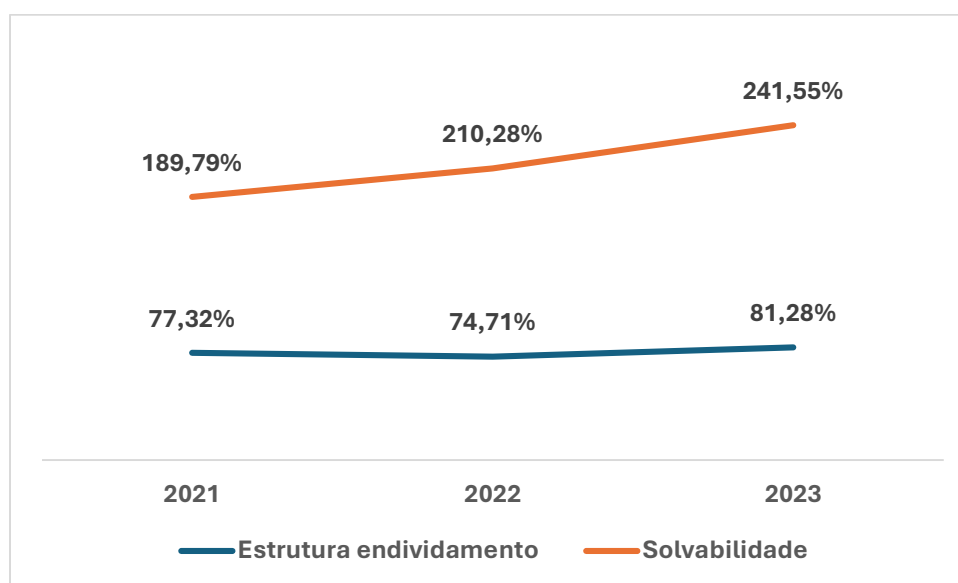


Gráfico 54 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2022 o valor reduziu-se cerca de três pontos percentuais mas em 2023 aumentou seis pontos percentuais, encerrando o ano com o valor de 81,28%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total aumentou ligeiramente e está um pouco acima do apresentado pela média das 500 maiores empresas deste setor.

Ferragens e ferramentas (cont.)

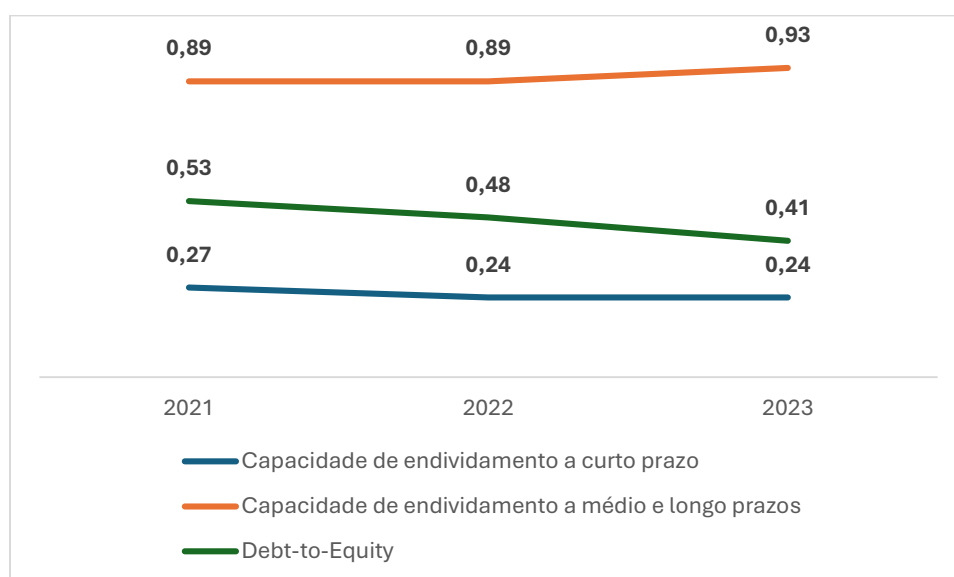


Gráfico 55 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas, como podemos verificar no gráfico 55, entre 2021 e 2023 situa-se abaixo de 0,3, o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, encontram-se a reforçar a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor entre 2022 e 2023 aumentou ligeiramente, tendo terminado a ano em 0,93, o que significa que, em termos médios, a dependência face a terceiros aumentou ligeiramente.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 os valores diminuíram terminando 2023 em 0,41. Apesar desta diminuição, os capitais próprios médios destas empresas encontram-se claramente acima do apresentado pelas 500 maiores empresas (gráfico 55).

Ferragens e ferramentas (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” constante do gráfico 56 situa-se sempre superior a dois entre 2021 e 2023, apresentando subidas nos anos em causa e atingindo valores superiores a três. Assim, para o caso do ano de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do triplo (3,12 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo. Por cada 100 euros de passivos de curto prazo estas empresas, em termos médios, dispõem de 312 euros de ativos de curto prazo, valor que é claramente superior à média das 500 maiores empresas deste setor.

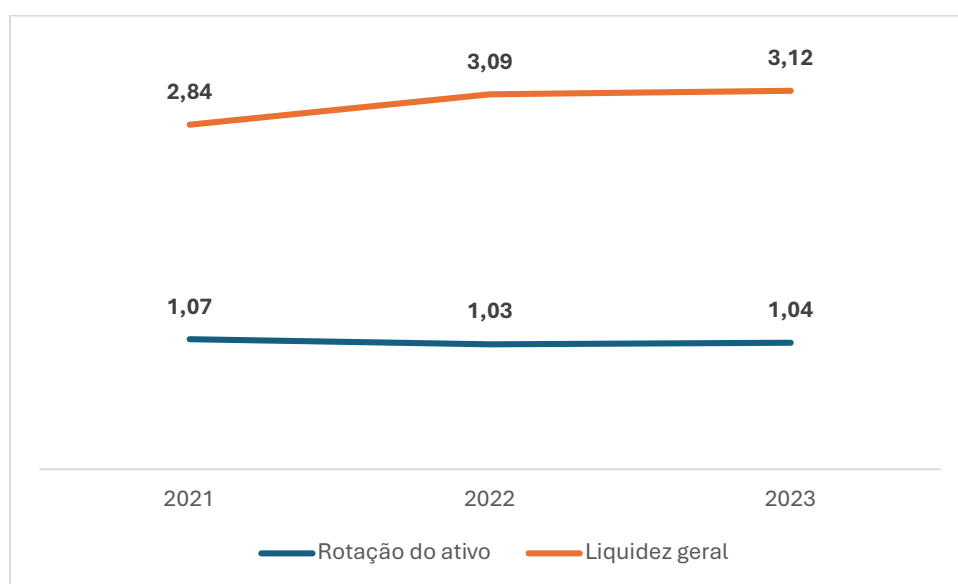


Gráfico 56 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

GOLD PARTNER



O programa Gold Partner APCMC foi criado para dar maior visibilidade aos nossos parceiros, que nos têm apoiado e ajudado a crescer como associação. Eles contribuem para o desenvolvimento do setor e, juntamente com os serviços que oferecemos em informação, consultoria, estudos e formação, promovem a modernização dos pontos de venda do comércio independente de materiais de construção. **Torna-te GOLD, crescemos JUNTOS.**

www.apcmc.pt

Ferragens e ferramentas (cont.)

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão a manter a sua eficiência, dado que estão a gerar de ano para ano volumes de negócios similares.

Em 2023, por cada euro de ativos as empresas deste subsetor em termos médios vendiam 1,04 euros. O volume de investimentos que é necessário efetuar neste subsetor será o motivo essencial para que apresente o valor mais baixo neste indicador, de todos os subsetores considerados.

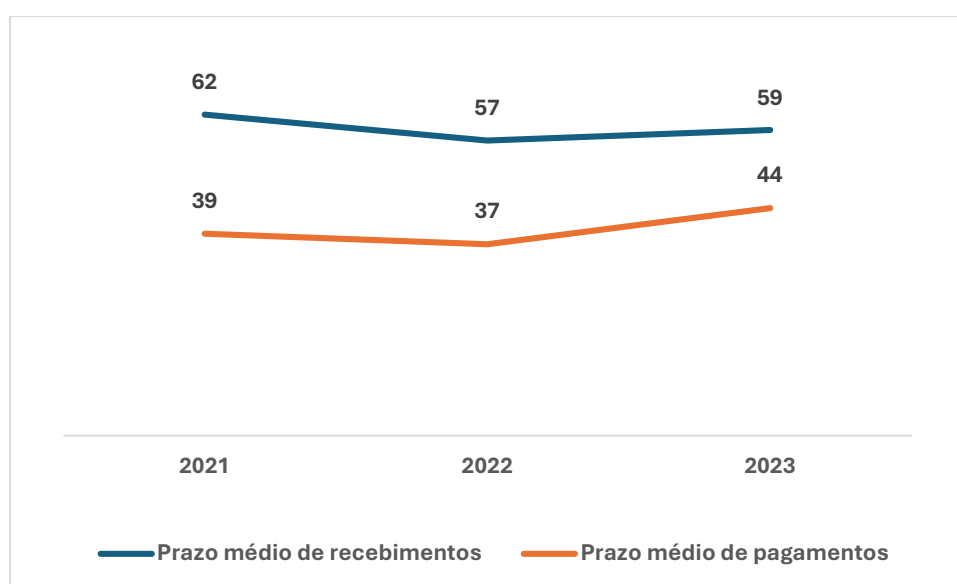


Gráfico 57 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de ferragens e ferramentas

Verificamos através do gráfico 57 que em média as maiores empresas do subsetor de ferragens e ferramentas pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de quinze dias.

Verificamos também que o prazo médio de pagamentos e o de recebimentos aumentaram ligeiramente entre 2022 e 2023. O prazo médio de pagamentos encerrou o ano em 44 dias e o de recebimentos em 59 dias.

Ferragens e ferramentas (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 58 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios e por consequência os líquidos médios em 2023, verificou-se neste ano uma ligeira redução nas rentabilidades.

A rentabilidade económica reduziu-se de 11,88% para 10,40% entre 2022 e 2023, o que implicou que a capacidade dos ativos em gerarem resultados diminuiu ligeiramente.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, o valor da rentabilidade dos capitais próprios diminuiu cerca de quatro pontos percentuais, terminando o ano de 2023 em 10,87%. Esta rentabilidade é ligeiramente superior à verificada para as 500 maiores.

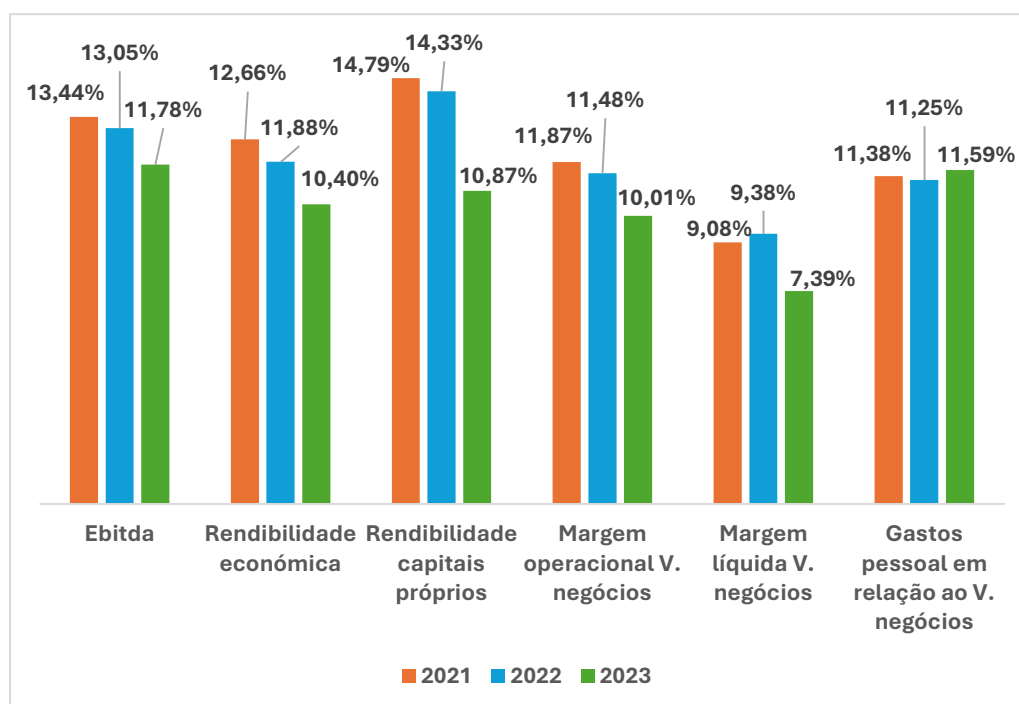


Gráfico 58 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Ferragens e ferramentas (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores os seus valores apresentam uma redução entre 2021 e 2023.

As margens operacionais do volume de negócios em 2023 rondam os 10% e por sua vez as margens líquidas dos volumes de negócios rondam os 7%.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 11%, o que revela estabilidade neste indicador.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsector, o seu valor entre 2022 e 2023 reduziu-se ligeiramente, tendo terminado o ano de 2023 em 11,78%. Trata-se de uma eficiência claramente superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de ferragens e ferramentas, como podemos verificar no gráfico 59 tem vindo a baixar ligeiramente, tendo encerrado o ano de 2023 em 30,52%.

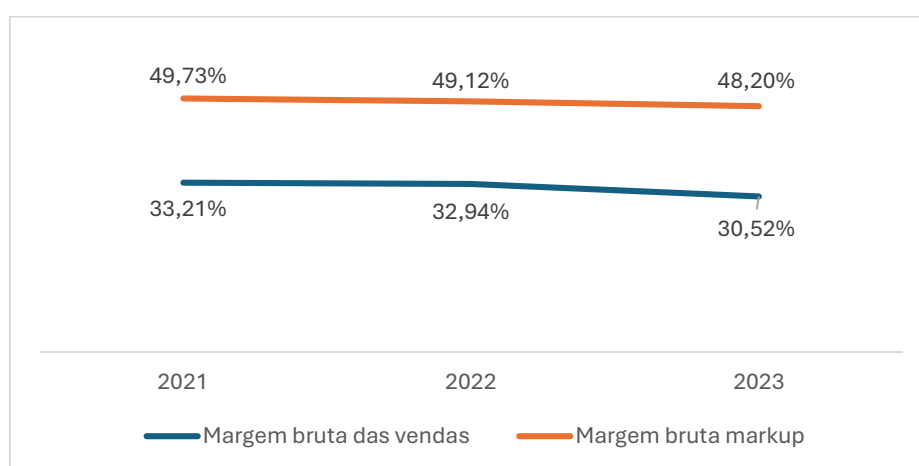


Gráfico 59 – Margem bruta média das empresas de distribuição de ferragens e ferramentas

Ferragens e ferramentas (cont.)

Outros indicadores

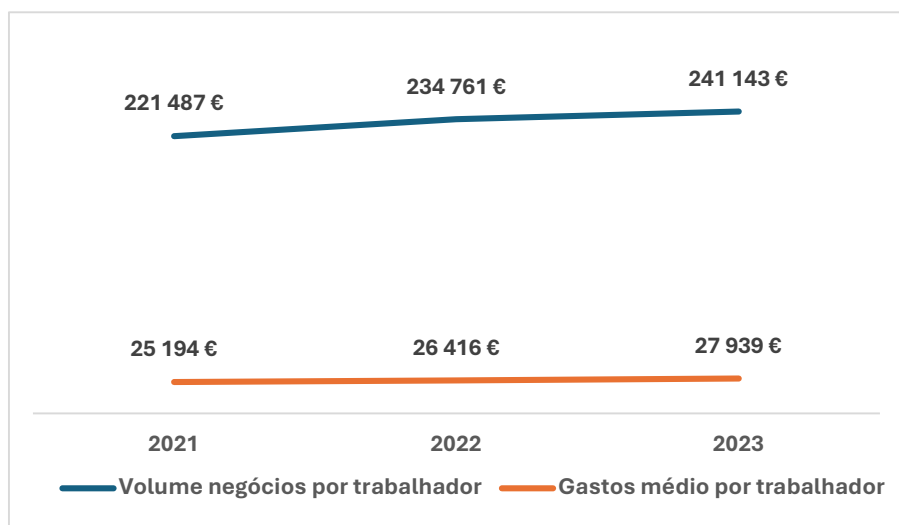


Gráfico 60 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

O volume de negócios médio por trabalhador tem aumentado de uma forma consecutiva entre 2021 e 2023, sendo que o gasto médio por trabalhador acompanhou esse crescimento. No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 241 143 € e o gasto médio por trabalhador foi de 27 939 € (gráfico 60).

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	1 345	1 357	1 380
Número médio de trabalhadores	27	28	28
Carga fiscal	22,13%	16,49%	22,55%

Tabela 6 – Valores para o subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Como se pode constatar na tabela 6, as empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas no seu conjunto estão a aumentar os postos de trabalho, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 1 380 trabalhadores, sendo que a média entre 2022 e 2023 permaneceu constante.

Em relação à carga fiscal média, aumentou entre 2022 e 2023. Em 2021, a carga fiscal média corporativa situou-se em 16,49% em relação aos resultados antes de impostos médios e em 2023 foi de 22,55%.

Caixilharia de alumínio

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 21 pertencem ao subsector de caixilharia de alumínio, o que significa que 4,2% das empresas pertencem a este subsector.

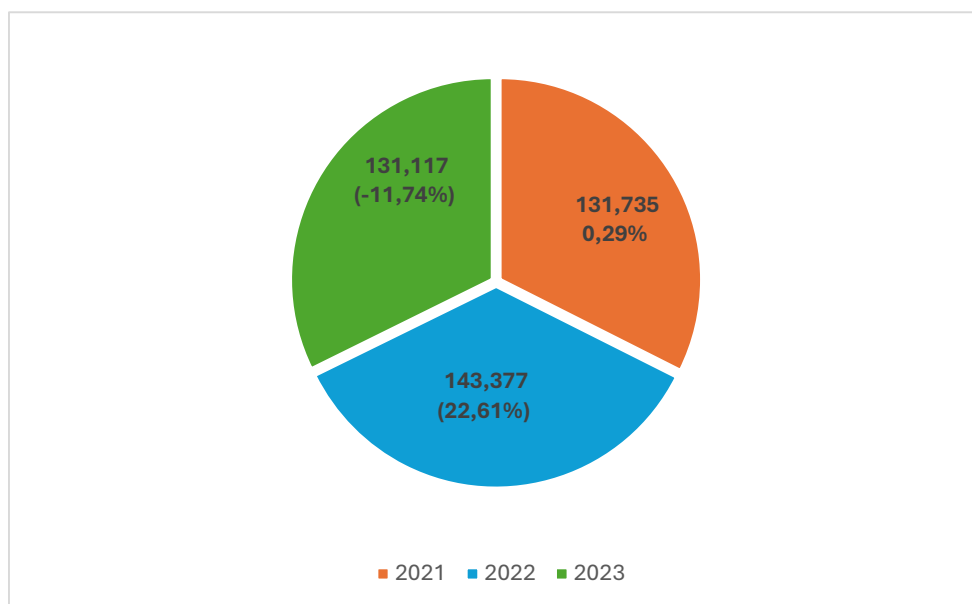


Gráfico 61 – Volume de negócios global das maiores empresas de caixilharia de alumínio (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsector de caixilharia de alumínio, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 131 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a uma diminuição de 11,74% face a 2022, que foi de 143 milhões de euros, sendo que este por sua vez representou um aumento de 22,61% em relação a 2021 (gráfico 61).

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 6,243 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 6,827 milhões de euros e em 2021 de 6,273 milhões de euros. Desta forma, verifica-se que entre 2022 e 2023 o volume médio de negócios destas empresas diminuiu cerca de 550 mil euros.

Caixilharia de alumínio (cont.)

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de caixilharia de alumínio apresentaram, nos três anos considerados, tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios, valores claramente positivos (gráfico 62).

Apesar de serem positivos, entre 2022 e 2023 os resultados operacionais e por consequência os líquidos diminuíram fortemente, embora sejam superiores à média das 500 maiores empresas.

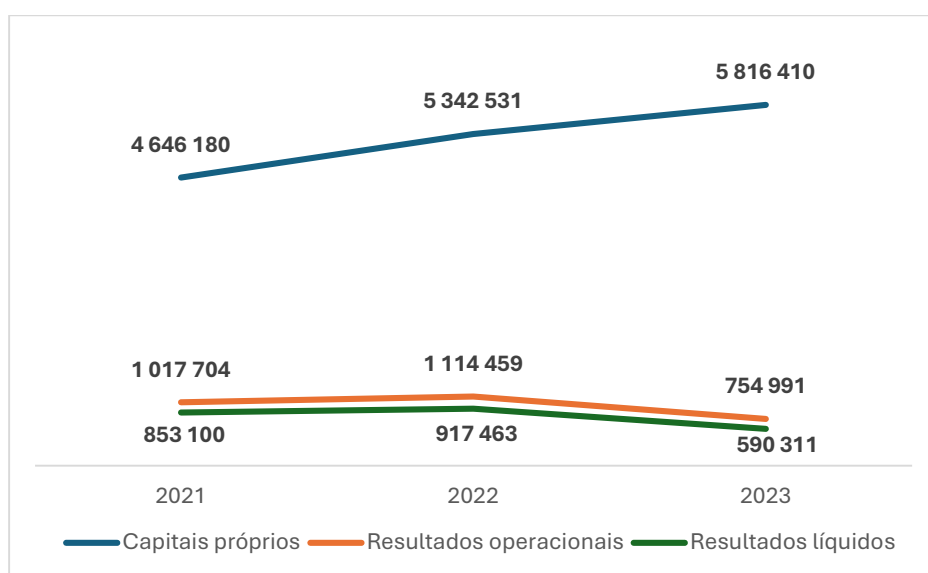


Gráfico 62 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

Em 2023, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciaram uma forte diminuição em relação a 2022 (1 114 459 € em 2022, contra 754 991 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 917 463 € em 2022, contra 590 311 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios). Em relação a 2021, o ano também apresentou decréscimos nas médias destes resultados. Mesmo com esta diminuição média, podemos referir que o ano de 2023 foi positivo para este subsetor.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifram-se no ano de 2023 num valor superior a 5,8 milhões de euros.

Caixilharia de alumínio (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 63, as empresas do subsetor de caixilharia de alumínio têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2023 a autonomia financeira situa-se na casa dos 79%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 79% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022, essa autonomia cifrou-se em 76% e em 2021 situou-se em 71%, ou seja, o subsetor está em termos médios a aumentar a sua autonomia financeira.

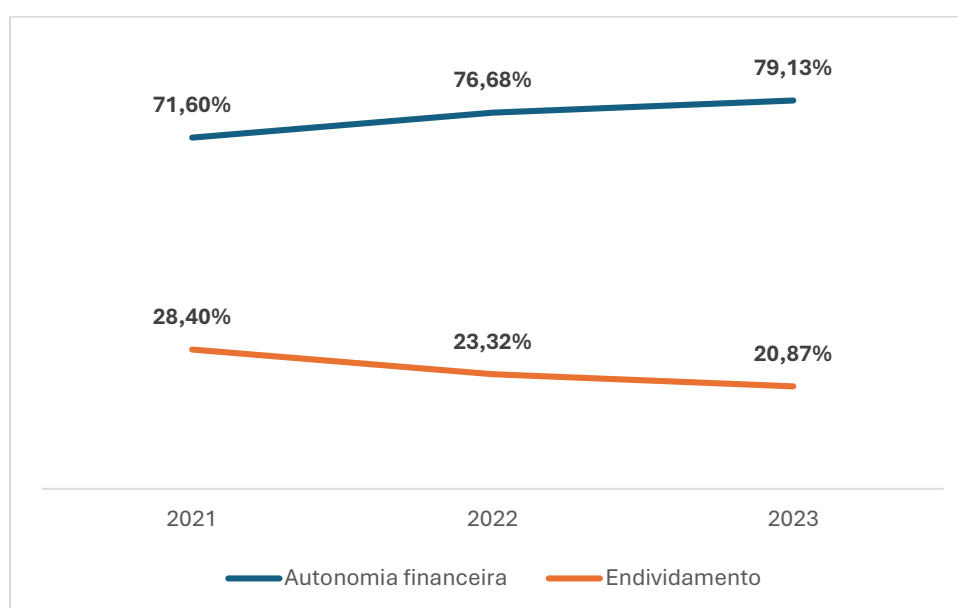


Gráfico 63 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

Em face da autonomia financeira ter aumentado cerca de três pontos percentuais em 2023 em relação a 2022, o endividamento médio destas empresas diminuiu na mesma importância tendo-se fixado em 20,87% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência.

Caixilharia de alumínio (cont.)

No gráfico 64 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de caixilharia de alumínio entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2023 aumentou cerca de cinquenta pontos percentuais, sendo que também já tinha aumentado de uma forma elevada entre 2021 e 2022.

Assim em 2023, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais de 379 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade das empresas consideradas.

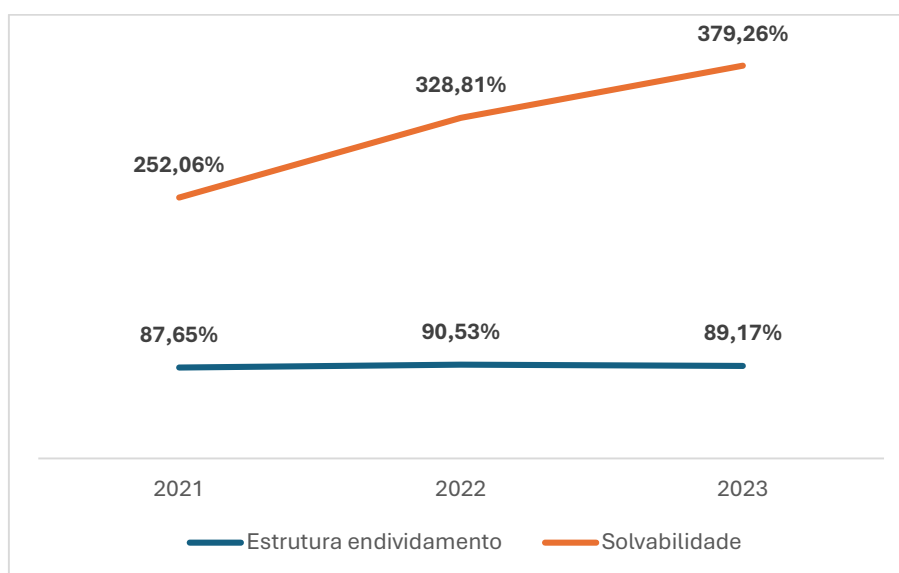


Gráfico 64 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2023 o valor diminuiu ligeiramente, tendo-se fixado em 89,17% em 2023.

Apesar do endividamento a curto prazo em relação ao endividamento a longo prazo ser positivo, este subsetor apresenta um valor superior à média das 500 maiores empresas.

Caixilharia de alumínio (cont.)

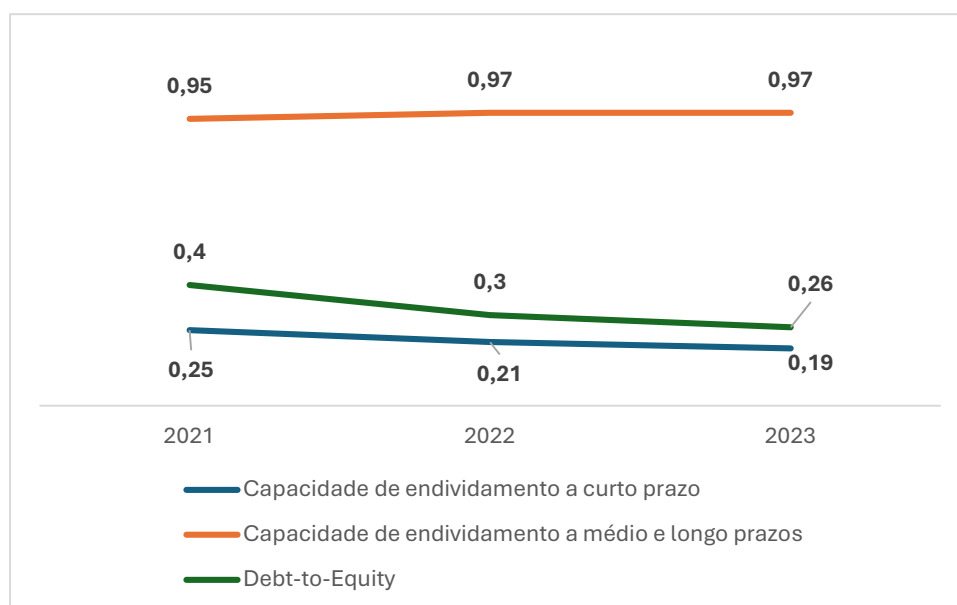


Gráfico 65 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio, como podemos verificar no gráfico 65, em 2023 encontra-se em redução de valor, situando-se nos 0,19, o que significa que caso necessitem estas empresas estão a aumentar a sua capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo o seu valor manteve-se entre 2022 e 2023, o que significa que a dependência média face a terceiros não sofreu variações.

Podemos também considerar que estas empresas deste subsetor apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2023 em 0,26.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a solidez financeira destas empresas, em termos médios.

Caixilharia de alumínio (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, conforme se pode verificar no gráfico 66, situa-se em 2023 num valor superior a quatro, o que significa que para esse ano os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do quádruplo (4,08 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 408 euros de ativos de curto prazo, valor que é superior à média das 500 maiores empresas. (gráfico 66).

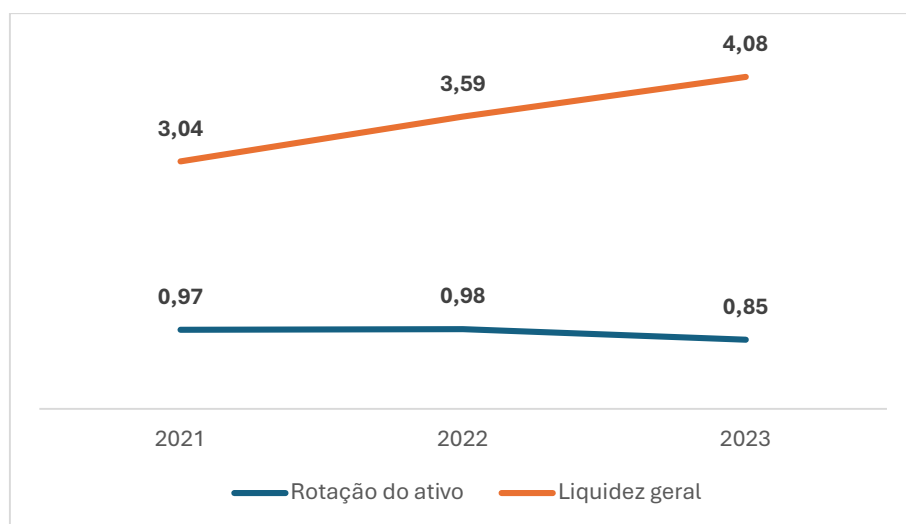


Gráfico 66 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de distribuição de caixilharia de alumínio

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos aumentaram entre 2021 e 2022, mas entre 2022 e 2023 o seu valor reduziu-se consideravelmente, significando que em termos médios os ativos estão a gerar volumes de negócios inferiores.

Caixilharia de alumínio (cont.)

Em 2023, por cada euro de ativos as empresas deste subsetor, em termos médios, venderam 0,85 euros, quando em 2022 o valor foi de 0,98 euros.

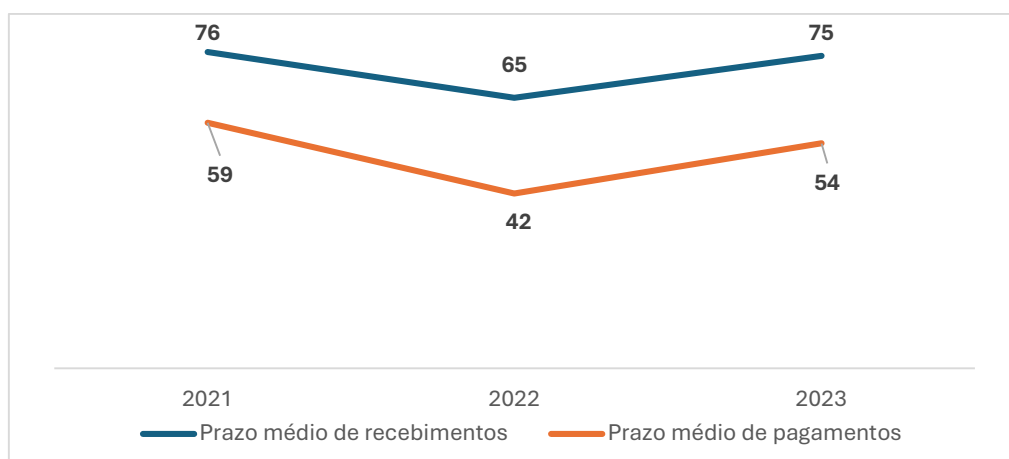


Gráfico 67 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de caixilharia de alumínio

Verificamos através do gráfico 67 que, em média, as maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio pagaram aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de vinte e um dias.

Em 2023 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 75 dias e o de pagamentos em 54 dias.

Caixilharia de alumínio (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 68 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais e líquidos médios apresentaram uma diminuição entre 2022 e 2023, no subsetor de caixilharia de alumínio verifica-se neste último ano uma diminuição das rentabilidades.

A rentabilidade económica encerrou 2023 com um valor de 10,27%, quando em 2022 era de 16%. Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados encontra-se em diminuição, mas apresenta um valor superior à média das 500 maiores empresas, principalmente no ano de 2023. Nesse ano, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica superior a dez cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade dos capitais próprios atingiu em 2023 o valor de 10,15%. Esta rentabilidade também é superior à verificada para as 500 maiores empresas.

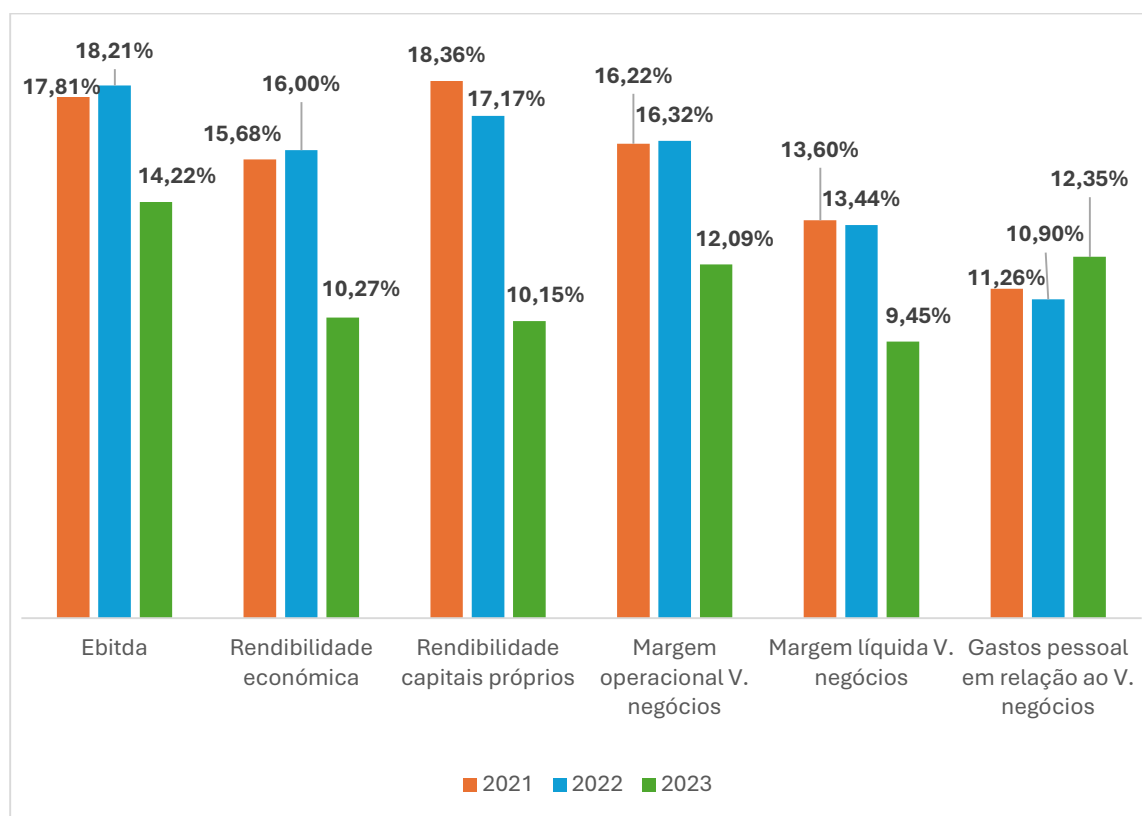


Gráfico 68 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

Caixilharia de alumínio (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores os seus valores apresentam clara diminuição entre 2022 e 2023, sendo que a primeira se situa em torno dos 12% e a segunda em torno dos 9% para o ano de 2023, o que se pode considerar positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se em 2023 nos 12% e em 2021 e 2022 em torno dos 11%, o que continua a revelar-se superior à média das 500 maiores empresas.

Quanto ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsector, o seu valor em 2023 apresenta um decréscimo de quatro pontos percentuais, tendo terminado o ano de 2023 em quase 14%. Trata-se de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de caixilharia de alumínio, como podemos verificar no gráfico 69, esta diminuiu cerca de dois pontos percentuais, terminando o ano de 2023 em 35,08%, que se revela uma excelente margem bruta média e muito acima da média das 500 maiores empresas do setor.

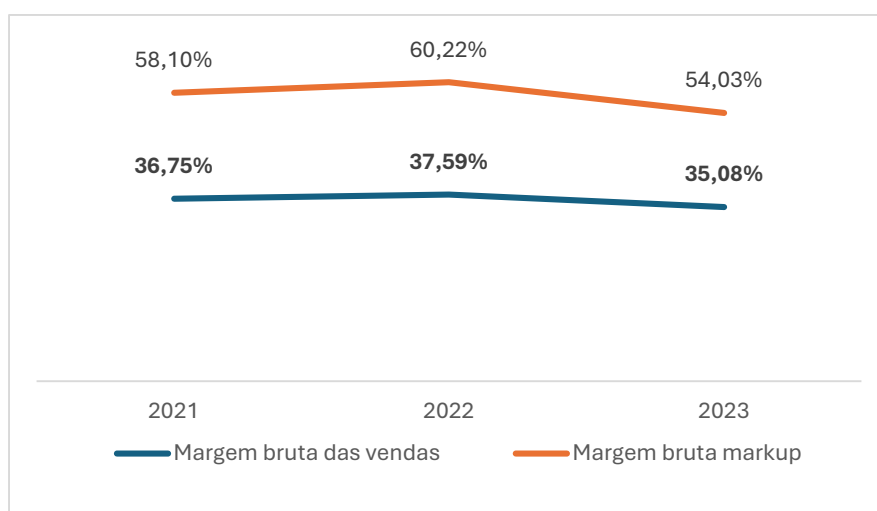


Gráfico 69 – Margem bruta média das empresas de distribuição de caixilharia de alumínio

Caixilharia de alumínio (cont.)

Outros indicadores

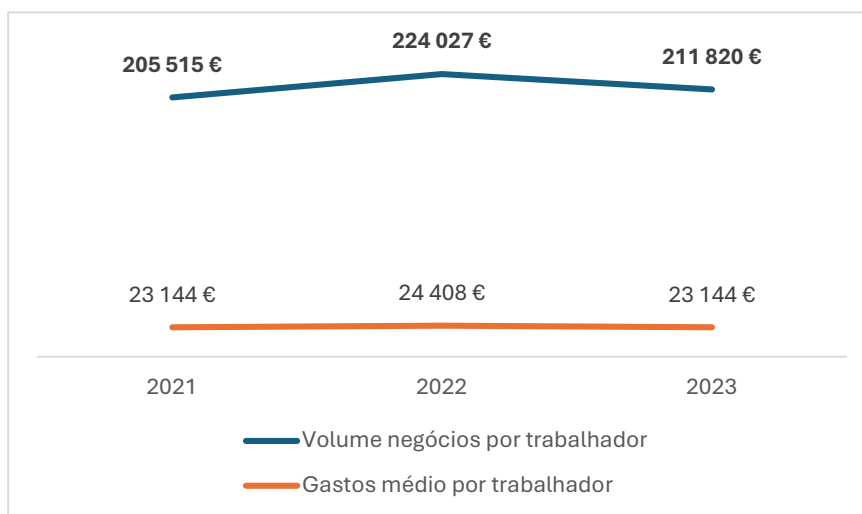


Gráfico 70 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu entre 2022 e 2023, em face da diminuição do volume de negócios médio. No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 211 820 € e o gasto médio por trabalhador foi de 23 144 € (gráfico 70). Neste subsetor, tanto o volume médio de negócios por trabalhador como o gasto médio por trabalhador apresentam valores mais reduzidos que a média das 500 maiores empresas do setor.

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	641	640	619
Número médio de trabalhadores	31	30	29
Carga fiscal	15,55%	17,16%	20,42%

Tabela 7 – Valores para o subsetor de distribuição de caixilharia de alumínio

Como se pode constatar na tabela 7, as empresas deste subsetor no seu conjunto diminuíram ligeiramente o seu número de funcionários, tendo no ano de 2023 ao seu serviço 619 trabalhadores, com o número médio de trabalhadores por empresa a fixar-se em 29.

Em relação à carga fiscal média, aumentou entre 2021 e 2023. Em 2021, a carga fiscal média corporativa situou-se em 15,55% em relação aos resultados antes de impostos médios, em 2022 foi de 17,16% e em 2023 foi de 20,42%.

Isolamentos e impermeabilização

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 18 pertencem ao subsetor de isolamentos e impermeabilização, o que significa que cerca de 3,6% das empresas pertencem a este subsetor.

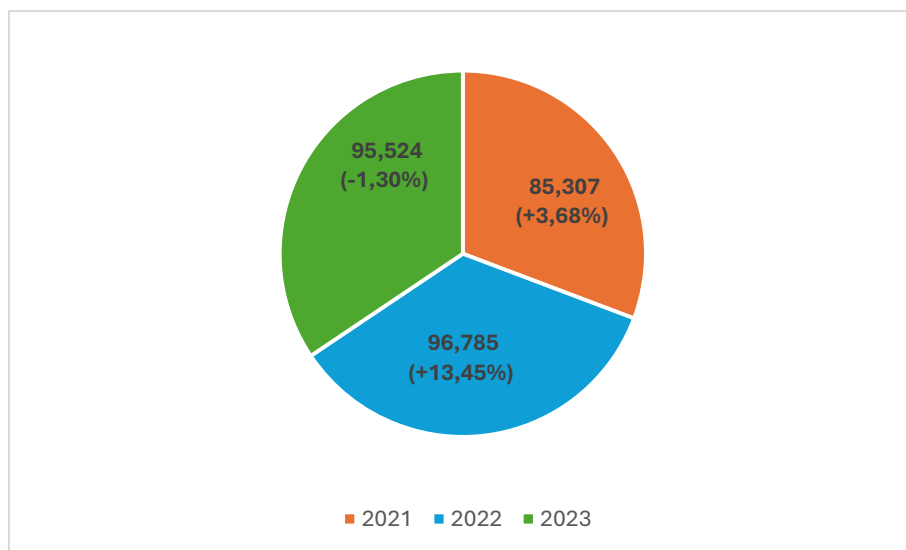


Gráfico 71 – Volume de negócios global das maiores empresas de isolamentos e impermeabilização (valores em milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de isolamentos e impermeabilização venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 95 milhões de euros no ano de 2023, diminuindo 1,30% face a 2022, em que foi de 96 milhões de euros, representando este por sua vez um aumento de 13,45% face a 2021 (gráfico 71).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo médio de 3,58% no volume de negócios. Verifica-se assim que, apesar do subsetor ter diminuído ligeiramente o volume de negócios, podemos referir que a trajetória é positiva, considerando 2021 a 2023.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 5,306 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 5,376 milhões de euros e em 2021 de 4,739 milhões de euros.

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de isolamentos e impermeabilização apresentaram uma evolução positiva a nível de volume de negócios.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de isolamentos e impermeabilização, nos três anos considerados, apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 72).

Este subsetor apresenta valores médios inferiores à média das 500 maiores empresas do setor.

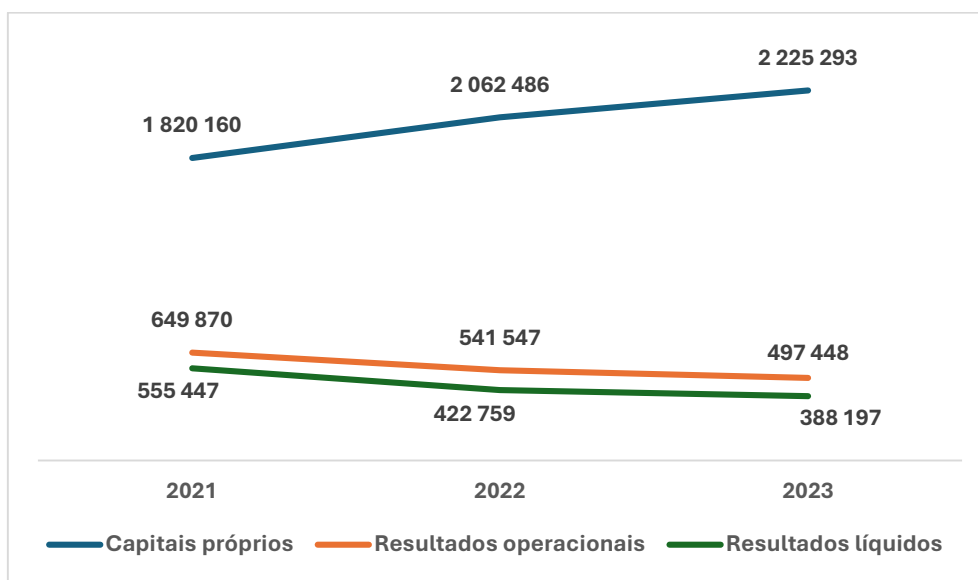


Gráfico 72 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Em 2023, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciaram uma ligeira diminuição em relação a 2022 (541 547 € em 2022, contra 497 448 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 422 759 € em 2022, contra 388 197 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Tanto 2021, 2022 como 2023 foram anos positivos e rentáveis para as empresas deste subsetor.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifrando-se no ano de 2023 num valor superior a 2,2 milhões de euros.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 73, as empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização têm reforçado a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2023 a autonomia financeira média situa-se na casa dos 59,15%, o que significa que estas empresas, em termos médios, apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 59% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022, essa autonomia cifrou-se em cerca de 58%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a autonomia financeira. Apesar do reforço na autonomia financeira, este subsetor apresenta valores médios inferiores à média das 500 maiores empresas.

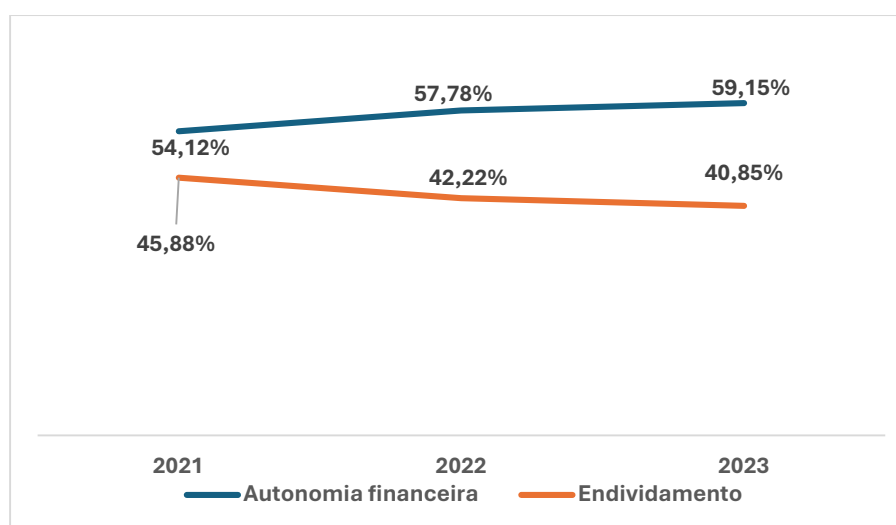


Gráfico 73 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Em face do aumento da autonomia financeira em 2023 em pouco mais de um ponto percentual, o endividamento médio destas empresas também se reduziu no mesmo montante, tendo-se fixado em cerca de 41% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência, mas superior à média das 500 maiores empresas.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

No gráfico 74 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de isolamentos e impermeabilização entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2022 esta aumentou cerca de vinte pontos percentuais, passando de 117,95% em 2021 para 136,85% em 2022, enquanto em 2023 atingiu os 144,81%.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 145 euros de capitais próprios, o que representa uma razoável solvabilidade das empresas consideradas.

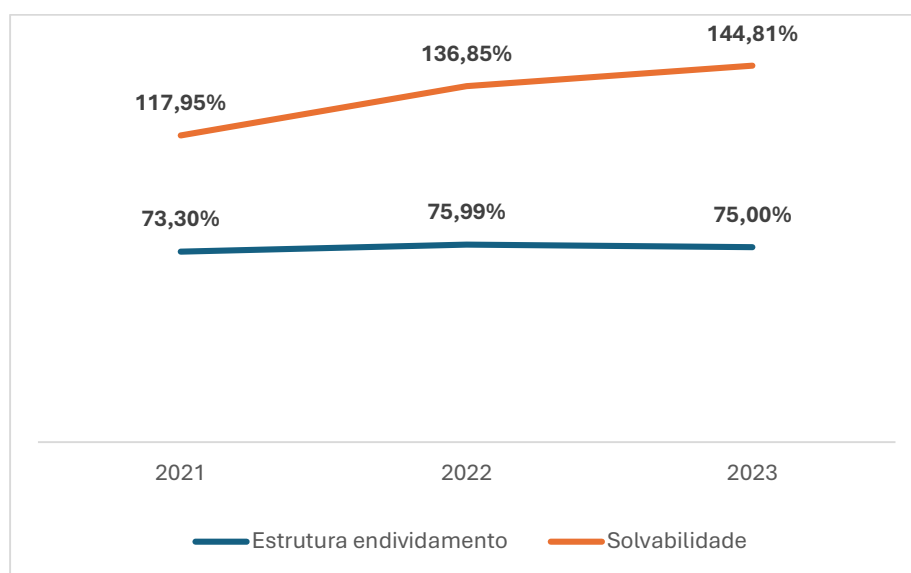


Gráfico 74 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023, o valor aumentou cerca de dois pontos percentuais, encerrando 2023 em 75%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total diminuiu ligeiramente.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

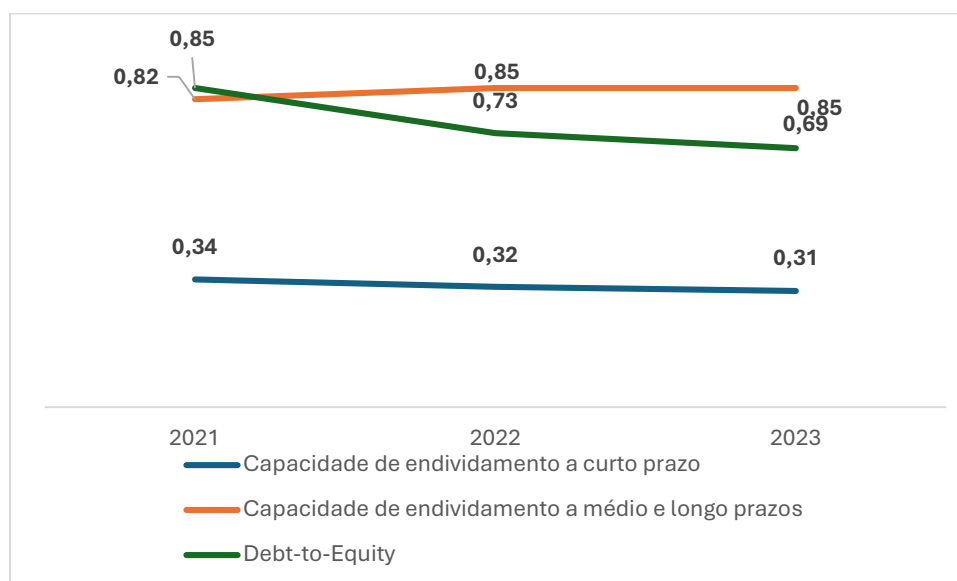


Gráfico 75 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização, como podemos verificar no gráfico 75, entre 2021 e 2023 o valor permanece relativamente estável, terminando o ano de 2023 em 0,31. Assim, caso necessitem, em termos médios, estas empresas apresentam uma boa capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor permaneceu constante entre 2022 e 2023, encerrando o ano 2023 com o valor de 0,85. Este resultado significa que em termos médios as dependências face a terceiros têm sido mantidas. Desta forma, estas empresas na sua média não apresentam variações na sua capacidade de endividamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor tem vindo a reduzir-se, terminando 2023 em 0,69. Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a sua solidez financeira em termos médios (gráfico 75). O subsetor apresenta um rácio médio *Debt-to-Equity* superior à média das 500 maiores empresas.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, apresentado no gráfico 76, evidencia uma evolução positiva entre 2021 e 2023, apesar do pequeno decréscimo em 2021.

Para o caso de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,51 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo. Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 251 euros de ativos de curto prazo.

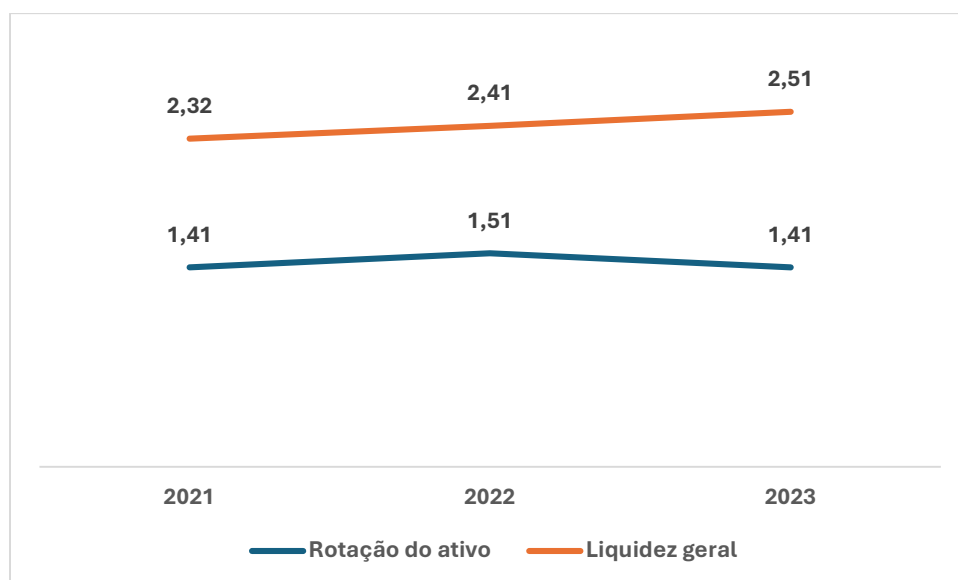


Gráfico 76 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos reduziram de valor entre 2022 e 2023, ou seja, a sua eficiência diminuiu, dado que em 2023 o valor passou para 1,41.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsetor em termos médios vendiam 1,41 euros, valor que é superior à média das 500 maiores empresas do setor, podendo concluir-se que em termos médios este subsetor gere mais eficientemente os seus ativos.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

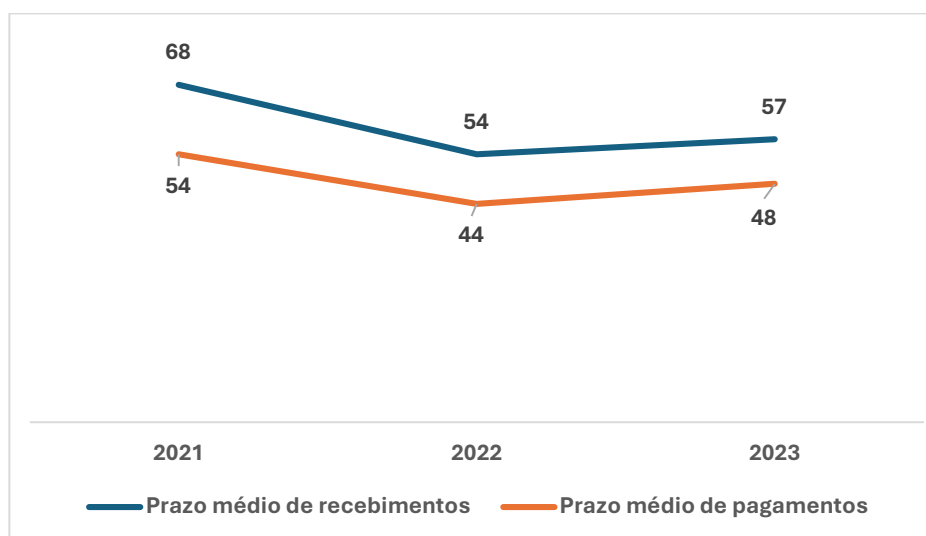


Gráfico 77 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Verificamos através do gráfico 77 que, em média, as maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização pagaram aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de nove dias.

Verificamos também que entre 2021 e 2022 os prazos médios considerados encontram-se em decréscimo. Em 2023, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 57 dias e o prazo médio de pagamentos em 48 dias.

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Indicadores de rendibilidade

O gráfico 78 evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios apresentaram uma ligeira diminuição em relação à totalidade dos ativos médios das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização, verifica-se no ano 2023 uma redução da rendibilidade económica, encerrando o ano de 2023 com o valor de 13,22%. Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados está a diminuir ligeiramente, mas mesmo assim ainda é superior em cerca de cinco pontos percentuais em comparação com a média do verificado nas 500 maiores empresas.

No ano de 2023, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica superior a treze cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade anterior, a rendibilidade média dos capitais próprios atingiu em 2023 o valor de 17,44%. Esta rendibilidade é superior em quase oito pontos percentuais à da média verificada nas 500 maiores empresas.

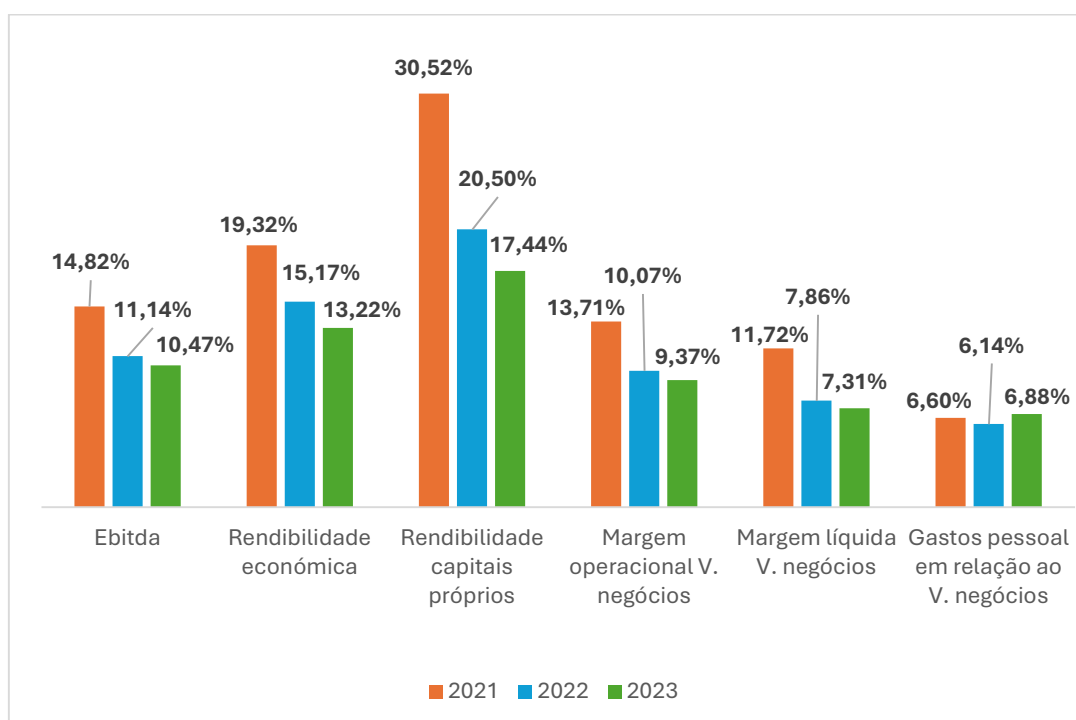


Gráfico 78 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores, os seus valores também diminuiram ligeiramente em 2023, sendo que a primeira se situa em torno dos 9% e a segunda em torno dos 7%, o que se pode considerar bastante positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 6%, valor ligeiramente inferior à média apresentada pelas 500 maiores.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, entre 2022 e 2023 desceu de 11,14% para 10,47%, sendo que também neste indicador este subsetor tem em termos médios uma eficiência inferior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de isolamentos e impermeabilização, como podemos verificar no gráfico 79, diminuiu ligeiramente entre 2022 e 2023. Em 2022 o valor era de 22,96% e em 2023 foi de 22,26%.

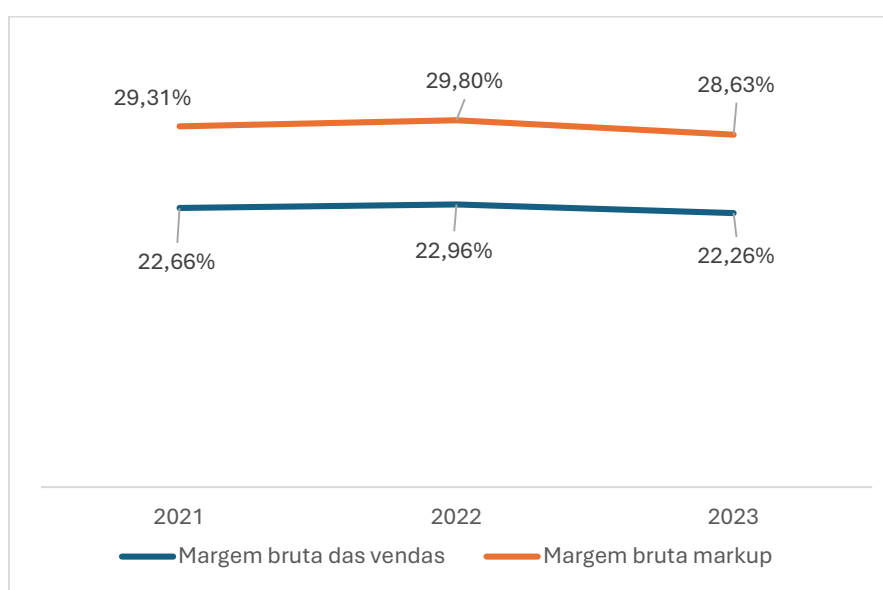


Gráfico 79 – Margem bruta média das empresas de distribuição de isolamentos e impermeabilização

Isolamentos e impermeabilização (cont.)

Outros indicadores

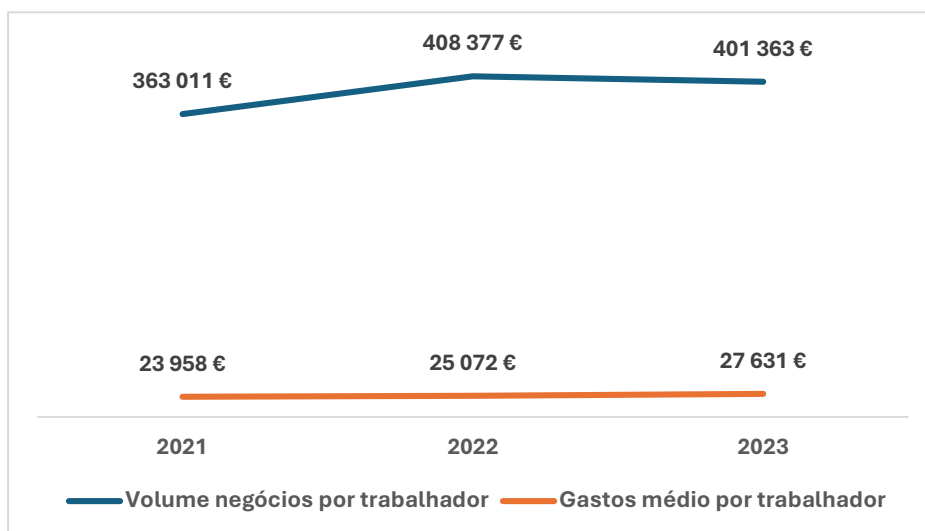


Gráfico 80 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

O volume de negócios médio por trabalhador apresentou uma ligeira diminuição entre 2022 e 2023, sendo que terminou este último ano em 401 363 €. Em 2022 esse valor foi de 408 377 €. Os gastos médios por trabalhador aumentaram cerca de 10% entre 2022 e 2023, encerrando este último ano em 27 631 €, um valor superior à média das 500 maiores empresas (gráfico 80).

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	235	237	238
Número médio de trabalhadores	13	13	13
Carga fiscal	12,76%	19,42%	17,65%

Tabela 8 – Valores para o subsetor de isolamentos e impermeabilização

Na tabela 8 verificamos que as empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização no seu conjunto tinham ao seu serviço 238 trabalhadores em 2023, ou seja, mais um do que em 2022. A média de funcionários por empresas é de 13.

Em relação à carga fiscal média corporativa entre 2022 e 2023, diminuiu de 19,42% para 17,65% em 2023. Em 2021, a carga fiscal média corporativa situou-se em 12,71% em relação aos resultados antes de impostos médios.

Tintas e vernizes

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 19 pertencem ao subsetor de tintas e vernizes, o que significa que 3,8% das empresas pertencem a este subsetor.

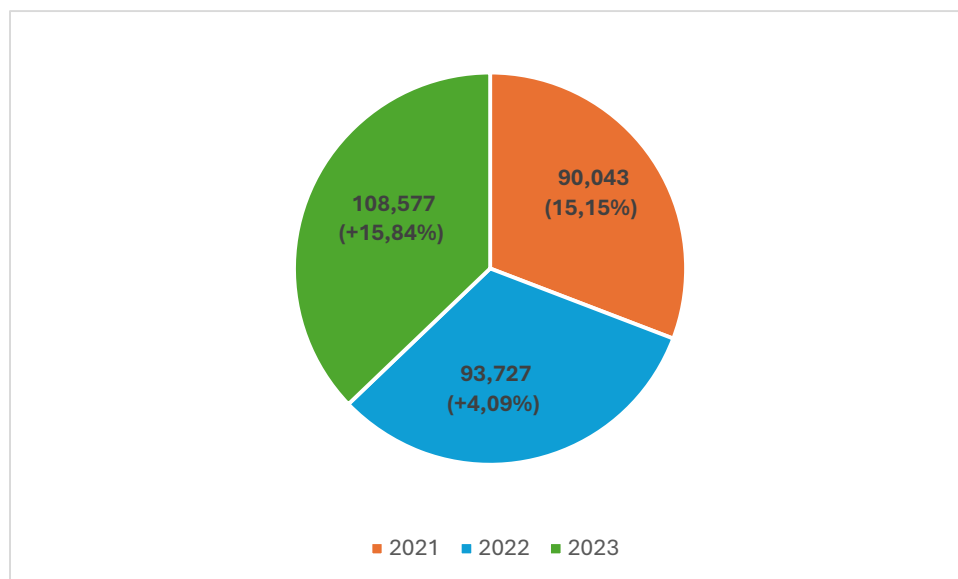


Gráfico 81 – Volume de negócios global das maiores empresas de tintas e vernizes (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de tintas e vernizes venderam no seu conjunto um valor superior a 108 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a um aumento de 15,84% face a 2022, que foi de 93 milhões de euros, sendo que por sua vez este representou um aumento de 4,09% face a 2021 (gráfico 81).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 15,15% no volume de negócios. Verifica-se assim que em 2023 o percentual de crescimento do volume de negócios deste subsetor foi positivo, o que não ocorreu no conjunto das 500 maiores.

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 5,714 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 4,933 milhões de euros e em 2021 de 4,739 milhões de euros. Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de tintas e vernizes, apresentaram uma evolução positiva a nível de volume de negócios médio.

Tintas e vernizes (cont.)

Face ao bom momento que o subsector atravessa, as maiores empresas de distribuição de tintas e vernizes, nos três anos considerados, apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 82).

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise estas empresas apresentaram uma evolução positiva e significativa ao nível destes três indicadores médios.

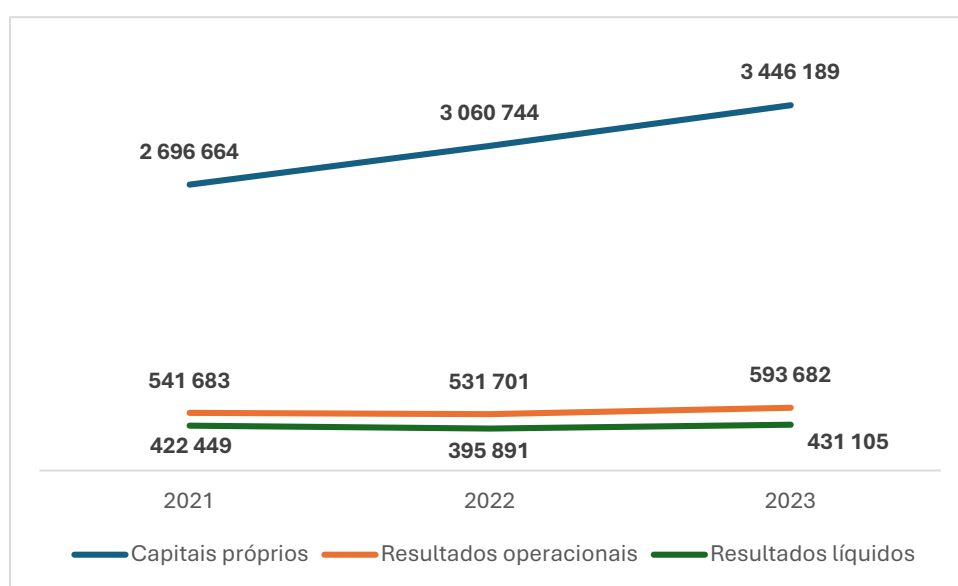


Gráfico 82 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsector de distribuição de tintas e vernizes

Em 2023 os resultados operacionais médios aumentaram em relação a 2022 (531 701 € em 2022, contra 593 682 € em 2023). No que se refere aos resultados líquidos médios, existiu um também um aumento, pois em 2022 esse valor foi de 395 891 € e em 2023 foi de 431 105 €.

Os três anos considerados foram claramente positivos para este subsector. No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifrando-se no ano de 2023 num valor superior a 3,4 milhões de euros (gráfico 82).

Tintas e vernizes (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 83, as empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes têm conseguido manter em valores aproximados a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio.

Por exemplo, para o ano de 2023, a autonomia financeira situa-se na casa dos 62%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que 62,36% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022 essa autonomia cifrou-se um pouco acima dos 61%, ou seja, o subsetor está em termos médios a aumentar ligeiramente a autonomia financeira.

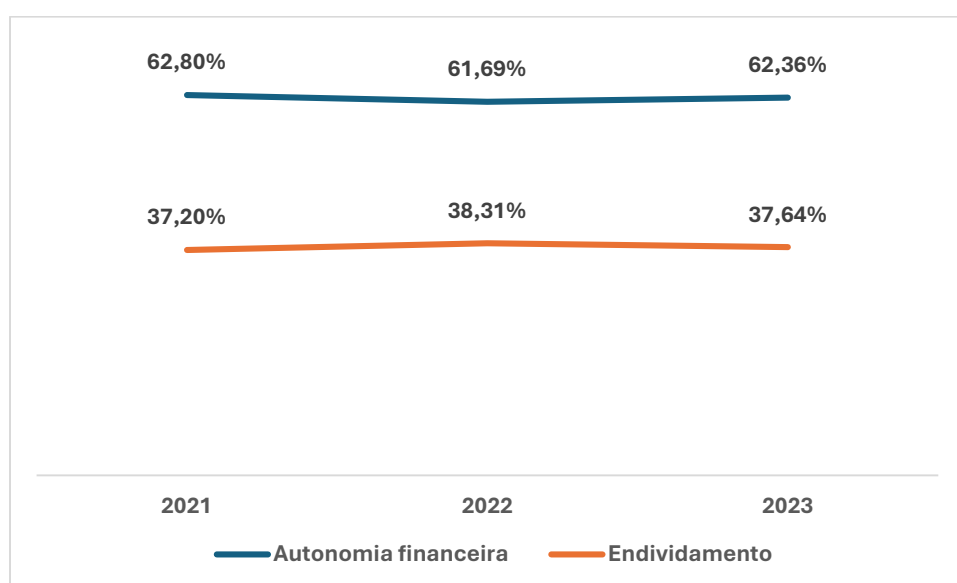


Gráfico 83 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes

Como a autonomia financeira média aumentou ligeiramente em 2023 cerca de um ponto percentual em relação a 2022, o endividamento médio destas empresas diminuiu na mesma importância, tendo-se fixado em 2023 em cerca de 37% dos ativos, apresentando, assim, estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência.

Tintas e vernizes (cont.)

No gráfico 84, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de tintas e vernizes entre 2021 e 2023. Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2023 aumentou cerca de quatro pontos percentuais.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 165 euros de capitais próprios, o que representa uma boa solvabilidade das empresas consideradas.

Comparando a solvabilidade média deste subsetor com a solvabilidade média das 500 maiores empresas do setor, podemos referir que apresentam valores inferiores para o ano de 2023.

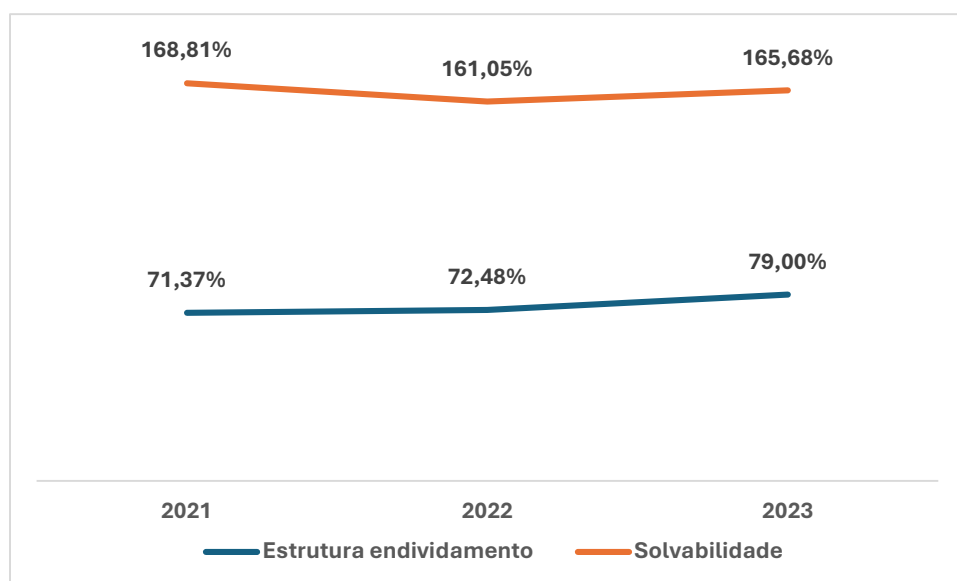


Gráfico 84 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de tintas e vernizes

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2021 e 2023 o valor aumentou em quase oito pontos percentuais, encerrando 2023 em 79,00%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total está a aumentar ligeiramente no período em análise.

Neste indicador, o subsetor encontra-se ligeiramente acima do verificado para a média das 500 maiores empresas do setor.

Tintas e vernizes (cont.)

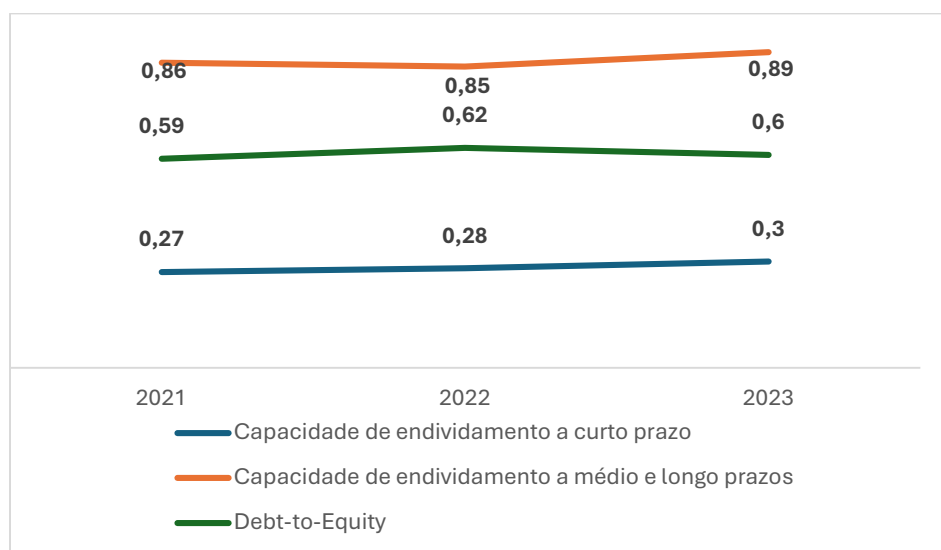


Gráfico 85 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

Já no que diz respeito à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsector de tintas e vernizes, como podemos verificar no gráfico 85, entre 2021 e 2023 os valores são relativamente constantes, sendo em 2023 de 0,30, o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, estão a conseguir manter a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor subiu ligeiramente entre 2022 e 2023, terminando este último ano em 0,89.

Este valor significa que em termos médios a dependência face a terceiros subiu ligeiramente, mas estas empresas apresentam ainda uma boa capacidade média de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 verificam-se pequenas oscilações nos seus valores, terminando 2023 em 0,60.

Os capitais próprios médios destas empresas apresentam-se sólidos em relação aos passivos totais (gráfico 85).

Tintas e vernizes (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

Apesar de se encontrar em diminuição, o indicador de liquidez “Liquidez geral” situa-se superior a dois entre 2021 e 2023. Assim, para o ano de 2023, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,70 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 270 euros de ativos de curto prazo.

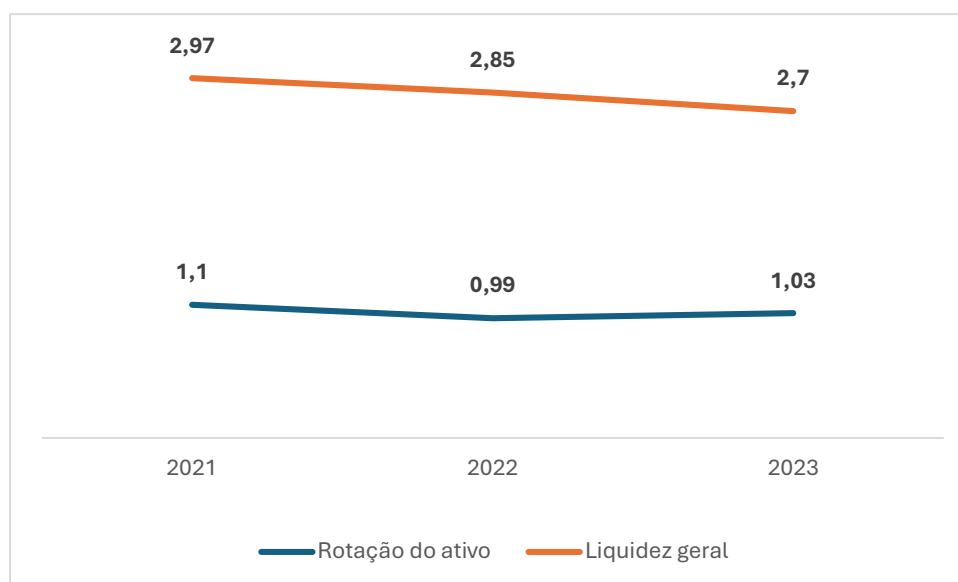


Gráfico 86 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de tintas e vernizes

Já em relação à rotação dos ativos médios, podemos referir que os mesmos apresentam alguma estabilidade nos anos considerados.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,03 euros, sendo este valor ligeiramente inferior à média das 500 maiores empresas do setor.

Tintas e vernizes (cont.)

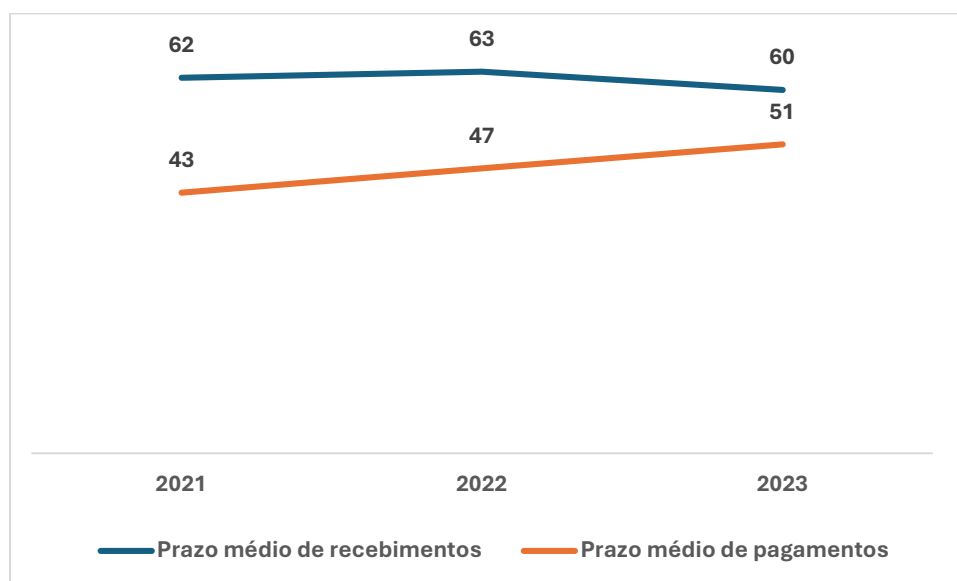


Gráfico 87 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição tintas e vernizes

Verificamos através do gráfico 87 que, tal como verificado nos restantes subsetores, em média as maiores empresas do subsetor de tintas e vernizes, pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença média em 2023 de nove dias.

Verificamos também que o prazo médio de recebimentos foi ligeiramente encurtado em 2023, ao passo que o de pagamentos aumentou em média quatro dias.

Em 2023 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 60 dias e o de pagamentos em 51 dias.

Tintas e vernizes (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 88 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Como se pode verificar, as rentabilidades entre 2022 e 2023 mantiveram-se relativamente estáveis. No que se refere à rentabilidade económica, em 2023 manteve o valor de 2022, terminando o ano em 10,74%.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultado manteve-se. No ano de 2023, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica superior dez cêntimos. Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade média dos capitais próprios atingiu em 2023 um valor de 12,51%. Esta rentabilidade é superior em três pontos percentuais à média verificada nas 500 maiores empresas.

Em virtude do referido anteriormente, as margens operacional e líquida do volume de negócios mantiveram-se relativamente estáveis nos três anos considerados, apresentando em 2023 valores de 10,39% para a operacional e 7,54% para a líquida.

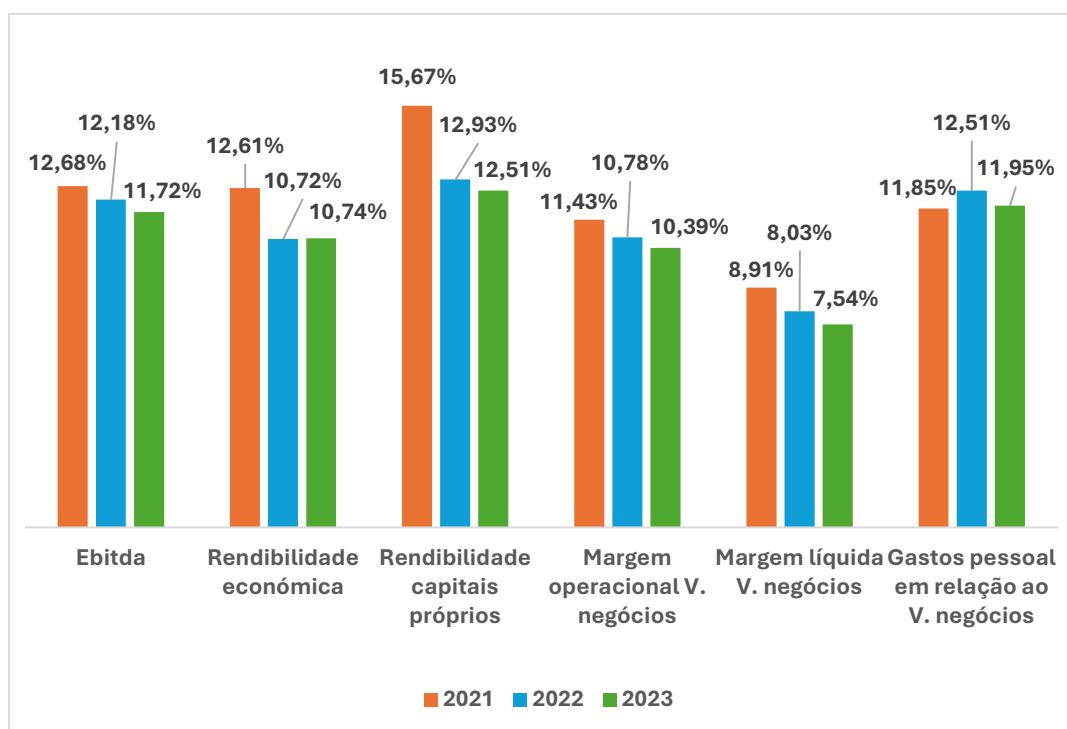


Gráfico 88 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsector de distribuição de tintas e vernizes

Tintas e vernizes (cont.)

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 12%, evidenciando assim estabilidade.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, o seu valor entre 2021 e 2023 mantém-se praticamente constante, situando-se nos três anos em torno dos 12%. Trata-se de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de tintas e vernizes, como podemos verificar no gráfico 89, apresentou um decréscimo de dois pontos percentuais em 2023, terminando esse ano em 30,49%, quando em 2022 foi de 32,55%.

Apesar desta diminuição, o seu valor é superior ao evidenciado pela média das 500 maiores empresas do setor.

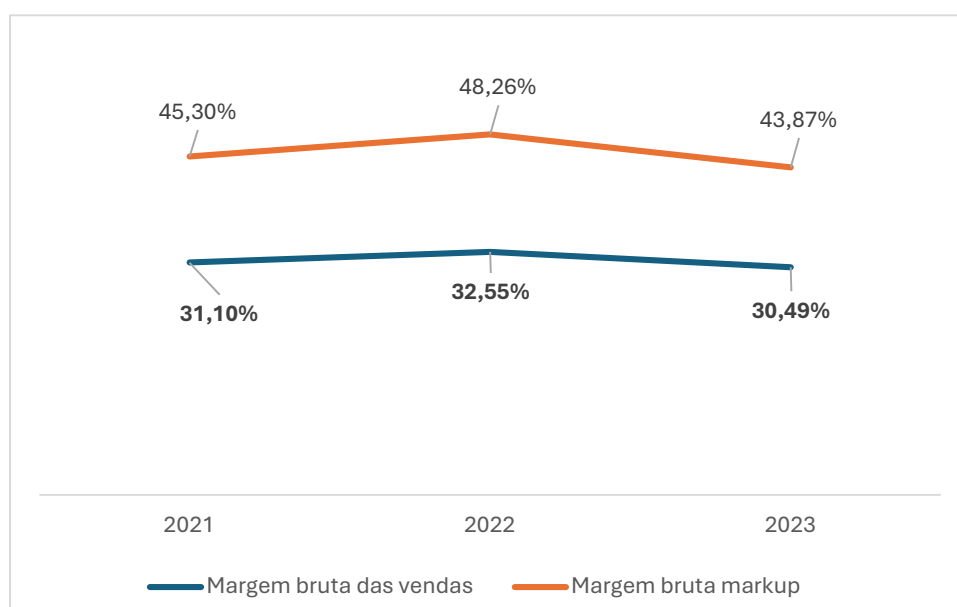


Gráfico 89 – Margem bruta média das empresas de distribuição de tintas e vernizes

Tintas e vernizes (cont.)

Outros indicadores

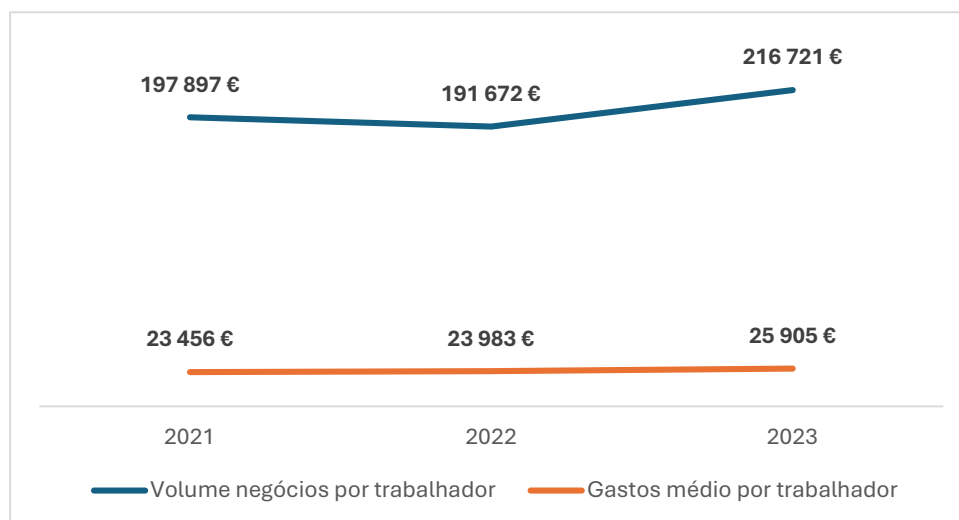


Gráfico 90 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de tintas e vernizes

No gráfico 90 encontram-se evidenciados dois indicadores de rentabilidade deste subsetor.

O volume de negócios médio por trabalhador aumentou entre 2022 e 2023, sendo que o gasto médio por trabalhador também aumentou nesse período.

No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 216 721 € e o gasto médio por trabalhador foi de 25 905 €.

Tanto num como no outro indicador o subsetor, em termos médios, encontra-se abaixo do verificado pela média das 500 maiores empresas.

Tintas e vernizes (cont.)

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	455	489	501
Número médio de trabalhadores	24	26	26
Carga fiscal	19,92%	22,99%	22,27%

Tabela 9 – Valores para o subsetor de distribuição de tintas e vernizes

Como se pode verificar na tabela 9, as empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes empregam no seu conjunto mais 46 trabalhadores em 2023 do que em 2021, fazendo elevar a média de 24 para 26 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média aumentou em 2022 e diminuiu ligeiramente em 2023.

Em 2023 a carga fiscal média corporativa situou-se em 22,27% em relação aos resultados antes de impostos médios, sendo que em 2022 esse valor foi de 22,99% e em 2021 de 19,92%.

Outros subsetores

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, apenas 25 pertencem a outros subsetores, o que significa que 5% das empresas pertencem a outros subsetores.

Estão inseridas nesta categoria empresas que, pela sua atividade, pertencem ao setor de distribuição de materiais de construção, mas que não reúnem número bastante que justifique a sua análise no respetivo subsetor.

Exemplos destas atividades são: pavimentos e revestimentos, móveis de cozinha e banho, rochas ornamentais, vidros, sistemas de segurança e domótica, revestimentos e perfilados, material elétrico, estores e proteção solar e eletrodomésticos.

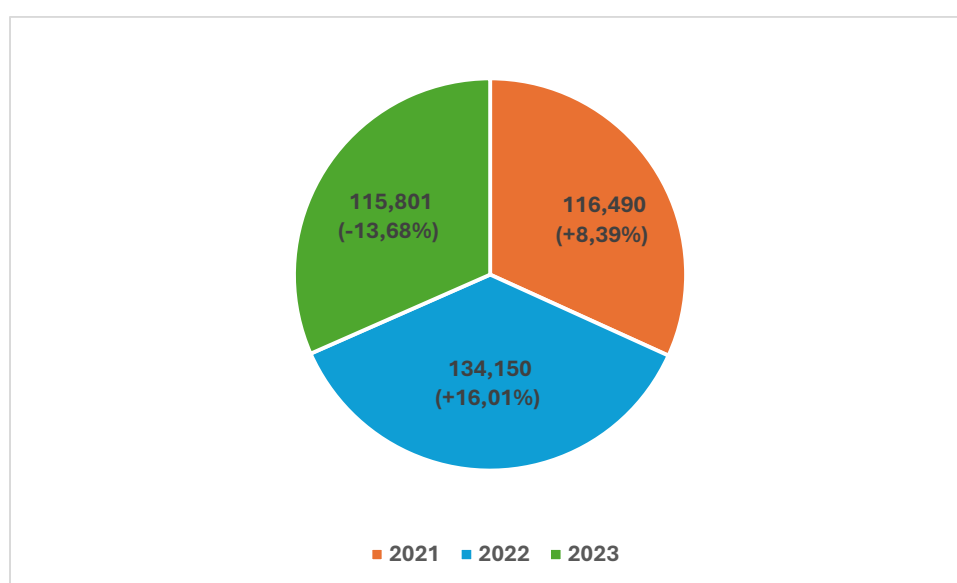


Gráfico 91 – Volume de negócios global das maiores empresas de outros setores (milhares de euros)

Outros subsetores (cont.)

As maiores empresas consideradas neste relatório e inseridas em outros subsetores venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 115 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a uma redução de 13,68% face a 2022, que foi de 134 milhões de euros, um aumento de 16,01% face a 2021 (gráfico 91).

Em relação ao ano de 2020, verificou-se em 2021 um acréscimo de 8,39% no volume de negócios.

Verifica-se, assim, que existe uma diminuição no valor do nível de volume de negócios médio destas empresas.

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2023 cerca de 4,6 milhões de euros, sendo que em 2022 esse valor foi de 5,336 milhões de euros e em 2021 de 4,632 milhões de euros.

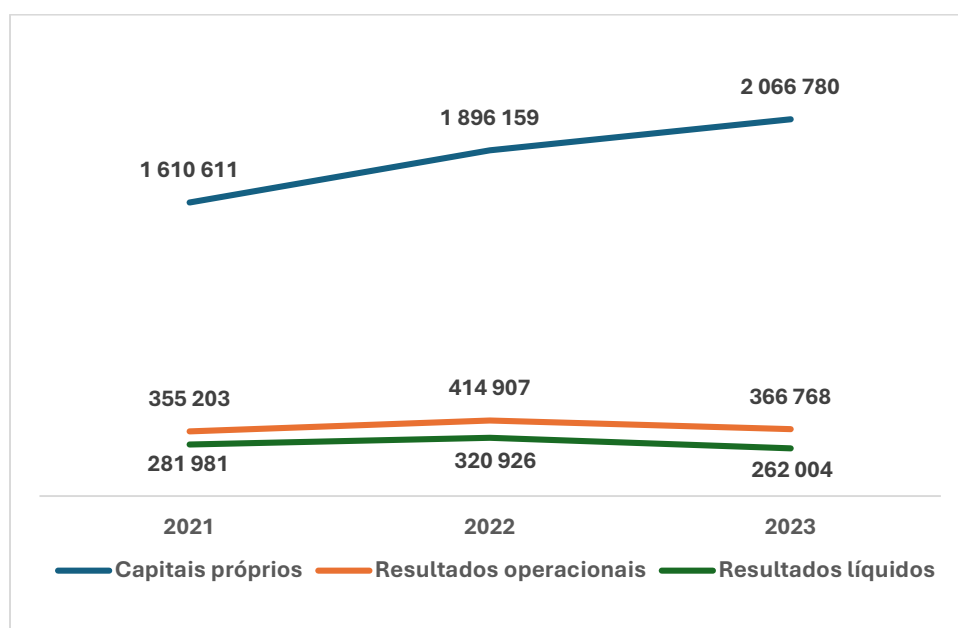


Gráfico 92 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas dos outros subsetores

Outros subsetores (cont.)

Em 2023, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios diminuíram em relação a 2022 (414 907 € em 2022, contra 366 768 € em 2023, nos resultados operacionais médios e 320 926 € em 2022, contra 262 004 € em 2023, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2021, o ano de 2022 apresentou acréscimos nas médias destes resultados.

Como também podemos observar no gráfico 92, no que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos estes apresentam um crescimento consistente, situando-se no ano de 2023 num valor superior a 2 milhões de euros.

Outros subsetores (cont.)

Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 93, as empresas de outros subsetores têm reforçado a média da sua autonomia financeira e, por consequência, o seu grau de endividamento médio tem-se reduzido entre 2021 e 2023.

Por exemplo, para o ano de 2023, a autonomia financeira situa-se na casa dos 51,37%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 51% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022 essa autonomia cifrou-se em 46,04% e no ano 2021 em 43,79%, ou seja, o subsetor está em termos médios a aumentar a sua autonomia financeira.

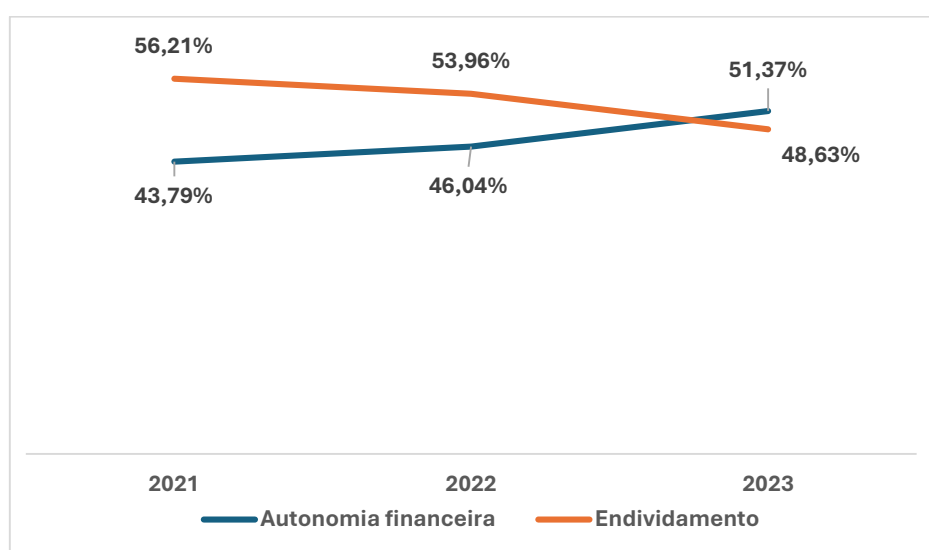


Gráfico 93 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas de outros subsetores

Em face da autonomia financeira ter aumentado em 2023 cerca de cinco pontos percentuais em relação a 2022, o endividamento médio destas empresas reduziu-se na mesma importância, tendo-se fixado em 48,63%% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência.

Outros subsetores (cont.)

No gráfico 94 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de outros subsetores entre 2021 e 2023.

Como podemos verificar no referido gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2021 e 2023 aumentou cerca de 28 pontos percentuais.

Assim, em 2023, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de 105 euros de capitais próprios, o que representa uma razoável solvabilidade das empresas consideradas.

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2023 o valor diminuiu cerca de quatro pontos percentuais, encerrando 2023 em 74,79%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total está a diminuir,

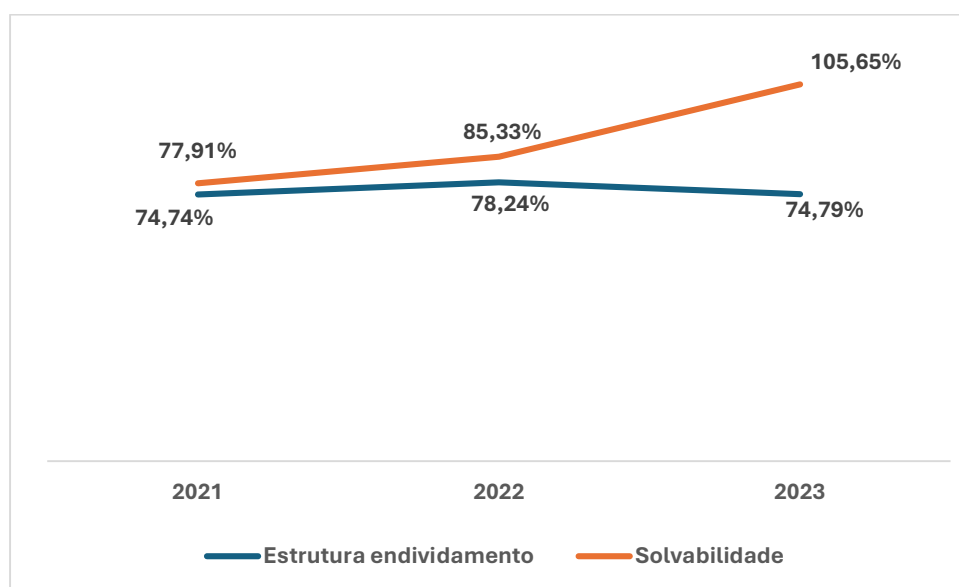


Gráfico 94 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas de outros subsetores

Outros subsetores (cont.)

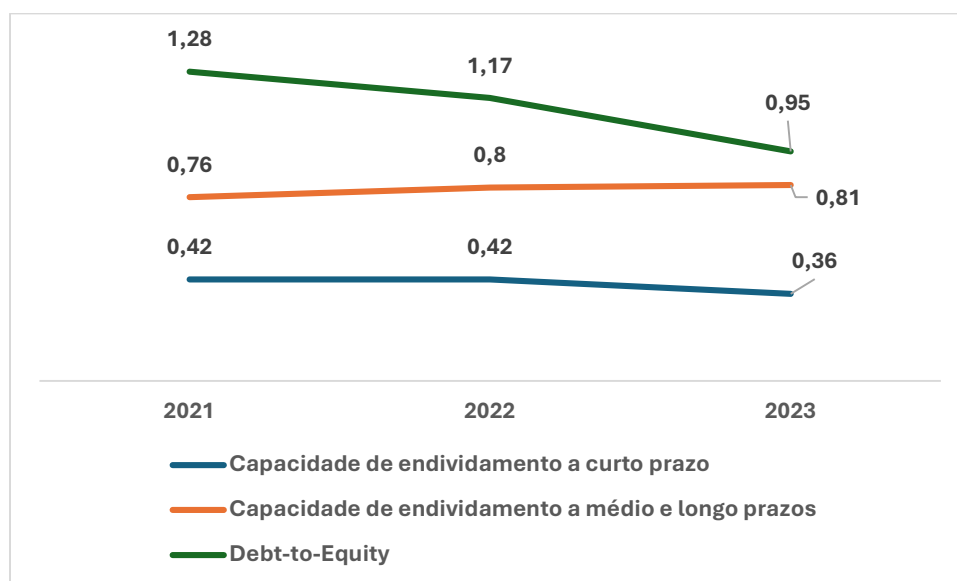


Gráfico 95 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas de outros subsectores, em 2023 era de 0,36, como podemos verificar no gráfico 95, o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, ainda não esgotaram a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor era de 0,95 em 2023, o que significa que estas empresas na sua média também não esgotaram a sua capacidade de endividamento de médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio *Debt-to-Equity*, entre 2021 e 2023 o seu valor diminuiu, terminando 2023 em 0,95.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a solidez financeira destas empresas em termos médios (gráfico 95).

Outros subsetores (cont.)

Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez Geral” entre 2021 e 2023 aumentou de valor e encerrou o ano de 2023 em 2,01. Assim, para o caso do ano de 2023, os ativos correntes médios desta variedade de empresas suplantam em 2,01 vezes os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo. Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 201 euros de ativos de curto prazo (gráfico 96).

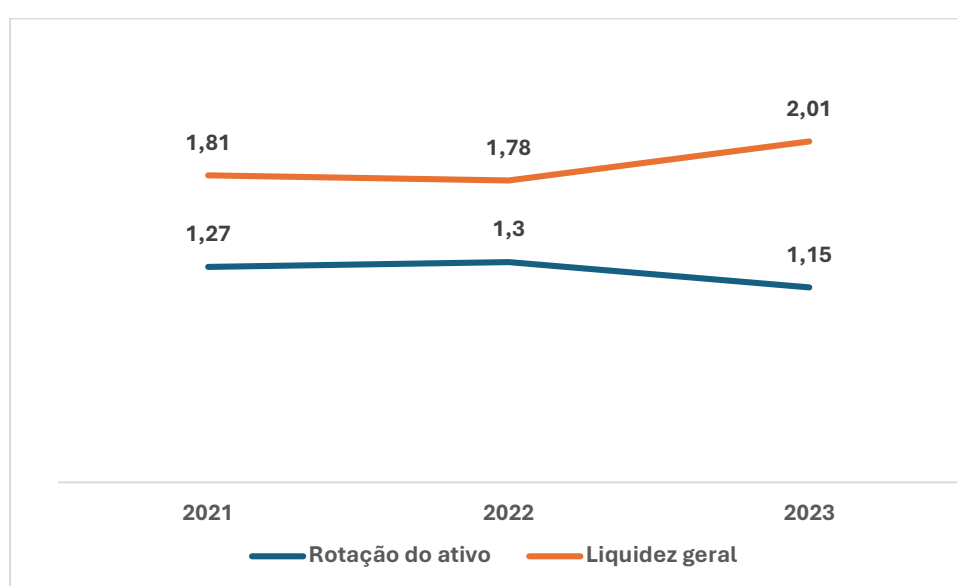


Gráfico 96 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas de outros subsetores

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos diminuíram entre 2022 e 2023, o que significa que em termos médios estas empresas estão a diminuir a sua eficiência na utilização dos ativos para gerarem volume de negócios.

Em 2023, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,15 euros, sendo este valor semelhante à média das 500 maiores empresas do setor.

Outros subsetores (cont.)

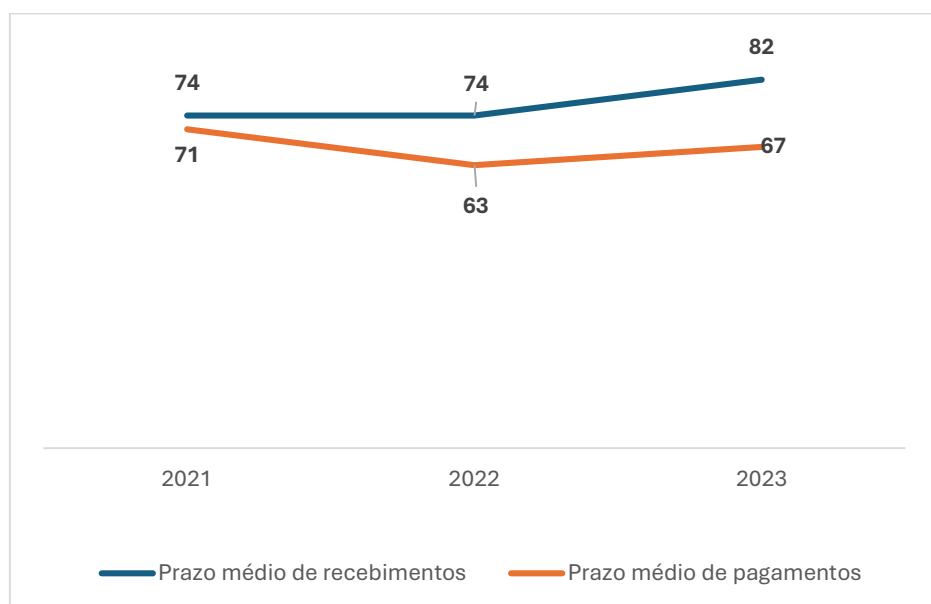


Gráfico 97 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas de outros subsetores

Verificamos através do gráfico 97 que, tal como constatado nos restantes subsetores, em média as maiores empresas de outros subsetores pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2023 de 15 dias.

Verificamos também que os prazos médios de recebimentos e de pagamentos aumentaram entre 2022 e 2023.

Em 2023 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 82 dias e o de pagamentos em 67 dias.

Outros subsetores (cont.)

Indicadores de rentabilidade

O gráfico 98 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Em todos estes indicadores, que se referem em termos médios a uma variedade de empresas, os valores são mais favoráveis para estas empresas do que os médios das 500 maiores.

No entanto, que se refere à média da rentabilidade económica, apresentou uma ligeira redução entre 2022 e 2023, terminando este último ano em 9,12%. Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados estão a diminuir. No ano de 2023, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica superior a nove cêntimos, quando em 2021 gerou um valor um pouco acima dos dez cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade média dos capitais próprios atingiu em 2023 o valor de 12,68%. Esta rentabilidade é superior à média verificada nas 500 maiores empresas.

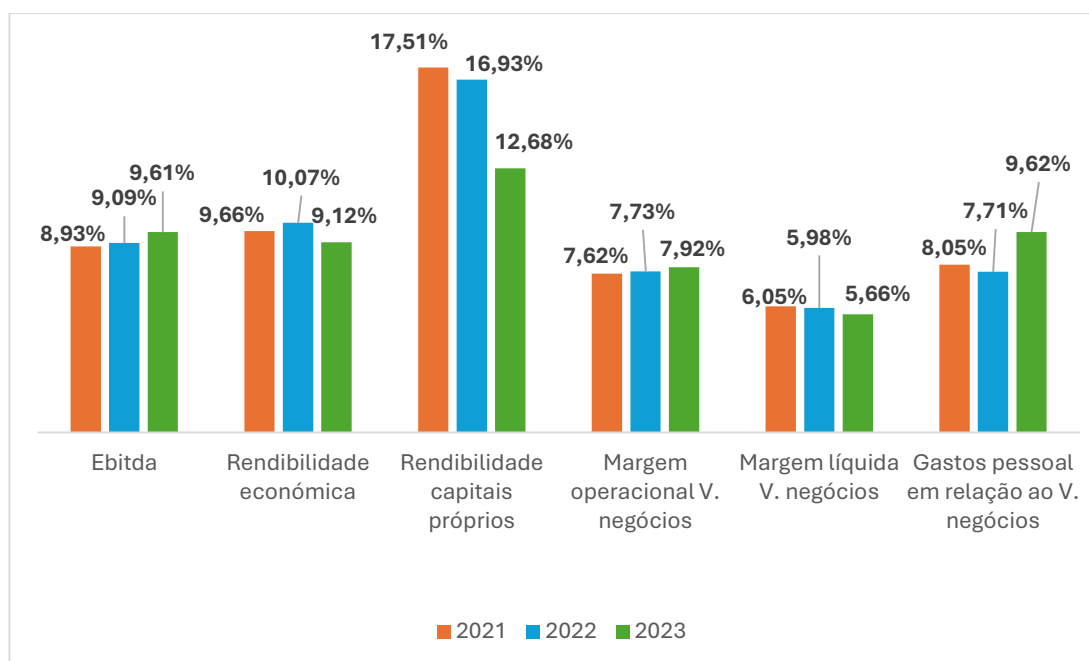


Gráfico 98 - Indicadores de rentabilidade das empresas de outros subsectores

Outros subsetores (cont.)

As margens operacional e líquida do volume de negócios mantiveram praticamente o seu valor nos três anos considerados, apresentando em 2023 os valores de 7,92% para a operacional e 5,66% para a líquida.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios aumentou quase dois pontos percentuais entre 2022 e 2023, encerrando o ano de 2023 nos 9,62%, quando para 2022 esse valor foi de 7,71%.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de outros subsetores, verificou-se um aumento entre 2022 e 2023, como podemos verificar no gráfico 99, situando-se no último ano nos 25,31%.

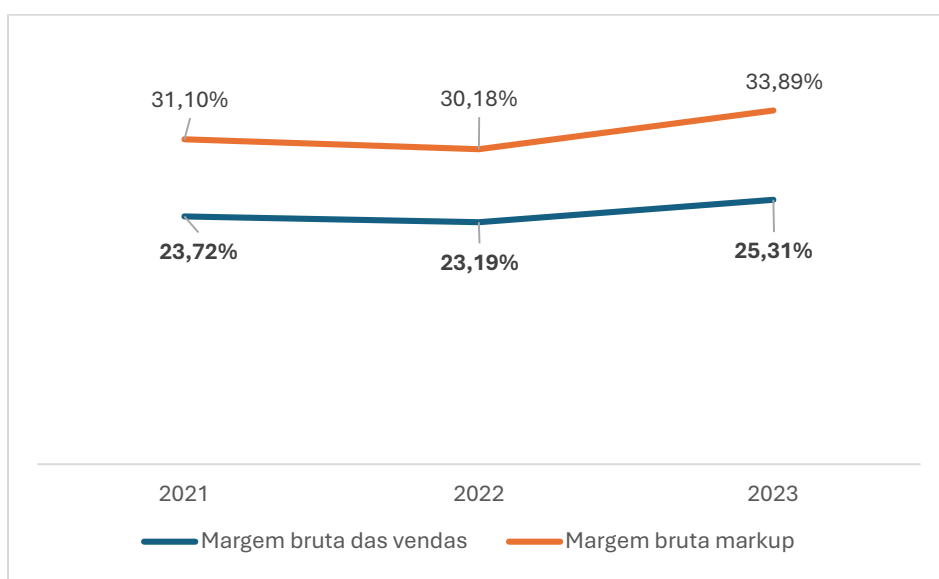


Gráfico 99 – Margem bruta média das empresas de outros subsetores

Outros subsetores (cont.)

Outros indicadores

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu entre 2022 e 2023, sendo que o gasto médio por trabalhador aumentou cerca de 1 200 €. No ano de 2023, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 261 994 € e o gasto médio por trabalhador foi de 25 192 € (gráfico 100).

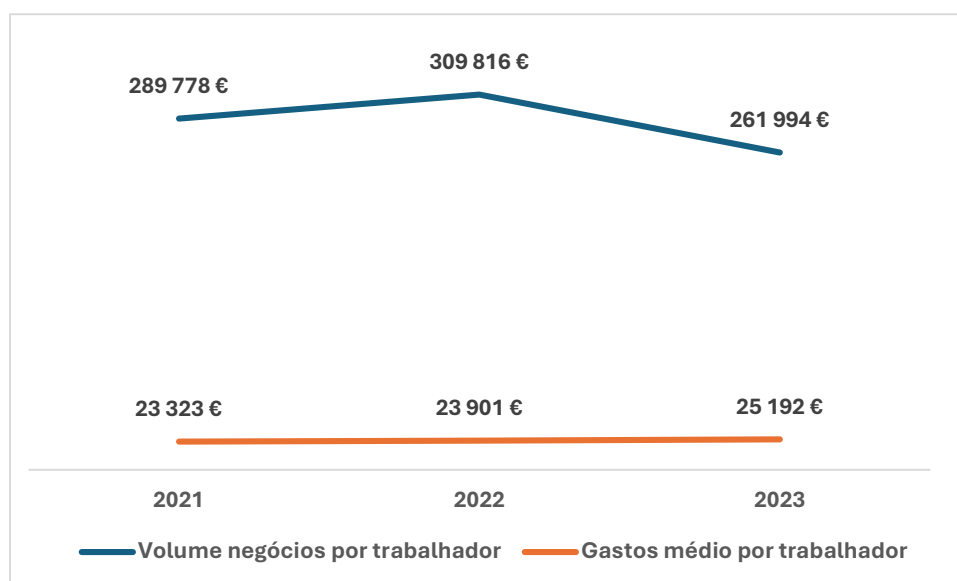


Gráfico 100 - Indicadores de rentabilidade das empresas de outros subsetores

	2021	2022	2023
Número total de trabalhadores	402	433	442
Número médio de trabalhadores	16	17	18
Carga fiscal	17,26%	19,51%	20,02%

Tabela 10 – Valores para as empresas de outros subsetores

Como se pode verificar na tabela 10, as empresas de outros subsetores, no seu conjunto, empregam no ano de 2023 mais nove trabalhadores do que em 2022, fazendo elevar a média de 17 para 18 trabalhadores por empresa.

A carga fiscal média corporativa desta variedade de empresas entre 2022 e 2023 aumentou ligeiramente, de 19,51% em 2022 para 20,02% em 2023.

Glossário contabilístico e financeiro

Ativo - Composto por todos os bens (dinheiro, stocks, imóveis, equipamentos, viaturas, etc.) e direitos da empresa (ex: valores a receber dos clientes) que podem ser convertidos em dinheiro ou serem consumidos no próximo ciclo normal de operações da empresa.

Ativo corrente – São rubricas que integram o ativo total, mas com a particularidade de se esperar que sejam realizados num período até doze meses após a data do balanço (curto prazo em termos contabilísticos).

Autonomia financeira – Corresponde ao quociente entre os capitais próprios e o ativo total. Quanto maior o grau de autonomia financeira, maior a percentagem dos ativos que são financiados por capitais próprios, logo menor é o grau de endividamento da empresa.

Um baixo grau de autonomia financeira deveria levar as empresas a tentarem financiar-se mais com recurso a capitais próprios e menos com recurso a financiamentos externos. Um valor inferior a 0,3 significa uma dependência excessiva de capitais alheios e um valor superior a 0,3 representa um bom grau de autonomia financeira. Quanto menor for o valor deste indicador, mais difícil será a obtenção de novos créditos.

Capacidade de endividamento a curto prazo – Corresponde ao quociente entre o passivo de curto prazo e o total do ativo e revela a capacidade que a empresa tem de se endividar a curto prazo. Um valor baixo deste quociente significa que a empresa apresenta condições para contrair empréstimos a curto prazo e um valor elevado significa que, a sua capacidade de endividamento a curto prazo se encontra comprometida.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

Capacidade de endividamento a médio e longo prazo – Corresponde ao quociente entre o capital próprio e a soma do capital próprio com o passivo não corrente (capitais permanentes). Quanto mais elevado for este indicador, maior a capacidade da empresa para se financiar a médio e longo prazo. Quando a capacidade de endividamento diminui, a dependência face a terceiros aumenta. No caso deste indicador ser igual à unidade, significa que não existe passivo de médio e longo prazo, ou seja, o endividamento de médio e longo prazo é nulo. Caso este indicador apresente um valor negativo, significa que os capitais próprios são negativos.

Capitais próprios – Traduzem-se na diferença entre o total do ativo e o total do passivo. São os recursos financeiros próprios da empresa. Em termos práticos é o valor sobranço do ativo depois de pagar a totalidade do passivo.

Carga fiscal – Trata-se de evidenciar exatamente a percentagem tributária que as empresas pagam ao estado e autarquias em relação aos resultados antes dos impostos. É o valor efetivo dos impostos e contribuições pagas sobre os lucros.

Debt to equity ratio – Corresponde ao quociente entre os passivos totais e os capitais próprios e avalia a capacidade da empresa em pagar os empréstimos que contrai, evidenciando também a dependência face aos seus credores. Valores inferiores à unidade significa que os capitais próprios excedem os passivos totais. Quanto maior for este rácio, menor é a solidez financeira da empresa.

EBIT – Corresponde aos resultados operacionais, ou seja, ao resultado obtido antes dos gastos financeiros e impostos.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

EBITDA – Corresponde aos lucros antes do pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações. Trata-se de um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto, ou quando se pretende transacionar empresas. Comparando o seu valor ano a ano ou com a concorrência, analisa-se a competitividade e a eficiência da empresa, já que este indicador fornece o valor monetário gerado pelos ativos operacionais. Atendendo às diferentes dimensões das empresas, este indicador deve ser evidenciado em percentagem das receitas operacionais.

Endividamento – Corresponde ao quociente entre o passivo e o ativo. Um valor superior à unidade (100%) significa que o passivo é superior ao ativo.

Estrutura de endividamento – Corresponde ao quociente entre o passivo corrente e o passivo total. Um elevado valor (perto da unidade (100%)), significa que o passivo total vai ser maioritariamente pago a curto prazo, o que pode provocar problemas de tesouraria.

Fundo de maneo líquido - Corresponde à diferença entre o ativo corrente e o passivo corrente. Quanto maior o fundo de maneo, maior a capacidade da organização em cumprir com as suas obrigações no curto prazo. Se o fundo de maneo é maior que zero, o ativo corrente é superior ao passivo corrente, ou seja, a empresa possui uma boa situação financeira no curto prazo, pois dispõe de meios suficientes para pagar a sua dívida corrente.

Gasto médio por trabalhador – Corresponde ao quociente entre a globalidade dos gastos que a empresa suporta com o pessoal ao seu serviço e o número de trabalhadores.

Gastos com pessoal em relação ao volume de negócios – Inclui a globalidade dos gastos que a empresa suporta com o pessoal ao seu serviço durante o ano, em relação ao volume de negócios que efetuou nesse ano.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

Grau de endividamento – Corresponde à percentagem do ativo que é financiada pelo passivo. Quanto mais baixo for o grau de endividamento, menor é a probabilidade de uma insolvência.

Indicadores de estrutura ou endividamento – Estes indicadores servem para os financiadores avaliarem os riscos de as empresas não cumprirem com o serviço da dívida.

Indicadores de funcionamento – Estes indicadores permitem aferir o grau de eficiência da gestão dos ativos da empresa em relação ao ciclo de exploração.

Indicadores de liquidez – Estes indicadores medem a tesouraria da empresa, ou seja, a sua capacidade de assumir os compromissos de curto prazo.

Indicadores de rentabilidade económica – Estes indicadores aferem a rentabilidade do negócio da empresa, ou seja, medem a capacidade de gerar lucros. Avaliam o desempenho dos capitais totais investidos na empresa, independentemente da sua proveniência.

Indicadores de rentabilidade financeira – Estes indicadores medem a rentabilidade financeira da empresa, ou seja, a rentabilidade dos capitais próprios investidos, assim como a eficácia global da gestão.

Liquidez geral – Corresponde ao quociente entre o ativo corrente e o passivo corrente. Quanto maior o grau de liquidez geral, maior a capacidade da empresa em cumprir com as suas obrigações no curto prazo (até um ano). Se a liquidez geral é maior que a unidade, o ativo corrente é maior que o passivo corrente, o que significa que a empresa possui uma boa situação financeira no curto prazo, pois dispõe de meios suficientes para pagar a sua dívida corrente. Se a liquidez geral for menor que a unidade, a empresa pode enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

Margem bruta – Corresponde à diferença entre o volume de negócios e o custo das mercadorias vendidas, em relação ao volume de negócios. Este indicador serve para evidenciar em percentagem o valor que a empresa lucra com a venda dos seus produtos.

Margem líquida do volume de negócios – Corresponde ao quociente entre os resultados líquidos e o volume de negócios. Trata-se do lucro final da empresa traduzido em percentagem, depois de pagar todos os gastos, juros e impostos. Este indicador também é conhecido por rendibilidade líquida do volume de negócios.

Margem operacional do volume de negócios – Corresponde ao quociente entre o EBIT e o volume de negócios. Quanto mais elevado for o grau operacional do volume de negócios, maior o resultado operacional obtido por cada unidade vendida. Permite ainda medir a eficácia global da gestão em gerar negócios e controlar as despesas, pagando aos seus credores e criando valor para os acionistas. De todas as margens possíveis de calcular, trata-se da mais importante, pois é obtida contemplando todos os custos que a empresa pode controlar por si mesma.

Passivo - Representa todas as obrigações e dívidas contraídas pela empresa com o intuito de executar o seu ciclo produtivo (ex: dívidas a fornecedores, a instituições financeiras e impostos a pagar).

Passivo corrente – São passivos que integram o passivo total da empresa, mas que se espera que sejam pagos até doze meses após a data do balanço.

Prazo médio de pagamentos – Expressa em dias o tempo médio que uma empresa demora a pagar aos seus fornecedores, refletindo assim o seu poder negocial. Tendo uma empresa um bom poder negocial, vai conseguir aumentar os seus prazos de pagamento. Para evitar problemas de tesouraria convém que o prazo médio de pagamentos seja superior ao prazo médio de recebimentos.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

Prazo médio de recebimentos – Expressa em dias o tempo médio que uma empresa demora a receber dos seus clientes, refletindo assim a sua capacidade de cobrança. Para evitar problemas de tesouraria convém que o prazo médio de pagamentos seja superior ao prazo médio de recebimentos.

Rendibilidade económica – Corresponde ao rácio entre o EBIT e o total do ativo e permite saber a capacidade dos ativos da empresa em gerarem resultados.

Rendibilidade do ativo – Corresponde ao rácio entre os resultados líquidos e o ativo total e permite perceber a capacidade dos ativos da empresa em gerarem resultados.

Rendibilidade do capital próprio - Corresponde ao quociente entre o resultado líquido e o capital próprio. Quanto maior o grau de rendibilidade do capital próprio, maior o resultado obtido por cada unidade de capital investido pelos acionistas/sócios. A rendibilidade do capital próprio permite aos acionistas/sócios comparar o rendimento obtido com outros investimentos disponíveis no mercado e, assim, escolher as aplicações mais rentáveis. Traduz a eficácia de remuneração dos capitais investidos pelos proprietários da empresa.

Rendibilidade do investimento total - Corresponde ao quociente entre o resultado líquido e o total dos capitais investidos. Quanto maior o grau de rendibilidade do investimento, maior o resultado obtido por cada unidade de capital total investido (independentemente da sua origem, se capital alheio, se capital próprio). Um elevado grau de rendibilidade do investimento torna a organização atrativa por parte de quem nela quer investir.

Glossário contabilístico e financeiro (cont.)

Resultados líquidos do exercício – Correspondem a resultados de natureza financeira, que traduzem a performance da empresa num determinado período de tempo. Assim, o resultado líquido é o lucro líquido de determinada empresa depois de considerados os gastos, sejam eles custos operacionais, de financiamento da empresa, com pessoal, impostos, serviços, entre outros. Se apresentarem valores positivos, a empresa obteve lucros e se apresentarem valores negativos, a empresa obteve prejuízos.

Resultados operacionais - O resultado operacional representa o lucro da empresa com as suas operações e não considera juros e impostos sobre lucros. Trata-se de um conceito muito utilizado em empresas não financeiras pois fornece o resultado das operações executadas pelas empresas. Corresponde ao EBIT.

Rotação do ativo – Corresponde ao quociente entre o volume de negócios e os ativos totais e indica o grau de utilização dos ativos. Um valor elevado pode significar que a empresa está a trabalhar perto do limite da sua capacidade e um valor baixo pode significar a subutilização de recursos.

Solvabilidade – Corresponde ao quociente entre os capitais próprios e o passivo. Quanto maior o grau de solvabilidade, menor o grau de endividamento, logo maior a possibilidade de a empresa sobreviver no médio/longo prazo. Se a solvabilidade for maior que a unidade (100%), significa que o capital próprio é maior que o passivo, então a empresa apresenta uma maior solidez financeira e usufrui de uma maior probabilidade de sobrevivência no médio/longo prazo.

Volume de negócios – Corresponde ao volume de negócios efetuados pela empresa líquida de descontos num determinado ano.

Volume de negócios médio por trabalhador – Corresponde ao quociente entre o valor do volume de negócios e o número de trabalhadores.

Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
	1	J. Soares Correia - Armazéns de Ferro, SA	Maia	Porto	125 365 389	-16,47	2 583 326	134
	2	Florêncio Augusto Chagas, SA	Torres Vedras	Lisboa	103 588 949	-9,46	1 604 218	263
	3	J. Pinto Leitão, SA	Porto	Porto	82 724 254	-21,41	-20 256 556	136
	4	Ramada Aços, SA	Ovar	Aveiro	77 172 253	-19,45	11 540 285	245
	5	Antero & Ca, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	73 068 319	-21,13	107 327	100
	6	TS - Thomaz dos Santos, SA	Caldas da Rainha	Leiria	69 326 548	-6,39	1 062 404	100
	7	Sanitop - Material Sanitário, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	69 054 261	2,45	3 055 661	261
	8	Balbino & Faustino, Lda	Alcobaça	Leiria	67 755 184	-2,26	2 290 071	226
	9	Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, SA	Viana do Castelo	Viana do Castelo	65 612 288	6,43	2 838 614	253
	10	FAF - Produtos Siderúrgicos, SA	Oeiras	Lisboa	51 537 873	-25,52	-2 586 770	37
	11	Central Lobão - Ferramentas Eléctricas, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	47 253 541	-3,54	4 569 125	156
	12	Palegessos, Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, SA	Sabugal	Guarda	43 945 497	-0,43	2 342 298	132
	13	Globaldis - Distribuição Global de Materiais, SA	Paredes	Porto	41 529 176	-10,08	16 193	91
	14	SOSOARES-Caixaíharias e Vidros, SA	Viseu	Viseu	38 740 351	-2,84	5 390 248	222
	15	Metalofarense - Produtos Siderúrgicos, SA	Faro	Faro	38 688 640	-3,09	909 097	63
	16	Sanipower, SA	Póvoa de Varzim	Porto	38 149 942	10,12	4 399 040	102
	17	Ferlito - Ferros do Litoral, SA	Ovar	Aveiro	37 723 363	-17,69	1 358 730	37
	18	Nicolau & Rosa, Lda	Lisboa	Lisboa	35 083 456	3,52	4 213 088	105
	19	J. Justino das Neves, SA	Ourém	Santarém	34 452 450	-16,67	309 168	38
	20	Nordesfer - Armazéns de Ferro, SA	Maia	Porto	33 991 766	-11,69	205 294	42
	21	Joaquim M. Ribeiro & Filhos, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	33 792 562	-5,60	1 021 431	59
	22	Francisco Contreiras, Lda	Loulé	Faro	32 544 257	8,76	3 116 869	126
	23	Banema, SA	Paredes	Porto	32 268 749	-5,73	1 135 022	78
	24	Reconco, Lda	Bragança	Bragança	31 892 654	-2,71	963 803	34
	25	Ferrus - Materiais Siderúrgicos e de Construção, SA	Almada	Setúbal	31 781 813	-23,00	2 264 642	116
	26	Pinto & Cruz - Tubagens e Sistemas, SA	Porto	Porto	28 451 896	4,68	550 998	121
	27	José Peixoto Rodrigues & Ca, Lda	Braga	Braga	27 063 007	-17,10	-330 890	46
	28	Silvafer - Comércio e Transformacao de Ferro, SA	Trofa	Porto	26 248 729	-17,44	2 258 226	2
	29	Azulaico - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Felgueiras	Porto	26 218 216	4,28	1 427 816	59
	30	Hiperclima - Central de Distribuição Térmica de Portugal, SA	Leiria	Leiria	25 277 478	5,12	2 424 493	64
Wbg Group,Ace	31	Armazéns Reis - Materiais de Construção, SA	Aveiro	Aveiro	25 051 982	-17,26	337 508	176
	32	Macolis - Materiais de Construção e Climatização, SA	Leiria	Leiria	24 766 500	4,46	3 295 064	70
	33	Multiplacas, Comércio de Madeiras e Derivados, Lda	Sintra	Lisboa	24 281 371	-10,13	2 012 324	33
	34	Jamarfel - Compra e Transformação de Ferro, SA	Braga	Braga	24 002 171	-6,73	324 403	16
	35	Disdis - Materiais de Construção, Lda	Águeda	Aveiro	21 784 640	-1,71	1 007 948	50
	36	J. Pereira, Ribeiro & Filhos, Lda	Valença	Viana do Castelo	21 511 051	15,46	103 812	16
	37	Álvaro Covelo & Pinto, Lda	Barreiro	Setúbal	21 495 392	-4,28	3 561 522	48
	38	Inoxtubo, SA	Guimarães	Braga	21 189 200	-3,03	1 005 426	54
	39	Araújo & Lino, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	21 027 324	-7,48	1 174 306	44
	40	Mebra - Comércio Por Grosso de Mat. e Acessórios de Braga, SA	Vila Verde	Braga	20 040 754	-4,70	2 456 198	43
	41	Cirelius, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	19 899 225	-14,02	1 784 821	64
	42	MCL - Móveis de Cozinha e Componentes Decorativos, SA	Águeda	Aveiro	19 709 160	-32,33	-384 330	31
	43	JRP Flooring Products, SA	Leiria	Leiria	19 661 349	5,62	2 663 036	21
	44	Baptista & Irmão, SA	Ovar	Aveiro	19 421 578	-26,86	1 089 283	43
	45	Master Ferro, Lda	Braga	Braga	18 859 714	-17,31	41 330	18
	46	Abel de Oliveira Carrasquinho, SA	Albufeira	Faro	18 385 765	13,83	1 142 644	86
	47	Carlos Monteiro & Filhos, Lda	Palmela	Setúbal	18 232 995	-16,46	48 688	35
	48	Portugal Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	Arouca	Aveiro	17 987 811	-3,22	24 155	22
	49	Major Santos & Filhos, Lda	Ourém	Santarém	17 981 348	-19,54	749 391	24
	50	Ferreira Martins & Filhos - Madeiras e Derivados, SA	Póvoa de Lanhoso	Braga	17 843 836	-10,62	275 887	49
	51	Somapil - Sociedade de Madeiras de Pinho, Lda	Leiria	Leiria	17 760 793	-4,95	1 954 098	37
	52	Distern - Distribuição de Equipamentos de Climatização, SA	Ourém	Santarém	17 642 328	1,25	1 163 296	45
	53	Pedro & Mantovani, SA	Loures	Lisboa	17 586 121	-8,49	1 426 550	65
	54	Decor Pita - Materiais de Construção, SA	Vila Franca de Xira	Lisboa	17 549 323	-6,08	282 717	109
	55	MRF - Manuel Rodrigues Ferreira, SA	Caldas da Rainha	Leiria	17 512 987	-0,50	1 365 469	44
	56	Canalcentro - Materiais para Canalização e Climatização, SA	Leiria	Leiria	17 475 842	-3,96	1 380 503	60
	57	BE - AIR, Lda	Loulé	Faro	17 293 036	-3,48	881 208	24
	58	Ferrexcel - Impor. e Exportação de Mat. de Construção Civil, Lda	Seixal	Setúbal	17 246 331	10,34	1 012 720	46
	59	Anlorbel - Comércio de Materiais de Construção e Decoração, SA	Loures	Lisboa	17 199 071	-6,62	1 876 814	51
	60	Deli Home Iberia Unipessoal, Lda	Pombal	Leiria	17 166 083	19,18	1 696 556	35
	61	Portopal - Madeiras e Derivados, SA	Albergaria-a-Velha	Aveiro	16 924 678	-1,22	377 581	46
	62	Mundimat, SA	Palmela	Setúbal	16 624 008	1,96	496 726	144
	63	António da Costa Carvalho & Ca, Lda	Barcelos	Braga	16 512 544	0,77	1 267 583	63
	64	Aires Fernandes de Almeida, Lda	Sintra	Lisboa	16 053 080	0,83	230 070	65
	65	José Rodrigues de Caires & Ca, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	15 940 644	0,04	289 192	152
	66	Mendes & Irmãos, SA	Loures	Lisboa	15 682 517	2,30	415 839	63
	67	Fonseca & Alves, Lda	Guimarães	Braga	15 363 980	1,83	1 325 504	41
	68	Torneiras Ofa, SA	Trofa	Porto	15 275 355	4,21	834 873	66
	69	Sofermar - Sociedade Comercial de Mat. para Construção, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	14 584 812	-1,82	409 337	66
	70	Francisco Dias Lopes & Filhos, Lda	Sesimbra	Setúbal	14 524 868	1,52	668 977	28
	71	IMS Portugal - Comércio de Aços, SA	Sintra	Lisboa	14 520 240	-3,66	-172 149	38
	72	Momel - Comércio de Artigos, Sanitários e de Rega, SA	Amarante	Porto	14 504 691	-7,71	1 123 388	49
	73	Madeivouga - Madeiras, SA	Aveiro	Aveiro	14 377 164	-4,28	1 424 956	31
	74	Madeira & Madeira - Importação de Ferragens e Ferramentas, SA	Mealhada	Aveiro	14 125 279	-0,86	1 322 778	50
	75	A. Martins & Carvalho, Lda	Lousada	Porto	14 080 252	-6,68	1 075 597	28
	76	Bernardino - Materiais de Construção e Sanitários, Lda	Sintra	Lisboa	13 860 903	14,02	1 690 543	33
	77	Ferrolimiana - Comércio de Ferros do Lima, SA	Ponte de Lima	Viana do Castelo	13 781 298	-10,84	23 811	48
	78	Rubicer, Lda	Ovar	Aveiro	13 153 677	10,11	1 756 873	31
	79	Macovex - Materiais de Construção, SA	Viseu	Viseu	12 791 206	2,36	299 544	73
	80	G. Leal & Ca, SA	Maia	Porto	12 762 384	-16,48	-74 484	21
	81	Matobra - Materiais de Construção e Decoração, SA	Coimbra	Coimbra	12 497 272	-5,92	392 841	48
	82	F. Lino Gomes, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	12 477 380	3,49	1 311 113	11
	83	Sobreira & Serras, SA	Sintra	Lisboa	12 328 061	-9,01	1 195 685	39
	84	Coridal - Comércio de Tintas, Lda	Espinho	Aveiro	12 118 218	25,75	616 638	81
	85	Tavares & E. Faria Tavares - Ferragens e Ferramentas, Lda	Odivelas	Lisboa	12 065 886	6,54	1 192 859	37
	86	Odem Portugal - Org., Dist. de Equip. e Mat. de Construção, SA	Sintra	Lisboa	12 050 415	9,43	2 039 869	33

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
UNIMAT	87	Cimaca - Materiais de Construção, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	11 803 731	-3,77	535 448	48
	88	Fernando S. M. Costa Unipessoal, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	11 727 969	1,43	820 495	14
	89	Casa Alves - Materias de Construção, Lda	Esposende	Braga	11 555 536	6,58	311 821	45
	90	Delarobia - Comércio de Tintas e Decoração, Lda	Cascais	Lisboa	11 259 811	18,04	1 925 354	20
	91	Móveis e Mat. para Decoração e Construção Civil - Quintão, Lda	Seixal	Setúbal	11 165 056	-1,02	3 379 472	35
	92	Tecofix - Técnica de Equipamento e Fixação, SA	Leiria	Leiria	11 105 823	5,16	901 131	70
	93	Galhispo - Comércio Materiais Construção, Lda	Leiria	Leiria	11 075 091	8,08	768 910	15
	94	Nepeli - Materiais de Construção, Lda	Portimão	Faro	10 939 273	5,19	939 478	43
	95	Santos & Oliveira, Lda	Almada	Setúbal	10 867 825	-3,48	1 206 921	17
	96	Termipol - Isolamentos Térmicos e Acústicos, SA	Oliveira de Azeméis	Aveiro	10 780 477	3,59	1 328 833	13
	97	JVC Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	Valongo	Porto	10 730 378	-22,55	218 470	22
	98	Materbasto - Materiais de Construção, SA	Cabeceiras de Basto	Braga	10 313 010	7,33	169 005	21
	99	Barros & Moreira, SA	Óbidos	Leiria	10 238 401	-16,92	-306 263	120
	100	CMPortela - Materiais de Construção, Lda	Baião	Porto	10 212 801	5,60	58 205	31
	101	Ponto Placa, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	9 985 532	-3,58	421 632	22
	102	Lage & SA, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	9 892 480	6,53	713 115	33
	103	Tecnitwood - Distribuição, SA	Braga	Braga	9 858 528	7,01	269 417	15
	104	Sitaco - Sociedade Industrial de Tacos de Coruche, Lda	Coruche	Santarém	9 842 644	-17,78	1 041 307	10
	105	Cruzfer - Representações, Materiais e Ferragens, Lda	Cascais	Lisboa	9 779 571	10,25	273 334	28
	106	Albino Francisco de Sousa, Filhos, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	9 684 070	-8,41	803 060	23
CASA Y BAÑO	107	Seguraja - Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	9 648 169	0,84	930 407	25
	108	Hilário & Alves, Lda	Leiria	Leiria	9 472 561	24,68	1 026 516	27
	109	Batista Gomes, Lda	Águeda	Aveiro	9 418 018	11,64	1 221 272	54
	110	Mestre da Cor - Comércio de Tintas, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	9 297 616	23,74	527 483	49
	111	Alberto Moreira Pereira & Filhos, Lda	Setúbal	Setúbal	9 201 277	4,83	425 032	34
	112	Interfer, SA	Lisboa	Lisboa	9 113 847	-5,61	408 846	83
	113	Modelstone Unipessoal, Lda	Santo Tirso	Porto	9 097 494	3,09	1 260 949	18
	114	Matemativerso, Lda	Loulé	Faro	8 995 917	24,20	310 479	25
	115	F. M. I. R. - Fornecimento Materiais Isolamento, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	8 925 307	-2,13	1 137 509	12
	116	A. J. Navalho - Comércio de Materiais para Construção Civil, Lda	Sintra	Lisboa	8 895 539	4,48	326 739	31
	117	Lumarca, SA	Águeda	Aveiro	8 877 778	2,44	190 401	44
	118	Diogenes & Santos, SA	Porto	Porto	8 755 318	15,52	-288 051	46
	119	António Henriques das Neves, SA	Águeda	Aveiro	8 717 430	5,56	315 994	12
	120	Alberto Santos - Comércio de Ferragens, Lda	Maia	Porto	8 689 820	-1,56	605 257	31
	121	Galécia - Produtos para a Indústria e Construção, SA	Vila do Conde	Porto	8 604 157	15,49	151 135	42
	122	Almacia- Importação de Materiais de Construção, Lda	Salvaterra de Magos	Santarém	8 601 253	19,00	1 033 216	12
	123	Mafrigessos - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	8 564 613	3,14	219 902	14
	124	José Peixoto, Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	8 560 429	-5,97	151 380	37
	125	Teicocil - Teixeira Costa & Silva, Lda	Ovar	Aveiro	8 485 432	2,06	444 250	33
	126	Mania das Pinturas, Lda	Lisboa	Lisboa	8 326 546	15,23	676 975	16
	127	Fernando Leal Moreira, Lda	Paços de Ferreira	Porto	8 283 157	6,24	441 022	14
	128	Leirinox - Comércio de Materiais e Acessórios Inox, Lda	Vale de Cambra	Aveiro	8 269 252	-39,87	162 796	13
	129	Atusa Portugal Unipessoal, Lda	Maia	Porto	8 265 743	-12,27	121 216	8
	130	Placonascente, Lda	Braga	Braga	8 245 157	-21,27	107 807	17
	131	FBL - Acessórios para Móveis, Lda	Alcobaça	Leiria	8 133 578	-6,66	1 091 920	14
	132	Nogueira & Ribeiro, Lda	Lousada	Porto	8 132 379	-5,18	47 260	13
	133	Maxifer Armazéns de Ferro, Lda	Sertã	Castelo Branco	8 113 322	-5,99	157 028	27
	134	J. A. F. Mont'Alto, Lda	Sesimbra	Setúbal	8 103 606	4,20	568 774	32
	135	Joaquim dos Santos Tomás & Filhos, Lda	Paredes	Porto	8 063 632	-2,33	428 221	14
	136	Cipriano & Antunes, SA	Mafra	Lisboa	7 995 216	-6,41	1 405 648	28
GAMMA	137	Autoflex, Comércio de Tintas e Produtos Químicos, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	7 977 130	21,98	1 205 943	22
	138	Alesil - Alumínios, Lda	Ovar	Aveiro	7 947 961	-7,53	860 785	31
	139	Classitrade - Comércio e Serviços, Lda	Alenquer	Lisboa	7 837 471	26,32	1 252 718	4
	140	António Gomes Amorim, Lda	Vila do Conde	Porto	7 805 133	-0,54	210 360	40
	141	AML - Complementos Sanitários, SA	Braga	Braga	7 775 944	-1,01	1 088 426	19
	142	Barão & Costa, Lda	Moita	Setúbal	7 764 235	5,06	993 260	49
	143	Aços Duro da Costa, Lda	Matosinhos	Porto	7 727 803	-33,82	12 808	12
	144	Tiba - Comércio e Indústria de Materiais de Construção, SA	Barreiro	Setúbal	7 598 731	-2,97	266 323	30
	145	Frias & Teles Gonçalves, Lda	Coimbra	Coimbra	7 597 109	20,23	114 276	26
	146	Caldeira, Clemente & Ca, Lda	Maia	Porto	7 578 119	-15,36	208 668	11
Wbg Group,Ace	147	Ribeiro Esteves - Materiais de Construção, Lda	Santarém	Santarém	7 558 474	-1,78	69 771	14
	148	Finifolhas - Comércio de Folhas de Madeira Unipessoal, Lda	Paços de Ferreira	Porto	7 550 454	1,39	1 073 594	8
	149	José de Oliveira Nogueira & Filhos, SA	Guimarães	Braga	7 430 751	3,58	410 733	44
	150	C.I.A. - Comércio de Inox e Acessórios, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	7 430 655	-28,77	114 366	17
	151	O Policia - Materiais de Construção, Lda	Rio Maior	Santarém	7 409 181	14,41	648 247	29
	152	Mata & Vasconcelos, Lda	Machico	Ilha da Madeira	7 362 633	8,36	593 666	24
	153	Bombifeira - Materiais de Construção, Lda	Gondomar	Porto	7 361 890	1,96	852 500	34
	154	Cival - Comércio Internacional de Materiais de Construção, SA	Vale de Cambra	Aveiro	7 296 546	-2,44	49 507	5
	155	Sisal - Materiais de Construção, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	7 289 054	-7,54	218 524	25
	156	X Mat - Materiais de Construção, Lda	Seixal	Setúbal	7 283 031	7,16	135 066	19
GAMMA	157	Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda	Pombal	Leiria	7 255 998	12,48	867 175	15
	158	Indimante II - Equipamentos e Sistemas para Fluidos, SA	Maia	Porto	7 242 829	0,85	238 208	20
	159	Pavilectrica, Lda	Castro daire	Viseu	7 208 601	2,83	790 921	29
	160	Oliveira Monteiro & Soares, SA	Gondomar	Porto	7 173 287	-5,22	148 147	29
	161	Fernando Ayres Gomes & Filhas, Lda	Porto	Porto	7 171 495	6,33	33 765	30
	162	Sanimaia - Materiais de Construção e Decoração Unipessoal, Lda	Trofa	Porto	7 145 168	0,19	197 540	39
	163	Joaquim Soares & Paulo, Lda	Ílhavo	Aveiro	7 127 765	10,56	353 826	12
	164	Saneabi - Saneamentos e Águas da Beira Interior, SA	Castelo Branco	Castelo Branco	7 117 743	-17,77	135 201	15
	165	Acaill Açores - Comércio de Ferro e Aços, Lda	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel (Açores)	7 060 382	-21,87	1 194 740	12
	166	Comapla - Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	Sintra	Lisboa	7 060 352	-4,21	516 921	18
CASA Y BAÑO	167	Sanigalos - Comércio Representações, Sanitários, Lda	Barcelos	Braga	6 975 948	8,30	434 856	19
	168	M. Cardoso, SA	Gondomar	Porto	6 868 258	0,99	95 823	44
	169	Montalgarve - Materiais e Equipamentos Industriais, SA	Faro	Faro	6 837 897	-13,56	482 107	34
	170	M. F. Martins, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	6 816 553	4,68	516 625	32
	171	Soluções M - Materiais e Serviços para a Construção Civil, SA	Lagoa (São Miguel)	Ilha de São Miguel (Açores)	6 809 743	-23,01	-186 684	33

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
	172	Materfut, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	6 809 718	-1,98	217 112	28
	173	Felix & Nogueira, Lda	Rio Maior	Santarém	6 794 513	0,42	360 672	23
	174	Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	6 778 250	-18,92	89 106	33
	175	Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda	Ribeira Grande	Ilha de São Miguel (Açores)	6 769 471	-0,34	191 859	69
	176	A Bloqueira de Vermoim - Materiais de Construção Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	6 668 146	-7,23	68 363	21
	177	M. N. Carvalho & Ca, Lda	Vila Nova de Poiares	Coimbra	6 654 780	-5,62	394 160	34
	178	Materialia - Materiais de Construção, SA	Ponte de Lima	Viana do Castelo	6 632 887	6,17	55 771	33
	179	Loja de Tintas - Comércio de Tintas, Lda	Almada	Setúbal	6 631 682	20,26	399 838	29
	180	Linos & Faria, Lda	Ourém	Santarém	6 609 447	12,44	325 797	19
	181	Ovamat - Comércio de Materiais de Construção, SA	Estarreja	Aveiro	6 587 734	8,60	40 990	48
	182	Volumeradical Comércio de Materiais de Construção, Lda	Lisboa	Lisboa	6 578 300	-8,39	341 806	17
	183	Jamarfel 2 - Armazéns de Ferro, Lda	Braga	Braga	6 560 100	-11,72	34 832	3
	184	Coelho da Silva & Castelo, Lda	Gondomar	Porto	6 507 668	-2,84	11 990	38
	185	Tecnilima - Equipamentos e Serviços, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	6 459 288	-16,74	283 293	26
	186	Isaac Fernando Duarte Pedroso & Filho, Lda	Vila Verde	Braga	6 436 280	13,99	137 288	9
	187	2RF, Lda	Viseu	Viseu	6 400 576	0,53	1 104 273	14
	188	Macolusa - Materiais de Construção, SA	Leiria	Leiria	6 385 850	-5,25	192 272	28
	189	Pinto & Filhos, Lda	Évora	Évora	6 385 193	9,48	97 297	40
	190	Mateus & Rosa - Materiais de Construção, Lda	Peniche	Leiria	6 353 372	2,50	345 735	24
	191	Moisés & Jesus, SA	Alenquer	Lisboa	6 344 824	-24,29	392 624	14
	192	Macop - Materiais de Construção, SA	Penacova	Coimbra	6 278 374	-5,18	435 810	28
	193	Termipol II, Lda	Oliveira de Azeméis	Aveiro	6 215 761	-3,22	783 089	9
	194	J. Pereira Ribeiro & Filhos II, Lda	Valença	Viana do Castelo	6 208 239	5,18	83 642	31
	195	Franova - Materiais de Construção Francisco Novais & Ca, Lda	Guimarães	Braga	6 191 719	4,38	283 420	20
	196	Centrotorneiras, Lda	Coimbra	Coimbra	6 171 769	-1,00	70 967	37
	197	Tubominho - Tubos do Minho, Lda	Braga	Braga	6 148 278	3,67	327 516	20
	198	Osório & Sónia, Lda	Ovar	Aveiro	6 122 973	-30,32	146 032	11
	199	Maria Clara, Marques & Filho, Lda	Paredes	Porto	6 122 610	-13,78	168 104	25
	200	T. E. B. - Materiais de Construção, Lda	Penafiel	Porto	6 100 086	21,67	36 548	28
	201	Matercarvalho, Lda	Moimenta da Beira	Viseu	6 087 816	-9,65	58 339	4
	202	ASC - Artigos Sanitários do Centro, Lda	Ourém	Santarém	6 073 913	-6,06	448 017	7
	203	Costa Pereira & Filhos, Lda	Lagoa (São Miguel)	Ilha de São Miguel (Açores)	6 072 756	5,13	753 835	16
	204	Materiais de Construção - Rufino Alves de Pinho, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	5 957 747	1,33	409 895	13
	205	Aledí, Comércio de Alumínios, Lda	Viseu	Viseu	5 934 140	-15,33	811 976	20
	206	Vepeliberica - Ind. e Com. de Materiais de Construção Civil, Lda	Bombarral	Leiria	5 930 652	-7,28	980 194	46
	207	Carlos Alberto da Fonseca Neto, Lda	Cantanhede	Coimbra	5 913 912	1,22	209 145	25
	208	Edimel - Materiais para Edificação, Lda	Lisboa	Lisboa	5 905 735	3,12	196 135	28
	209	Ferbroca - Armazenista de Ferragens, Lda	Loures	Lisboa	5 875 942	12,83	487 742	23
	210	GrecoGESTe - Trading de Produtos e Serviços, SA	Lousada	Porto	5 831 792	3,10	119 127	23
	211	Construtora Ideal da Terceira II - Mat. de Const. e Serviços, Lda	Angra do Heroísmo	Ilha Terceira (Açores)	5 816 756	0,85	231 310	32
	212	Aroundtoday, Lda	Lagos	Faro	5 802 680	-11,44	249 074	16
	213	J. Vilanova & Ca, SA	Alenquer	Lisboa	5 732 520	24,31	448 786	17
	214	Manuel dos Santos & Filhos, Lda	Aguar da Beira	Guarda	5 700 394	20,00	353 343	13
	215	Alumace - Alumínios e Acessórios, Lda	Sintra	Lisboa	5 673 798	-19,63	49 392	20
	216	DNMAT, SA	Bragança	Bragança	5 669 360	-1,24	370 595	34
	217	Expogres - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Seixal	Setúbal	5 656 818	2,40	271 450	37
	218	Sociedade de Ferragens Progresso Albicastrense, Lda	Castelo Branco	Castelo Branco	5 650 061	-4,17	531 212	25
	219	Point Plac - Materiais de Construção, Lda	Loures	Lisboa	5 647 832	-1,16	455 859	14
	220	STB Global Trading, Lda	Évora	Évora	5 639 469	4,13	301 209	20
	221	Radialcor - Tintas, Materiais de Construção e Decoração, Lda	Odivelas	Lisboa	5 633 725	12,25	330 609	18
	222	Luis de Almeida - Alumínios e Vidros, SA	Seixal	Setúbal	5 620 993	-12,46	229 325	42
	223	Madelbranca - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	5 527 153	-0,67	454 801	24
	224	Francisco Lourenço - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Monção	Viana do Castelo	5 504 818	2,36	627 353	24
	225	Pineforest, Lda	Ourém	Santarém	5 500 344	2,98	530 850	12
	226	Quitério - Materiais de Construção, Lda	Salvaterra de Magos	Santarém	5 469 945	-0,86	565 379	22
	227	DAV - Acessórios para a Indústria de Torneiras, Lda	Braga	Braga	5 469 081	-5,76	494 734	13
	228	Alunik (World System Aluminium) - Alumínios, Lda	Seixal	Setúbal	5 461 426	-16,69	638 013	28
	229	Quitério e Quitério, Lda	Alpiarca	Santarém	5 424 969	9,82	349 697	17
	230	Francisco Povia & Helena, Lda	Moura	Beja	5 423 236	-19,02	203 889	20
	231	Agomaco Comercial, SA	Barcelos	Braga	5 403 226	-6,38	456 101	13
	232	Sialnor - Sistemas de Alumínios do Nordeste, Lda	Macedo de Cavaleiros	Bragança	5 369 646	-12,00	442 794	18
	233	Mário Ribeiro & Filhos, Lda	Vagos	Aveiro	5 348 321	-3,23	171 083	19
	234	Beiraportal - Produtos de Madeira, Lda	Viseu	Viseu	5 331 283	2,19	1 173 738	17
	235	Paulo Neto - Pavimentos e Revestimentos Unipessoal, Lda	Sintra	Lisboa	5 314 269	-5,05	178 796	20
	236	E+Perfil, Lda	Vila do Conde	Porto	5 311 452	-20,56	260 283	44
	237	Manuel Espírito Santo Grilo, Lda	Elvas	Portalegre	5 310 811	24,52	461 511	26
	238	Ferreira, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	5 271 959	6,42	42 386	33
	239	Gastrade - Sociedade de Representações, Lda	Maia	Porto	5 247 111	-26,43	716 014	13
	240	S. C. A. - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	Maia	Porto	5 247 057	-16,44	312 843	23
	241	Imacol - Indústria de Materiais de Construção, Lda	Ourém	Santarém	5 241 952	5,23	138 953	16
	242	José da Silveira Ribeiro & Filhos, Lda	Felgueiras	Porto	5 185 536	7,38	399 090	18
	243	Frebrico - Comércio de Bricolage, Lda	Trofa	Porto	5 182 057	-0,83	67 859	21
	244	Int., Distribuição e Transformação de Vidro Rusivam - IDTVR, SA	Vila Franca de Xira	Lisboa	5 154 536	-1,01	44 244	13
	245	Belmiro Ribeiro, Lda	Penafiel	Porto	5 141 718	-55,01	117 192	9
	246	Irmãos Faria, Lda	Esposende	Braga	5 138 111	7,77	89 131	26
	247	Júlio Simões, Lda	Cantanhede	Coimbra	5 133 719	18,52	391 842	40
	248	Manuel da Silva Henriques - Representações, Lda	Águeda	Aveiro	5 109 386	-4,82	212 715	13
	249	Plakamat - Imp. e Exportação de Materiais de Construção, SA	Vale de Cambra	Aveiro	5 090 820	5,48	144 672	13
	250	Eurotubo - Sociedade de Materiais para Construção Civil, Lda	Amadora	Lisboa	5 086 885	10,24	12 431	24
	251	Solimiana - Sociedade de Materiais de Construção, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	5 077 388	-3,75	90 249	21
	252	Servareias - Areias e Serviços, Lda	Loulé	Faro	5 065 808	32,33	79 601	5
	253	Jonobras - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	5 028 242	-4,15	387 646	19
	254	Picoeven, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	4 989 483	10,37	178	41
	255	Milei - Importação e Exportação de Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	4 978 385	-4,32	137 352	19
	256	Urcamat - Materiais para Construção Civil, Lda	Ourém	Santarém	4 931 282	-17,89	4 601	19
	257	Ribeiro & Marques, Lda	Caldas da Rainha	Leiria	4 930 268	7,73	113 593	21
	258	Fibrosom - Ind. Transformadora de Mat. para a Const. Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	4 917 401	-18,69	114 650	17

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
UNIMAT	259	Lealmat - Materiais de Construção, Decoração e Bricolage, SA	Caldas da Rainha	Leiria	4 870 100	-3,32	592 486	23
	260	Artur Agostinho, Lda	Amarante	Porto	4 839 071	3,72	292 781	34
	261	Macoteivas - Materiais de Construção, Lda	Viseu	Viseu	4 827 957	-4,51	650 165	11
	262	Ilídio Gomes & Ca, Lda	Vila Real	Vila Real	4 810 790	-7,39	92 186	16
	263	Ciprosil - Comércio de Produtos Siderúrgicos, Lda	Oliveira do Bairro	Aveiro	4 810 634	-26,87	77 742	8
	264	Gonçalves & Moreira, Lda	Trofa	Porto	4 794 811	9,20	565 739	20
	265	Maiaferros - Produtos Siderúrgicos, Lda	Trofa	Porto	4 758 000	-28,99	17 863	9
	266	Estores Bandarra, Lda	Sintra	Lisboa	4 745 029	-5,36	342 320	28
	267	Vercar - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	Guimarães	Braga	4 700 905	-19,25	669 101	15
	268	Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Tomar	Santarém	4 640 839	4,54	245 322	40
UNIMAT	269	Coriprel, Lda	Lisboa	Lisboa	4 637 480	35,13	264 512	21
	270	Vitor Manuel Fachada Papizes, Lda	Coimbra	Coimbra	4 633 664	-6,77	287 830	22
	271	Correia & Cardoso, Lda	Barcelos	Braga	4 623 391	-3,64	238 493	34
	272	Raffaele Sidoni & Sidoni, Lda	Fafe	Braga	4 622 655	5,87	66 967	16
	273	Hélio Martins & Santos, Lda	Paços de Ferreira	Porto	4 608 609	3,37	1 201 139	11
	274	Macocimbra - Materiais de Construção, SA	Coimbra	Coimbra	4 567 736	-3,70	153 256	18
	275	Zantia - Climatização, SA	Viseu	Viseu	4 561 717	1,95	233 692	32
	276	Tuboambiente, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	4 541 421	-1,90	13 433	12
	277	Mário dos Santos & Filhos, Lda	Mafra	Lisboa	4 533 329	2,23	319 253	25
	278	Casferim - Importação e Comércio de Ferragens, Lda	Paredes	Porto	4 507 121	3,26	234 330	14
GAMMA	279	Brocer - Representações, Lda	Fafe	Braga	4 477 815	-11,89	619 028	5
	280	A Exportadora de Chaves - Materiais de Construção, Lda	Chaves	Vila Real	4 437 008	-4,54	360 693	14
	281	Vieira & Soares, Lda	Penafiel	Porto	4 400 648	4,02	94 621	19
	282	Albano João & Filhos, Lda	Anadia	Aveiro	4 398 269	8,79	228 321	12
	283	Bracarapipe, Lda	Braga	Braga	4 374 912	-4,28	51 132	15
	284	David Fernandes Unipessoal, Lda	Santana	Ilha da Madeira	4 362 361	5,80	50 062	20
	285	Atila - A. Trigueira & Irmão, Lda	Paredes	Porto	4 359 466	13,31	295 552	18
	286	Exemplo Concreto, Lda	Âmares	Braga	4 352 675	-33,84	916 579	12
	287	Amadeu de Jesus Duarte, SA	Viseu	Viseu	4 347 612	3,72	52 448	19
	288	António A. P. Oliveira, Lda	Loures	Lisboa	4 345 160	8,54	63 131	49
CASA Y BAÑO	289	Majoflaja Materiais de Construção, Lda	Montemor-o-Novo	Évora	4 337 130	8,44	271 966	16
	290	João Martins Ferreira, Lda	Gondomar	Porto	4 331 201	22,52	248 696	17
	291	Equitubos - Tubos e Equipamentos, SA	Maia	Porto	4 321 708	-19,17	683 388	15
	292	Techsysflui, Lda	Leiria	Leiria	4 291 118	25,32	446 939	8
	293	Passarinho - Materiais de Construção, Lda	Loulé	Faro	4 282 706	4,12	514 024	13
	294	Macorafael - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Águeda	Aveiro	4 269 782	5,25	243 762	16
	295	Evag - Materiais de Construção, Lda	Odivelas	Lisboa	4 244 808	6,24	194 545	34
	296	Mktrade, Lda	Ovar	Aveiro	4 238 452	3,17	357 633	4
	297	J. J. A. - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	4 221 744	9,07	462 574	18
	298	Canha & Filhos, Materiais de Construção Civil, Lda	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel (Açores)	4 217 357	0,35	97 284	29
GAMMA	299	Manuel Barreto Madeiras, SA	Caldas da Rainha	Leiria	4 209 173	0,55	544 818	16
	300	CMER - Material Eléctrico, Lda	Oliveira de Frades	Viseu	4 207 316	8,05	467 858	20
	301	António Vitorino Pereira de Campos & Irmão, Lda	Cabeceiras de Basto	Braga	4 199 418	2,05	161 707	21
	302	Marcos - Materiais de Construção, Lda	Faro	Faro	4 174 935	9,32	245 381	17
	303	Ampliscala, Lda	Âmares	Braga	4 174 871	16,63	138 408	12
	304	Chaves do Areeiro - Soluções e Sistemas de Segurança, SA	Lisboa	Lisboa	4 137 468	1,10	940 903	64
	305	Odífercol - Materiais de Construção, Lda	Odivelas	Lisboa	4 087 256	2,72	283 514	16
	306	Sá Castro - Comércio de Ferragens, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	4 000 346	10,04	476 713	17
	307	Gondotec - Sistemas de Segurança e Domótica, Lda	Gondomar	Porto	3 996 566	22,36	199 548	41
	308	Beatriz Salero, Construções, Lda	Olhão	Faro	3 989 469	-0,03	209 436	24
GAMMA	309	Joaquim Ferreira Barbosa & Filhos, Lda	Paredes	Porto	3 981 860	10,76	45 239	10
	310	Macominho - Materiais Construção do Minho, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	3 977 766	-5,65	78 562	25
	311	JRBotas - Design and Home Concepts, SA	Cascais	Lisboa	3 970 638	-4,65	4 213	1
	312	Davide & Parreira, Lda	Odivelas	Lisboa	3 963 694	1,68	359 484	7
	313	Rui Abrantes & Ca, Lda	Oliveira do Bairro	Aveiro	3 960 038	-4,01	244 040	19
	314	Ramiro Pimenta da Silva, Lda	Porto	Porto	3 939 484	2,87	75 512	7
	315	Elísio Teixeira, Lda	Gondomar	Porto	3 938 556	0,57	249 468	10
	316	Jomarpor - Ferragens, SA	Águeda	Aveiro	3 916 047	-3,08	239 705	26
	317	Moreira & Rodrigues, SA	São Pedro do Sul	Viseu	3 904 817	-3,00	77 452	26
	318	Deriva - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 897 834	2,42	73 261	2
GAMMA	319	Fontainhas Revest, Lda	Braga	Braga	3 877 289	-9,51	36 775	13
	320	Rolmetais - Aços Finos e Metais, SA	Ovar	Aveiro	3 865 750	-10,87	225 525	23
	321	Dias & Companhia, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	3 852 887	9,60	215 702	23
	322	Valsteel - Inox e Componentes Industriais, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 828 897	-32,94	8 864	9
	323	Ferrão & Ferrão, Lda	Leiria	Leiria	3 823 467	13,13	234 348	16
	324	Distinlaplataforma Materiais de Construção Unipessoal, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 818 841	-2,01	14 129	2
	325	Noxfap - Importação e Exportação de Metais Finos, Lda	Vila do Conde	Porto	3 784 576	-27,10	-154 094	19
	326	Caius, Dias & Irmão, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 709 344	-23,94	72 138	13
	327	Álvaro Figueiredo & Filhos, Lda	Sintra	Lisboa	3 689 956	8,70	391 758	9
	328	U - Deck, Lda	Caldas da Rainha	Leiria	3 665 920	-2,46	154 412	14
GAMMA	329	Renovacapital - Energias Renováveis Unipessoal, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 661 426	17,99	90 753	45
	330	Perface-Alumínios Lda	Paredes	Porto	3 660 692	-15,25	103 604	12
	331	Const. Civil e Mat. de Const. de António Fernandes & Fernandes, SA	Covilhã	Castelo Branco	3 630 653	-5,40	366 516	20
	332	AGC Pedragosa, Lda	Mafra	Lisboa	3 608 238	-15,36	380 651	9
	333	Pimenta & Filho, Lda	Valongo	Porto	3 607 263	3,90	8 953	17
	334	Gerardo Martins de Meneses - Com. de Mat. de Const., Lda	Praia da Vitória	Ilha Terceira (Açores)	3 601 634	-9,89	101 114	32
	335	Malaplas - Plásticos Técnicos, Lda	Matosinhos	Porto	3 600 813	-20,44	191 693	13
	336	Manuel da Silva, SA	Pombal	Leiria	3 591 069	1,39	63 622	20
	337	Somaterial, Lda	Santa Cruz	Ilha da Madeira	3 578 324	-2,26	27 631	14
	338	Casa Rios - Materiais de Construção, SA	Estarreja	Aveiro	3 573 166	-10,35	61 123	18
GAMMA	339	Jocaramanda - Materiais de Construção Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	3 558 250	-36,82	39 683	14
	340	Álvoro de Sousa Borrego, SA	Palmela	Setúbal	3 538 375	8,20	102 291	20
	341	Macomprogresso - Materiais de Construção, SA	Mortágua	Viseu	3 492 240	-3,98	65 187	22
	342	Comadexo - Comércio de Madeiras Exóticas Unipessoal, Lda	Paredes	Porto	3 483 993	5,64	442 455	6
	343	Represtor - Representações de Estores, SA	Lisboa	Lisboa	3 478 282	-4,92	606 601	29
	344	Madeiaze. Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	Ansão	Leiria	3 477 211	17,80	939 022	8
	345	Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda	Braga	Braga	3 474 937	3,28	26 202	11

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
	346	Alugarbe Comércio de Alumínio, Lda	Sintra	Lisboa	3 461 521	-21,55	263 541	24
	347	Evoracor - Sociedade Distribuidora, Lda	Évora	Évora	3 444 593	-4,97	194 933	16
	348	Isauro Neves Ferreira, Lda	Aveiro	Aveiro	3 431 134	15,08	116 043	14
	349	Alutaipas - Comércio por Grosso de Materiais de Construção, Lda	Guimarães	Braga	3 427 304	0,48	56 364	12
	350	Fapimepe - Comércio de Ferragens para Móveis, Lda	Amadora	Lisboa	3 422 989	-2,94	37 711	27
	351	Interarrod - Produtos Florestais, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	3 393 890	7,58	-43 923	18
	352	Profiwood - Ferragens Técnicas, Lda	Loures	Lisboa	3 357 194	-8,54	465 922	23
	353	Sanitrofa - Comércio de Artigos Sanitários, Lda	Trofa	Porto	3 334 126	0,26	194 217	12
	354	Em Living - Comércio e Distribuição de Painéis, Lda	Lisboa	Lisboa	3 331 559	2,34	142 955	9
	355	Jorge Alves - Comércio de Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	Paredes	Porto	3 331 050	3,76	440 378	6
	356	Listor, SA	Lourinhã	Lisboa	3 326 978	-8,00	193 039	20
	357	Materiais de Construção Dias, SA	Maia	Porto	3 316 910	-33,31	27 977	26
	358	Domingos dos Santos da Silva, Lda	Vila Nova de Paiva	Viseu	3 314 847	45,97	21 869	5
	359	Vicente & Campos - Com. Simp. de Ferragens e Ferramentas, Lda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	3 307 568	9,96	24 230	14
	360	Graça & Guerreiro Unipessoal, Lda	Faro	Faro	3 305 871	10,65	300 097	9
	361	Joaquim Ribeiro de Sousa, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 295 219	-18,95	-57 875	7
	362	Abricantes - Comércio de Bricolage, Lda	Abrantes	Santarém	3 246 680	0,92	48 427	28
	363	Sousa & Rego Unipessoal, Lda	Vila Verde	Braga	3 213 762	6,92	324 230	16
	364	Alcatifex - Centro Técnico de Revestimentos, Lda	Almada	Setúbal	3 205 806	3,65	202 012	10
	365	Tubisteel, Lda	Matosinhos	Porto	3 193 611	13,17	209 867	9
	366	Soffil - Materiais de Construção, SA	Albufeira	Faro	3 192 576	4,34	388 472	16
	367	Flavimadeiras, Lda	Chaves	Vila Real	3 183 649	-0,54	136 650	15
	368	Melo - Materiais de Construção, Lda	Mirandela	Bragança	3 172 995	9,17	295 839	17
	369	Manuel da Costa e Silva Unipessoal, Lda	Leiria	Leiria	3 144 232	9,42	96 176	12
	370	Placogesso - Materiais de Construção, Lda	Pombal	Leiria	3 138 219	-14,71	16 036	11
	371	Sulcave - Comércio e Materiais de Construção, Lda	Lagoa (Algarve)	Faro	3 133 987	15,37	251 787	12
	372	Lusil - Alumínios e Ferragens, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 117 836	-13,64	201 991	20
	373	Thatti - Artigos de Construção Unipessoal, Lda	Braga	Braga	3 115 455	-6,91	86 805	9
	374	Tamegainox, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 093 835	-22,12	175 202	7
	375	MS Rebelo Unipessoal, Lda	Sátão	Viseu	3 084 348	-3,03	215 987	14
	376	Macoatlântico, Lda	Lousã	Coimbra	3 078 260	-3,15	26 415	14
	377	Barros & Alexandre, SA	Pombal	Leiria	3 075 290	-2,61	562 202	12
	378	R.F.P. Cimentos II Unipessoal, Lda	Lourinhã	Lisboa	3 069 627	-4,83	-42 129	8
	379	F.P.M. - Madeiras, Pavimentos e Componentes, Lda	Sintra	Lisboa	3 069 552	-6,58	220 209	9
	380	Alberto Silva Oliveira, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 055 277	0,79	318 095	10
	381	Ferroviseu - Armazéns de Ferro de Viseu, Lda	Viseu	Viseu	3 055 086	-3,71	28 689	11
	382	AFJ - Artigos Sanitários, Lda	Ovar	Aveiro	3 047 019	-12,06	173 689	13
	383	Paneira & Companhia, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	3 042 481	13,31	417 057	5
	384	Araújo & Carminda, Lda	Paredes	Porto	3 040 329	-3,79	86 217	5
	385	Topbanho - Materiais de Construção, Lda	Batalha	Leiria	3 031 045	3,57	260 754	12
	386	Alfervis - Maquinas, Alumínios e Acessórios de Viseu, Lda	Viseu	Viseu	3 018 431	0,96	228 794	15
	387	Tintas Compinta, Lda	Guimarães	Braga	3 003 589	56,19	292 955	9
	388	Be Unique - Kitchens & Bathrooms, Lda	Loulé	Faro	2 976 200	-22,41	165 403	8
	389	Armando Salgado Oliveira & Companhia, Lda	Guimarães	Braga	2 973 334	-2,72	82 081	9
	390	Grudafil - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Valpaços	Vila Real	2 971 595	-15,19	130 130	13
	391	Kilomat - Materiais de Construção, Lda	Montijo	Setúbal	2 971 033	2,08	166 278	24
	392	Importubos - Comércio de Ferro, Lda	Matosinhos	Porto	2 964 093	-17,36	649 014	10
	393	Maria & Marina - Alumínio e Componentes, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 962 896	30,10	87 986	13
	394	Fonseca Matos & Ferreira - Ferramentas e Prod. de Man., Lda	Lisboa	Lisboa	2 960 843	-14,33	3 712	16
	395	Alcides Castro e Gomes, Lda	Arouca	Aveiro	2 957 142	-1,59	470 829	6
	396	Nós - Norte - Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	2 954 953	-15,68	91 544	12
	397	Mercado da Pedra - Comércio de Rochas Ornamentais, Lda	Braga	Braga	2 949 044	14,37	19 518	27
	398	Waterworks By Sanibanho, Lda	Cascais	Lisboa	2 948 651	9,37	149 416	14
	399	Materiais de Construção Júlio Santos, Lda	Gondomar	Porto	2 937 950	0,83	92 245	12
	400	Perfiviana - Comércio de Alumínios, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	2 935 808	-7,42	265 309	8
	401	Jobraga - Comércio de Ferragens, Lda	Braga	Braga	2 910 369	-3,42	172 358	8
	402	Novelbasto - Comércio e Indústria de Comp. de Madeira, Lda	Celorico de Basto	Braga	2 905 455	-9,75	186 535	7
	403	Heitor de Campos Amoedo, Lda	Monção	Viana do Castelo	2 904 785	19,29	215 082	12
	404	Drogaria Nogueirense, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	2 900 628	11,99	19 581	15
	405	Amorim & Filhos, Lda	Barcelos	Braga	2 897 461	-17,77	70 630	11
	406	Somassul - Sociedade de Madeiras do Sul, Lda	Lisboa	Lisboa	2 892 323	-1,80	235 174	14
	407	Bernardo Peixoto da Mota & Filhos, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	2 891 326	3,93	56 242	14
	408	MF Timber, Lda	Vila do Conde	Porto	2 890 891	-8,82	43 445	3
	409	Tecnovivo - Com. de Equipamentos Térmicos e de Gás, Lda	Maia	Porto	2 890 594	-2,65	170 247	9
	410	Ribrasal, Lda	Braga	Braga	2 883 289	-5,32	310 653	13
	411	Cabugueira & Costa - Comércio de Ferro, Lda	Chaves	Vila Real	2 880 855	10,32	186 176	10
	412	Ulisancas - Comércio de Materiais de Construção Unipessoal, Lda	Loures	Lisboa	2 867 115	13,91	164 987	25
	413	Matinfra - Materiais de Construção, Lda	Viseu	Viseu	2 861 129	4,71	31 245	12
	414	Gabriel Costa & Filhos, Lda	Leiria	Leiria	2 858 965	4,66	112 283	7
	415	FAFBanho - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Fafe	Braga	2 839 142	-0,62	343 345	10
	416	LUIHELD - Int. e Comércio de Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	2 836 504	-4,32	127 575	11
	417	Maxiarcos Lda	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	2 835 330	-2,83	97 362	14
	418	A Carvalho & Simões, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	2 812 434	-8,79	203 255	7
	419	Dromamate - Drogaria, Madeiras, Materiais de Construção, Lda	Batalha	Leiria	2 811 009	-14,45	259 255	5
	420	A. Costa & Mota, Lda	Penafiel	Porto	2 807 617	3,34	29 574	9
	421	Graciano dos Santos Loureiro, Lda	Viseu	Viseu	2 802 272	2,55	155 154	14
	422	Mabalgarve - Máquinas e Ferragens, Lda	Faro	Faro	2 798 528	-1,97	119 195	12
	423	Silvídio - A. C. M. Silva, Lda	Paredes	Porto	2 796 790	-0,84	154 610	37
	424	Costa & Durães, Lda	Vila Verde	Braga	2 795 290	10,09	270 285	5
	425	Flavigrés, SA	Chaves	Vila Real	2 794 639	-12,15	61 337	6
	426	Globallock-Ferragens, Lda	Valongo	Porto	2 794 209	-5,59	105 294	22
	427	Fundaço - Comércio e Indústrias de Ferro e Aço, Lda	Fundão	Castelo Branco	2 792 498	-16,75	53 079	13
	428	Anrita - Comércio e Rep. de Materiais de Construção, Lda	Alcácer do Sal	Setúbal	2 783 870	11,97	122 137	18
	429	Madiera - Comércio Madeiras e Derivados, Lda	Viseu	Viseu	2 783 800	14,94	367 010	9
	430	Sanipires Sanitários, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	2 777 470	-14,10	194 722	14
	431	Sopotin - Sociedade Portuguesa de Comércio de Tintas, Lda	Paredes	Porto	2 775 199	11,37	30 282	11
	432	Edmarmat - Materiais de Construção, Lda	Torres Novas	Santarém	2 770 172	-2,70	156 889	10

Central Compras	Nº	Nome	Concelho	Distrito	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Empregados 2023
	433	Grestaiipas, Venda e Representação de Material Cerâmico, Lda	Guimarães	Braga	2 752 806	0,79	78 665	13
	434	Sousa & Sousa, Lda	Leiria	Leiria	2 744 987	12,71	61 166	18
	435	António de Sousa Ramos & Filhos, Lda	Gondomar	Porto	2 739 675	-10,79	177 046	10
	436	Tecnogesso - Comércio e Serviços Unipessoal, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	2 739 211	13,42	480 923	6
	437	Silmadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	Silves	Faro	2 699 346	-6,66	135 749	14
	438	Silva, Amado & Braga, SA	Águeda	Aveiro	2 689 514	-31,03	69 479	11
	439	José Paulo, Lda	Castelo Branco	Castelo Branco	2 688 008	-19,04	87 176	10
	440	Ribeiro dos Santos, Produtos Siderúrgicos, Lda	Águeda	Aveiro	2 686 859	-20,96	120 728	9
	441	Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Ourém	Santarém	2 682 735	-4,45	45 302	10
	442	Madeiro Placa - Sociedade Com. de Aglomerados de Madeira, Lda	Pombal	Leiria	2 673 293	-3,16	230 389	9
	443	Stoneset - Granitos, Lda	Porto	Porto	2 660 653	27,84	170 226	3
	444	Inovabanho, Lda	Paços de Ferreira	Porto	2 659 656	-8,87	206 484	15
UNIMAT	445	Custódio Tavares, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	2 650 454	13,96	21 285	9
	446	Montael - Materiais de Construção e Representações, SA	Coimbra	Coimbra	2 649 765	-5,46	64 106	21
	447	Decorpiscus - Decorações, Lda	Oeiras	Lisboa	2 640 884	23,15	27 832	15
	448	Superterm - Comércio de Produtos de Pichelaria, Lda	Vila Real	Vila Real	2 626 414	-22,35	55 441	6
	449	Florêncio, Raminhos & Filhos, Lda	Olhão	Faro	2 593 197	5,68	203 096	17
	450	Souto & Osório, SA	Maia	Porto	2 581 554	-14,83	7 341	13
	451	António Matos, Lda	Caminha	Viana do Castelo	2 566 020	11,46	107 147	11
	452	Rodrigues & Nunes, Lda	Odemira	Beja	2 561 313	-4,27	55 529	18
	453	Showerbox Materiais de Construção, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	2 559 114	-19,52	150 506	8
GAMMA	454	Domingos de Freitas, Lda	Aveiro	Aveiro	2 557 502	-13,65	-115 161	18
	455	Rodilux - Tintas, Ferragens e Ferramentas, Lda	Vila Franca de Xira	Lisboa	2 542 509	0,85	340 037	15
	456	António da Silva Domingues & Filhos, Lda	Vila Verde	Braga	2 527 999	-2,37	115 199	18
	457	Costa & Sá, Lda	Caminha	Viana do Castelo	2 515 891	10,11	14 690	16
	458	Chamilar - Importação e Distribuição de Energias Renováveis, Lda	Viseu	Viseu	2 515 813	-9,02	125 312	21
	459	António Gregório Mira & José Gregório Mira, Lda	Castro Verde	Beja	2 489 836	0,29	289 470	12
	460	Armando Gomes Lindo & Filhos, Lda	Mealhada	Aveiro	2 460 266	-2,10	335 608	13
	461	Grazimadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	Ferreira do Zêzere	Santarém	2 453 314	-8,12	-145 054	29
	462	J. Dias Ferreira, Lda	Águeda	Aveiro	2 448 666	-1,76	87 790	19
	463	AlSI - Aços Inoxidáveis do Centro, Lda	Ilhavo	Aveiro	2 448 542	-25,10	77 896	12
	464	Somefe - Sociedade de Metais e Fundição, Lda	Évora	Évora	2 448 338	-26,80	159 058	17
	465	António Teixeira - Materiais de Construção, Lda	Armamar	Viseu	2 447 751	8,83	202 329	12
	466	Globalbrico, Lda	Paços de Ferreira	Porto	2 446 668	8,29	77 134	17
	467	Azulpastel, Lda	Vila Real	Vila Real	2 439 452	28,82	161 820	15
	468	Idealhouse - Materiais de Construção, Lda	Loulé	Faro	2 435 179	7,58	60 968	15
	469	José Rodrigues & Rodrigues, Lda	Calheta (Madeira)	Ilha da Madeira	2 429 296	3,38	232 493	9
	470	Lança & Filho, Lda	Beja	Beja	2 423 005	4,99	59 238	14
	471	C.C.V. - Comércio Central do Valado, Lda	Aveiro	Aveiro	2 418 925	8,51	365 272	10
	472	ESBAM - Mosaicos e Azulejos da Beira Unipessoal, Lda	Fundão	Castelo Branco	2 411 443	-18,16	39 837	15
	473	Leonardo de Moraes Lopes, Lda	Cascais	Lisboa	2 410 226	-3,43	117 755	14
	474	Importinox - Importação e Exportação de Metais, Lda	Maia	Porto	2 406 558	-27,66	266 737	6
	475	Lizgracios, Lda	Leiria	Leiria	2 397 565	4,01	295 730	6
	476	SISARQ - Comércio de Sistemas para Alumínio, Lda	Mealhada	Aveiro	2 392 093	-21,96	132 502	7
	477	Domingos Costa & Filhos, Lda	Paredes	Porto	2 391 389	-9,25	156 731	4
	478	Sandalo - Comércio de Madeiras, Lda	Alcochete	Setúbal	2 389 335	1,13	15 976	10
	479	Zefil - Materiais de Construção, Lda	Lisboa	Lisboa	2 383 446	-2,21	167 375	10
	480	Torneiras I & P Machado, Lda	Amares	Braga	2 371 838	6,80	346 151	8
	481	Aplicomate, Comércio de Materiais de Construção, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 356 249	-0,96	90 132	7
	482	Fernando M. A. Barbosa Unipessoal, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	2 355 537	-7,59	426 896	16
	483	Norberto Gaspar - Comércio Materiais de Construção, Lda	Leiria	Leiria	2 352 699	-14,18	185 468	13
	484	Francisco Coelho & Companhia, Lda	Santo Tirso	Porto	2 333 463	-1,43	6 631	17
	485	Fontes, Ribeiro & Fontes, Lda	Arouca	Aveiro	2 326 296	-0,55	16 846	8
	486	Maternotas - Materiais de Construção, Lda	Pombal	Leiria	2 324 901	9,64	47 511	3
	487	Sazuli - Importação e Exportação de Cerâmicas e Sanitários, Lda	Felgueiras	Porto	2 322 152	-4,02	83 125	12
	488	JÁ Graça Pavimentos, Lda	Braga	Braga	2 319 229	-11,28	208 360	6
	489	Incoferro - Indústria e Comércio de Ferro, SA	Arruda dos Vinhos	Lisboa	2 286 326	-34,75	520 387	5
	490	Vipacor, Tintas e Vernizes, Lda	Praia da Vitória	Ilha Terceira (Açores)	2 272 467	14,03	106 685	36
	491	Freitas & Filhos, Lda	Vieira do Minho	Braga	2 256 259	10,24	32 307	9
	492	J. Cardoso & Filhos, Lda	Figueira da Foz	Coimbra	2 248 700	-1,70	34 789	15
	493	António Coimbra das Neves, Lda	Sintra	Lisboa	2 245 654	5,43	68 945	10
	494	A.Rita - Comércio de Ferragens, Lda	Leiria	Leiria	2 217 748	8,82	132 606	11
	495	Metalcobre - Comercialização de Metais, Lda	Marinha Grande	Leiria	2 216 923	-13,47	21 940	16
	496	João Garcia & Ca, Lda	Guimarães	Braga	2 215 064	-9,54	61 862	17
BigMat	497	Jofeper II - Comércio e Materiais para Construção, Lda	Ourém	Santarém	2 203 332	7,37	40 075	14
	498	Jianping Xu - Ferragens Unipessoal Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 182 762	-2,96	118 279	8
	499	Placonorte Planeamento e Construções Norte, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 173 826	-4,05	68 320	12
	500	Fumegas - Comércio de Acessórios para a Construção Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	2 168 755	-8,99	167 530	5



Bigmat
Sede: Madrid
www.bigmat.pt



Casa Y Baño
Sede: Barcelona
www.bacosol.com



Divendi
Sede: Alcantarilla (Murcia)
www.divendi.es



Grupo Aavalco
Sede: Valencia
www.grupoavalco.com



Grupo Gamma
Sede: Sallent, Barcelona
www.gamma.es



UNIMAT - Buying Group ACE
Sede: Esposende
www.unimat.pt



VGH PARTNER
Sede: Alemanha
www.vgh-online.de



WBG Group, ACE
Sede: Guimarães

Caixilharia de Alumínio

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	SOSOARES-Caixilharias e Vidros, SA	38 740 351	-2,84	5 390 248	89,52	47,23	222
	2	Almacla- Importação de Materiais de Construção, Lda	8 601 253	19,00	1 033 216	34,01	25,38	12
	3	Alesil - Alumínios, Lda	7 947 961	-7,53	860 785	33,89	25,31	31
	4	Aledi, Comércio de Alumínios, Lda	5 934 140	-15,33	811 976	52,45	34,40	20
	5	Alumace - Alumínios e Acessórios, Lda	5 673 798	-19,63	49 392	54,98	35,47	20
	6	Luís de Almeida - Alumínios e Vidros, SA	5 620 993	-12,46	229 325	49,25	33,00	42
	7	Alunik (World System Aluminium) - Alumínios, Lda	5 461 426	-16,69	638 013	59,56	37,33	28
	8	Sialnor - Sistemas de Alumínios do Nordeste, Lda	5 369 646	-12,00	442 794	57,01	36,31	18
	9	E+Perfil, Lda	5 311 452	-20,56	260 283	29,76	22,93	44
	10	S. C. A. - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	5 247 057	-16,44	312 843	64,29	39,13	23
	11	Vercar - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	4 700 905	-19,25	669 101	28,62	22,25	15
	12	Vitor Manuel Fachada Papizes, Lda	4 633 664	-6,77	287 830	41,05	29,10	22
	13	Perface-Aluminios Lda	3 660 692	-15,25	103 604	29,81	22,97	12
	14	Alugarbe Comércio de Alumínio, Lda	3 461 521	-21,55	263 541	73,40	42,33	24
	15	Alutaipas - Comércio por Grosso de Materiais de Construção, Lda	3 427 304	0,48	56 364	16,28	14,00	12
	16	Lusil - Alumínios e Ferragens, Lda	3 117 836	-13,64	201 991	79,52	44,30	20
	17	Alfervis - Maquinas, Alumínios e Acessórios de Viseu, Lda	3 018 431	0,96	228 794	36,31	26,64	15
	18	Maria & Marina - Alumínio e Componentes, Lda	2 962 896	30,10	87 986	41,65	29,40	13
	19	Perfiviana - Comércio de Alumínios, Lda	2 935 808	-7,42	265 309	32,87	24,74	8
	20	Amorim & Filhos, Lda	2 897 461	-17,77	70 630	29,98	23,07	11
	21	SISARQ - Comércio de Sistemas para Alumínio, Lda	2 392 093	-21,96	132 502	41,08	29,12	7

Ferragens e Ferramentas

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	Central Lobão - Ferramentas Eléctricas, SA	47 253 541	-3,54	4 569 125	64,24	39,11	156
	2	Ferexcel - Impor. e Exportação de Mat. de Construção Civil, Lda	17 246 331	10,34	1 012 720	28,34	22,08	46
	3	Madeira & Madeira - Importação de Ferragens e Ferramentas, SA	14 125 279	-0,86	1 322 778	64,00	39,02	50
	4	Tavares & E. Faria Tavares - Ferragens e Ferramentas, Lda	12 065 886	6,54	1 192 859	80,17	44,50	37
	5	Tecofix - Técnica de Equipamento e Fixação, SA	11 105 823	5,16	901 131	70,81	41,46	70
	6	Lage & SA, Lda	9 892 480	6,53	713 115	32,93	24,77	33
	7	Cruzfer - Representações, Materiais e Ferragens, Lda	9 779 571	10,25	273 334	41,77	29,46	28
	8	Hilário & Alves, Lda	9 472 561	24,68	1 026 516	37,72	27,39	27
	9	Batista Gomes, Lda	9 418 018	11,64	1 221 272	64,22	39,10	54
	10	Interfer, SA	9 113 847	-5,61	408 846	77,62	43,70	83
	11	Lumarca, SA	8 877 778	2,44	190 401	38,91	28,01	44
	12	Diogenes & Santos, SA	8 755 318	15,52	-288 051	63,94	39,00	46
	13	Alberto Santos - Comércio de Ferragens, Lda	8 689 820	-1,56	605 257	41,91	29,53	31
	14	Teicocil - Teixeira Costa & Silva, Lda	8 485 432	2,06	444 250	35,90	26,41	33
	15	FBL - Acessórios para Móveis, Lda	8 133 578	-6,66	1 091 920	47,47	32,19	14
	16	Classitrade - Comércio e Serviços, Lda	7 837 471	26,32	1 252 718	51,85	34,14	4
	17	Frias & Teles Gonçalves, Lda	7 597 109	20,23	114 276	26,97	21,24	26
	18	Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda	7 255 998	12,48	867 175	48,64	32,72	15
	19	M. Cardoso, SA	6 868 258	0,99	95 823	46,70	31,83	44
	20	M. F. Martins, SA	6 816 553	4,68	516 625	54,78	35,39	32
	21	Ferbroca - Armazenista de Ferragens, Lda	5 875 942	12,83	487 742	35,16	26,01	23
	22	Manuel Espirito Santo Grilo, Lda	5 310 811	24,52	461 511	31,12	23,73	26
	23	José da Silveira Ribeiro & Filhos, Lda	5 185 536	7,38	399 090	53,52	34,86	18
	24	Ilídio Gomes & Ca, Lda	4 810 790	-7,39	92 186	16,35	14,05	16
	25	Gonçalves & Moreira, Lda	4 794 811	9,20	565 739	51,63	34,05	20
	26	Correia & Cardoso, Lda	4 623 391	-3,64	238 493	40,03	28,59	34
	27	Raffaele Sidoni & Sidoni, Lda	4 622 655	5,87	66 967	33,01	24,82	16
	28	Casferim - Importação e Comércio de Ferragens, Lda	4 507 121	3,26	234 330	27,80	21,76	14
	29	Atila - A. Trigueira & Irmão, Lda	4 359 466	13,31	295 552	39,28	28,20	18
	30	Chaves do Areeiro - Soluções e Sistemas de Segurança, SA	4 137 468	1,10	940 903	231,85	69,87	64
	31	Sá Castro - Comércio de Ferragens, Lda	4 000 346	10,04	476 713	51,35	33,93	17
	32	Ramiro Pimenta da Silva, Lda	3 939 484	2,87	75 512	32,78	24,69	7
	33	Jomarpor - Ferragens, SA	3 916 047	-3,08	239 705	52,30	34,34	26
	34	Isauro Neves Ferreira, Lda	3 431 134	15,08	116 043	32,91	24,76	14
	35	Profiwood - Ferragens Técnicas, Lda	3 357 194	-8,54	465 922	73,04	42,21	23
	36	Domingos dos Santos da Silva, Lda	3 314 847	45,97	21 869	10,22	9,27	5
	37	Vicente & Campos - Com. Simp. de Ferragens e Ferramentas, Lda	3 307 568	9,96	24 230	32,65	24,61	14
	38	Fonseca Matos & Ferreira - Ferramentas e Prod. de Man., Lda	2 960 843	-14,33	3 712	48,84	32,82	16
	39	Jobraga - Comércio de Ferragens, Lda	2 910 369	-3,42	172 358	31,47	23,94	8
	40	Mabalgave - Máquinas e Ferragens, Lda	2 798 528	-1,97	119 195	26,41	20,89	12
	41	Globallock-Ferragens, Lda	2 794 209	-5,59	105 294	72,73	42,11	22
	42	Florêncio, Raminhos & Filhos, Lda	2 593 197	5,68	203 096	54,14	35,12	17
	43	Rodilux - Tintas, Ferragens e Ferramentas, Lda	2 542 509	0,85	340 037	52,50	34,42	15
	44	António Teixeira - Materiais de Construção, Lda	2 447 751	8,83	202 329	34,77	25,80	12
	45	Globalbrico, Lda	2 446 668	8,29	77 134	44,91	30,99	17
	46	José Rodrigues & Rodrigues, Lda	2 429 296	3,38	232 493	29,87	23,00	9
	47	A.Rita - Comércio de Ferragens, Lda	2 217 748	8,82	132 606	35,33	26,11	11
	48	Jianping Xu - Ferragens Unipessoal Lda	2 182 762	-2,96	118 279	31,66	24,05	8
	49	Fumegas - Comércio de Acessórios para a Construção Civil, Lda	2 168 755	-8,99	167 530	27,37	21,49	5

Isolamentos e Impermeabilização

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	Termipol - Isolamentos Térmicos e Acústicos, SA	10 780 477	3,59	1 328 833	21,90	17,97	13
	2	F. M. I. R. - Fornecimento Materiais Isolamento, Lda	8 925 307	-2,13	1 137 509	28,52	22,19	12
	3	Cival - Comércio Internacional de Materiais de Construção, SA	7 296 546	-2,44	49 507	9,08	8,32	5
	4	X Mat - Materiais de Construção, Lda	7 283 031	7,16	135 066	31,36	23,87	19
	5	Volumeradical Comércio de Materiais de Construção, Lda	6 578 300	-8,39	341 806	36,70	26,84	17
	6	2RF, Lda	6 400 576	0,53	1 104 273	54,54	35,29	14
	7	Termipol II, Lda	6 215 761	-3,22	783 089	29,04	22,51	9
	8	Grecogeste - Trading de Produtos e Serviços, SA	5 831 792	3,10	119 127	24,84	19,90	23
	9	Point Plac - Materiais de Construção, Lda	5 647 832	-1,16	455 859	25,00	20,00	14
	10	Plakamat - Imp. e Exportação de Materiais de Construção, SA	5 090 820	5,48	144 672	22,66	18,47	13
	11	Fibrosom - Ind. Transformadora de Mat. para a Const. Civil, Lda	4 917 401	-18,69	114 650	29,81	22,97	17
	12	Fontainhas Revest, Lda	3 877 289	-9,51	36 775	23,94	19,32	13
	13	Dias & Companhia, Lda	3 852 887	9,60	215 702	45,41	31,23	23
	14	Placogesso - Materiais de Construção, Lda	3 138 219	-14,71	16 036	19,13	16,06	11
	15	Tecnogesso - Comércio e Serviços Unipessoal, Lda	2 739 211	13,42	480 923	38,14	27,61	6
	16	C.C.V. - Comércio Central do Valado, Lda	2 418 925	8,51	365 272	68,15	40,53	10
	17	Aplicomate, Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 356 249	-0,96	90 132	23,92	19,31	7
	18	Placonorte Planeamento e Construções Norte, Lda	2 173 826	-4,05	68 320	35,09	25,98	12

Madeiras e Derivados

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Varição Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	J. Pinto Leitão, SA	82 724 254	-21,41	-20 256 556	19,69	16,45	136
	2	Balbino & Faustino, Lda	67 755 184	-2,26	2 290 071	22,38	18,29	226
	3	Globaldis - Distribuição Global de Materiais, SA	41 529 176	-10,08	16 193	24,80	19,87	91
	4	Joaquim M. Ribeiro & Filhos, Lda	33 792 562	-5,60	1 021 431	17,11	14,61	59
	5	Banema, SA	32 268 749	-5,73	1 135 022	29,35	22,69	78
	1	Multiplacas, Comércio de Madeiras e Derivados, Lda	24 281 371	-10,13	2 012 324	28,29	22,05	33
	2	Araújo & Lino, Lda	21 027 324	-7,48	1 174 306	18,52	15,62	44
	3	Ferreira Martins & Filhos - Madeiras e Derivados, SA	17 843 836	-10,62	275 887	16,44	14,12	49
	4	Somapil - Sociedade de Madeiras de Pinho, Lda	17 760 793	-4,95	1 954 098	31,98	24,23	37
	5	Deli Home Iberia Unipessoal, Lda	17 166 083	19,18	1 696 556	41,67	29,41	35
	6	Portopal - Madeiras e Derivados, SA	16 924 678	-1,22	377 581	19,00	15,97	46
	7	Madeivouga - Madeiras, SA	14 377 164	-4,28	1 424 956	32,97	24,80	31
	8	A. Martins & Carvalho, Lda	14 080 252	-6,68	1 075 597	22,34	18,26	28
	9	Sobreira & Serras, SA	12 328 061	-9,01	1 195 685	42,06	29,61	39
	10	Tecniwood - Distribuição, SA	9 858 528	7,01	269 417	20,69	17,14	15
	11	Sitaco - Sociedade Industrial de Tacos de Coruche, Lda	9 842 644	-17,78	1 041 307	33,15	24,90	10
	12	Fernando Leal Moreira, Lda	8 283 157	6,24	441 022	14,82	12,91	14
	13	Joaquim dos Santos Tomás & Filhos, Lda	8 063 632	-2,33	428 221	28,27	22,04	14
	14	Finifolhas - Comércio de Folhas de Madeira Unipessoal, Lda	7 550 454	1,39	1 073 594	34,30	25,54	8
	15	Comapla - Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	7 060 352	-4,21	516 921	32,74	24,67	18
	16	Madeibranca - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	5 527 153	-0,67	454 801	40,61	28,88	24
	17	Pineforest, Lda	5 500 344	2,98	530 850	31,18	23,77	12
	18	Beiraportal - Produtos de Madeira, Lda	5 331 283	2,19	1 173 738	89,29	47,17	17
	19	Hélio Martins & Santos, Lda	4 608 609	3,37	1 201 139	79,05	44,15	11
	20	Mkttrade, Lda	4 238 452	3,17	357 633	24,92	19,95	4
	21	Deriva - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	3 897 834	2,42	73 261	15,02	13,06	2
	22	Distintaplataforma Materiais de Construção Unipessoal, Lda	3 818 841	-2,01	14 129	6,01	5,67	2
	23	U - Deck, Lda	3 665 920	-2,46	154 412	66,47	39,93	14
	24	Comadexo - Comércio de Madeiras Exóticas Unipessoal, Lda	3 483 993	5,64	442 455	30,53	23,39	6
	25	Madeiaze, Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	3 477 211	17,80	939 022	57,23	36,40	8
	26	Interarrod - Produtos Florestais, SA	3 393 890	7,58	-43 923	32,39	24,46	18
	27	Em Living - Comércio e Distribuição de Painéis, Lda	3 331 559	2,34	142 955	48,09	32,47	9
	28	Jorge Alves - Comércio de Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	3 331 050	3,76	440 378	41,60	29,38	6
	29	Listor, SA	3 326 978	-8,00	193 039	54,17	35,13	20
	30	Flavimadeiras, Lda	3 183 649	-0,54	136 650	33,90	25,32	15
	31	F.P.M. - Madeiras, Pavimentos e Componentes, Lda	3 069 552	-6,58	220 209	26,48	20,94	9
	32	Araújo & Carminda, Lda	3 040 329	-3,79	86 217	22,84	18,59	5
	33	Novelbasto - Comércio e Indústria de Comp. de Madeira, Lda	2 905 455	-9,75	186 535	23,18	18,82	7
	34	Somassul - Sociedade de Madeiras do Sul, Lda	2 892 323	-1,80	235 174	57,14	36,36	14
	35	MF Timber, Lda	2 890 891	-8,82	43 445	22,58	18,42	3
	36	Dromamate - Drogeria, Madeiras, Materiais de Construção, Lda	2 811 009	-14,45	259 255	15,66	13,54	5
	37	Costa & Durães, Lda	2 795 290	10,09	270 285	33,41	25,05	5
	38	Madiera - Comércio Madeiras e Derivados, Lda	2 783 800	14,94	367 010	49,64	33,17	9
	39	António de Sousa Ramos & Filhos, Lda	2 739 675	-10,79	177 046	27,80	21,75	10
	40	Silmadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	2 699 346	-6,66	135 749	48,78	32,79	14
	41	Madeiro Placa - Sociedade Com. de Aglomerados de Madeira, Lda	2 673 293	-3,16	230 389	30,48	23,36	9
	42	Grazimadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	2 453 314	-8,12	-145 054	137,25	57,85	29
	43	Domingos Costa & Filhos, Lda	2 391 389	-9,25	156 731	25,01	20,00	4
	44	Sandalo - Comércio de Madeiras, Lda	2 389 335	1,13	15 976	27,34	21,47	10

Materiais de Construção

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
GAMMA	1	Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, SA	65 612 288	6,43	2 838 614	31,74	24,09	253
	2	Palegessos, Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, SA	43 945 497	-0,43	2 342 298	30,03	23,10	132
	3	Francisco Contreiras, Lda	32 544 257	8,76	3 116 869	30,17	23,18	126
	4	Reconco, Lda	31 892 654	-2,71	963 803	18,56	15,65	34
Wbg Group,Ace	5	Azulaico - Comércio de Materiais de Construção, Lda	26 218 216	4,28	1 427 816	28,92	22,43	59
	6	Armazéns Reis - Materiais de Construção, SA	25 051 982	-17,26	337 508	49,69	33,20	176
	7	Disdis - Materiais de Construção, Lda	21 784 640	-1,71	1 007 948	23,18	18,82	50
	8	J. Pereira, Ribeiro & Filhos, Lda	21 511 051	15,46	103 812	6,78	6,35	16
	9	Álvaro Covelo & Pinto, Lda	21 495 392	-4,28	3 561 522	41,23	29,19	48
	10	JRP Flooring Products, SA	19 661 349	5,62	2 663 036	30,31	23,26	21
	11	Abel de Oliveira Carrasquinho, SA	18 385 765	13,83	1 142 644	39,70	28,42	86
	12	Pedro & Mantovani, SA	17 586 121	-8,49	1 426 550	44,27	30,69	65
	13	Decor Pita - Materiais de Construção, SA	17 549 323	-6,08	282 717	24,51	19,69	109
	14	MRF - Manuel Rodrigues Ferreira, SA	17 512 987	-0,50	1 365 469	29,57	22,82	44
	15	Anlorbel - Comércio de Materiais de Construção e Decoração, SA	17 199 071	-6,62	1 876 814	25,06	20,04	51
	16	Mundimat, SA	16 624 008	1,96	496 726	136,33	57,69	144
	17	António da Costa Carvalho & Ca, Lda	16 512 544	0,77	1 267 583	29,44	22,74	63
	18	José Rodrigues de Caires & Ca, Lda	15 940 644	0,04	289 192	36,43	26,70	152
	19	Torneiras Ofa, SA	15 275 355	4,21	834 873	36,56	26,77	66
	20	Sofermar - Sociedade Comercial de Mat. para Construção, Lda	14 584 812	-1,82	409 337	25,39	20,25	66
	21	Francisco Dias Lopes & Filhos, Lda	14 524 868	1,52	668 977	25,86	20,55	28
	22	Momel - Comércio de Artigos, Sanitários e de Rega, SA	14 504 691	-7,71	1 123 388	33,75	25,23	49
	23	Bernardino - Materiais de Construção e Sanitários, Lda	13 860 903	14,02	1 690 543	32,67	24,63	33
	24	Rubicer, Lda	13 153 677	10,11	1 756 873	77,96	43,81	31
UNIMAT	25	Macovex - Materiais de Construção, SA	12 791 206	2,36	299 544	40,42	28,79	73
	26	Matobra - Materiais de Construção e Decoração, SA	12 497 272	-5,92	392 841	23,70	19,16	48
	27	F. Lino Gomes, Lda	12 477 380	3,49	1 311 113	35,07	25,97	11
	28	Odem Portugal - Org., Dist. de Equip. e Mat. de Construção, SA	12 050 415	9,43	2 039 869	70,56	41,37	33
	29	Cimaca - Materiais de Construção, SA	11 803 731	-3,77	535 448	24,46	19,65	48
	30	Fernando S. M. Costa Unipessoal, Lda	11 727 969	1,43	820 495	16,89	14,45	14
	31	Casa Alves - Materias de Construção, Lda	11 555 536	6,58	311 821	23,81	19,23	45
	32	Móveis e Mat. para Decoração e Construção Civil - Quintão, Lda	11 165 056	-1,02	3 379 472	43,82	30,47	35
	33	Galhispo - Comércio Materiais Construção, Lda	11 075 091	8,08	768 910	13,89	12,20	15
	34	Nepeli - Materiais de Construção, Lda	10 939 273	5,19	939 478	33,69	25,20	43
	35	Santos & Oliveira, Lda	10 867 825	-3,48	1 206 921	31,11	23,73	17
	36	Materbasto - Materiais de Construção, SA	10 313 010	7,33	169 005	16,46	14,13	21
	37	CMPortela - Materiais de Construção, Lda	10 212 801	5,60	58 205	18,13	15,35	31
	38	Ponto Placa, Lda	9 985 532	-3,58	421 632	21,75	17,86	22
	39	Albino Francisco de Sousa, Filhos, SA	9 684 070	-8,41	803 060	32,33	24,43	23
	40	Seguraja - Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda	9 648 169	0,84	930 407	39,12	28,12	25
CASA Y BAÑO	41	Alberto Moreira Pereira & Filhos, Lda	9 201 277	4,83	425 032	26,94	21,23	34
	42	Matemativerso, Lda	8 995 917	24,20	310 479	49,71	33,20	25
	43	A. J. Navalho - Comércio de Materiais para Construção Civil, Lda	8 895 539	4,48	326 739	25,25	20,16	31
	44	António Henriques das Neves, SA	8 717 430	5,56	315 994	16,06	13,84	12
	45	Mafrigessos - Materiais de Construção, Lda	8 564 613	3,14	219 902	22,47	18,35	14
	46	José Peixoto, Materiais de Construção, Lda	8 560 429	-5,97	151 380	24,99	20,00	37
	47	Placonascente, Lda	8 245 157	-21,27	107 807	20,25	16,84	17
	48	Cipriano & Antunes, SA	7 995 216	-6,41	1 405 648	61,99	38,27	28
	49	António Gomes Amorim, Lda	7 805 133	-0,54	210 360	35,55	26,23	40
	50	Barão & Costa, Lda	7 764 235	5,06	993 260	54,92	35,45	49
	51	Ribeiro Esteves - Materiais de Construção, Lda	7 558 474	-1,78	69 771	13,54	11,93	14

Materiais de Construção (cont.)

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
Wbg Group,Ace	52	José de Oliveira Nogueira & Filhos, SA	7 430 751	3,58	410 733	30,80	23,55	44
	53	O Policia - Materiais de Construção, Lda	7 409 181	14,41	648 247	76,68	43,40	29
 GAMMA	54	Mata & Vasconcelos, Lda	7 362 633	8,36	593 666	39,43	28,28	24
 CASA Y BAÑO	55	Bombifeira - Materiais de Construção, Lda	7 361 890	1,96	852 500	43,79	30,45	34
Wbg Group,Ace	56	Sisal - Materiais de Construção, SA	7 289 054	-7,54	218 524	25,89	20,57	25
	57	Pavilectrica, Lda	7 208 601	2,83	790 921	30,69	23,48	29
	58	Oliveira Monteiro & Soares, SA	7 173 287	-5,22	148 147	27,16	21,36	29
	59	Sanimaia - Materiais de Construção e Decoração Unipessoal, Lda	7 145 168	0,19	197 540	45,21	31,13	39
	60	Joaquim Soares & Paulo, Lda	7 127 765	10,56	353 826	21,32	17,58	12
	61	Soluções M - Materiais e Serviços para a Construção Civil, SA	6 809 743	-23,01	-186 684	23,57	19,07	33
	62	Materfut, SA	6 809 718	-1,98	217 112	36,36	26,67	28
	63	Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda	6 769 471	-0,34	191 859	55,98	35,89	69
	64	A Bloqueira de Vermoim - Materiais de Construção Civil, Lda	6 668 146	-7,23	68 363	19,00	15,96	21
	65	M. N. Carvalho & Ca, Lda	6 654 780	-5,62	394 160	35,75	26,34	34
	66	Materialia - Materiais de Construção, SA	6 632 887	6,17	55 771	31,77	24,11	33
 CASA Y BAÑO	67	Linos & Faria, Lda	6 609 447	12,44	325 797	19,20	16,11	19
 CASA Y BAÑO	68	Ovarmat - Comércio de Materiais de Construção, SA	6 587 734	8,60	40 990	34,96	25,90	48
	69	Coelho da Silva & Castelo, Lda	6 507 668	-2,84	11 990	24,25	19,52	38
	70	Isaac Fernando Duarte Pedrosa & Filho, Lda	6 436 280	13,99	137 288	8,99	8,25	9
	71	Macolusa - Materiais de Construção, SA	6 385 850	-5,25	192 272	28,59	22,23	28
 BigMat	72	Pinto & Filhos, Lda	6 385 193	9,48	97 297	30,85	23,58	40
	73	Mateus & Rosa - Materiais de Construção, Lda	6 353 372	2,50	345 735	48,15	32,50	24
	74	J. Pereira Ribeiro & Filhos II, Lda	6 208 239	5,18	83 642	25,83	20,53	31
	75	Franova - Materiais de Construção Francisco Novais & Ca, Lda	6 191 719	4,38	283 420	30,22	23,21	20
 BigMat	76	Centrotorneiras, Lda	6 171 769	-1,00	70 967	30,07	23,12	37
 GAMMA	77	Maria Clara, Marques & Filho, Lda	6 122 610	-13,78	168 104	27,91	21,82	25
	78	T.E.B. - Materiais de Construção, Lda	6 100 086	21,67	36 548	23,83	19,24	28
	79	Matercarvalho, Lda	6 087 816	-9,65	58 339	7,93	7,35	4
 GAMMA	80	Costa Pereira & Filhos, Lda	6 072 756	5,13	753 835	34,51	25,65	16
	81	Materiais de Construção - Rufino Alves de Pinho, Lda	5 957 747	1,33	409 895	20,41	16,95	13
	82	Vepelibérica - Ind. e Com. de Materiais de Construção Civil, Lda	5 930 652	-7,28	980 194	55,49	35,69	46
	83	Edimel - Materiais para Edificação, Lda	5 905 735	3,12	196 135	34,01	25,38	28
 GAMMA	84	Construtora Ideal da Terceira II - Mat. de Const. e Serviços, Lda	5 816 756	0,85	231 310	30,71	23,50	32
	85	Aroundtoday, Lda	5 802 680	-11,44	249 074	31,04	23,69	16
 GAMMA	86	Manuel dos Santos & Filhos, Lda	5 700 394	20,00	353 343	26,36	20,86	13
	87	DNMAT, SA	5 669 360	-1,24	370 595	42,48	29,82	34
	88	Expogres - Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 656 818	2,40	271 450	38,84	27,98	37
	89	Sociedade de Ferragens Progresso Albicastrense, Lda	5 650 061	-4,17	531 212	31,14	23,74	25
	90	Francisco Lourenço - Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 504 818	2,36	627 353	43,48	30,31	24
	91	Quitério - Materiais de Construção, Lda	5 469 945	-0,86	565 379	40,98	29,07	22
 BigMat	92	Quitério e Quitério, Lda	5 424 969	9,82	349 697	35,91	26,42	17
 GAMMA	93	Francisco Pova & Helena, Lda	5 423 236	-19,02	203 889	40,74	28,95	20
	94	Mário Ribeiro & Filhos, Lda	5 348 321	-3,23	171 083	28,81	22,37	19
	95	Paulo Neto - Pavimentos e Revestimentos Unipessoal, Lda	5 314 269	-5,05	178 796	36,45	26,71	20
	96	Ferreira, Lda	5 271 959	6,42	42 386	30,07	23,12	33
	97	Imacol - Indústria de Materiais de Construção, Lda	5 241 952	5,23	138 953	29,64	22,86	16
	98	Irmãos Faria, Lda	5 138 111	7,77	89 131	92,16	47,96	26
	99	Manuel da Silva Henriques - Representações, Lda	5 109 386	-4,82	212 715	40,48	28,81	13
	100	Solimiana - Sociedade de Materiais de Construção, Lda	5 077 388	-3,75	90 249	32,19	24,35	21
	101	Servareias - Areias e Serviços, Lda	5 065 808	32,33	79 601	46,47	31,73	5
	102	Jonobras - Materiais de Construção, Lda	5 028 242	-4,15	387 646	47,43	32,17	19
	103	Picoven, Lda	4 989 483	10,37	178	39,33	28,23	41

Materiais de Construção (cont.)

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	104	Urcamat - Materiais para Construção Civil, Lda	4 931 282	-17,89	4 601	24,01	19,36	19
	105	Lealmat - Materiais de Construção, Decoração e Bricolage, SA	4 870 100	-3,32	592 486	67,19	40,19	23
	106	Artur Agostinho, Lda	4 839 071	3,72	292 781	43,70	30,41	34
	107	Macoteivas - Materiais de Construção, Lda	4 827 957	-4,51	650 165	25,04	20,02	11
	108	Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda	4 640 839	4,54	245 322	44,25	30,67	40
	109	Macoimbra - Materiais de Construção, SA	4 567 736	-3,70	153 256	29,82	22,97	18
	110	Brocer - Representações, Lda	4 477 815	-11,89	619 028	38,50	27,80	5
	111	A Exportadora de Chaves - Materiais de Construção, Lda	4 437 008	-4,54	360 693	26,19	20,76	14
	112	Vieira & Soares, Lda	4 400 648	4,02	94 621	23,05	18,73	19
	113	Albano João & Filhos, Lda	4 398 269	8,79	228 321	25,53	20,33	12
	114	David Fernandes Unipessoal, Lda	4 362 361	5,80	50 062	25,90	20,57	20
	115	António A. P. Oliveira, Lda	4 345 160	8,54	63 131	50,95	33,75	49
	116	Majoflaja Materiais de Construção, Lda	4 337 130	8,44	271 966	34,28	25,53	16
	117	João Martins Ferreira, Lda	4 331 201	22,52	248 696	31,51	23,96	17
	118	Passarinho - Materiais de Construção, Lda	4 282 706	4,12	514 024	29,33	22,68	13
	119	Macorafael - Comércio de Materiais de Construção, Lda	4 269 782	5,25	243 762	26,31	20,83	16
	120	Evag - Materiais de Construção, Lda	4 244 808	6,24	194 545	49,96	33,31	34
	121	J. J. A. - Materiais de Construção, Lda	4 221 744	9,07	462 574	37,54	27,29	18
	122	Canha & Filhos, Materiais de Construção Civil, Lda	4 217 357	0,35	97 284	42,34	29,75	29
	123	Manuel Barreto Madeiras, SA	4 209 173	0,55	544 818	41,97	29,56	16
	124	António Vitorino Pereira de Campos & Irmão, Lda	4 199 418	2,05	161 707	28,60	22,24	21
	125	Marcos - Materiais de Construção, Lda	4 174 935	9,32	245 381	31,74	24,09	17
	126	Ampliscala, Lda	4 174 871	16,63	138 408	22,16	18,14	12
	127	Odifercol - Materiais de Construção, Lda	4 087 256	2,72	283 514	49,41	33,07	16
	128	Beatriz Salero, Construções, Lda	3 989 469	-0,03	209 436	42,53	29,84	24
	129	Joaquim Ferreira Barbosa & Filhos, Lda	3 981 860	10,76	45 239	15,09	13,11	10
	130	Macominho - Materiais Construção do Minho, Lda	3 977 766	-5,65	78 562	39,23	28,18	25
	131	Rui Abrantes & Ca, Lda	3 960 038	-4,01	244 040	64,18	39,09	19
	132	Elísio Teixeira, Lda	3 938 556	0,57	249 468	22,01	18,04	10
	133	Moreira & Rodrigues, SA	3 904 817	-3,00	77 452	31,21	23,78	26
	134	Álvaro Figueiredo & Filhos, Lda	3 689 956	8,70	391 758	44,13	30,62	9
	135	Const. Civil e Mat. de Const. de António Fernandes & Fernandes, SA	3 630 653	-5,40	366 516	38,43	27,76	20
	136	Pimenta & Filho, Lda	3 607 263	3,90	8 953	23,53	19,05	17
	137	Gerardo Martins de Meneses - Com. de Mat. de Const., Lda	3 601 634	-9,89	101 114	42,58	29,86	32
	138	Manuel da Silva, SA	3 591 069	1,39	63 622	23,50	19,03	20
	139	Casa Rios - Materiais de Construção, SA	3 573 166	-10,35	61 123	37,72	27,39	18
	140	Jocaramanda - Materiais de Construção Civil, Lda	3 558 250	-36,82	39 683	38,15	27,61	14
	141	Macomprogresso - Materiais de Construção, SA	3 492 240	-3,98	65 187	40,18	28,67	22
	142	Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda	3 474 937	3,28	26 202	16,33	14,04	11
	143	Materiais de Construção Dias, SA	3 316 910	-33,31	27 977	35,82	26,37	26
	144	Graça & Guerreiro Unipessoal, Lda	3 305 871	10,65	300 097	39,16	28,14	9
	145	Abricantes - Comércio de Bricolage, Lda	3 246 680	0,92	48 427	50,74	33,66	28
	146	Sousa & Rego Unipessoal, Lda	3 213 762	6,92	324 230	70,83	41,46	16
	147	Solfil - Materiais de Construção, SA	3 192 576	4,34	388 472	41,97	29,56	16
	148	Melo - Materiais de Construção, Lda	3 172 995	9,17	295 839	40,70	28,93	17
	149	Manuel da Costa e Silva Unipessoal, Lda	3 144 232	9,42	96 176	24,75	19,84	12
	150	Sulcave - Comércio e Materiais de Construção, Lda	3 133 987	15,37	251 787	41,51	29,33	12
	151	Thatti - Artigos de Construção Unipessoal, Lda	3 115 455	-6,91	86 805	26,47	20,93	9
	152	MS Rebelo Unipessoal, Lda	3 084 348	-3,03	215 987	32,80	24,70	14
	153	Macoatlântico, Lda	3 078 260	-3,15	26 415	32,20	24,36	14
	154	Barros & Alexandre, SA	3 075 290	-2,61	562 202	52,65	34,49	12
	155	R.F.P. Cimentos II Unipessoal, Lda	3 069 627	-4,83	-42 129	8,08	7,47	8

Materiais de Construção (cont.)

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	156	Alberto Silva Oliveira, Lda	3 055 277	0,79	318 095	37,54	27,29	10
	157	AFJ - Artigos Sanitários, Lda	3 047 019	-12,06	173 689	43,35	30,24	13
	158	Paneira & Companhia, Lda	3 042 481	13,31	417 057	42,01	29,58	5
	159	Topbanho - Materiais de Construção, Lda	3 031 045	3,57	260 754	35,19	26,03	12
	160	Be Unique - Kitchens & Bathrooms, Lda	2 976 200	-22,41	165 403	47,50	32,20	8
	161	Armando Salgado Oliveira & Companhia, Lda	2 973 334	-2,72	82 081	23,35	18,93	9
	162	Grudafil - Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 971 595	-15,19	130 130	27,96	21,85	13
	163	Kilomat - Materiais de Construção, Lda	2 971 033	2,08	166 278	39,37	28,25	24
	164	Nós - Norte - Materiais de Construção, Lda	2 954 953	-15,68	91 544	35,61	26,26	12
	165	Materiais de Construção Júlio Santos, Lda	2 937 950	0,83	92 245	24,13	19,44	12
	166	Heitor de Campos Amoedo, Lda	2 904 785	19,29	215 082	36,34	26,65	12
	167	Drogaria Nogueirense, Lda	2 900 628	11,99	19 581	24,43	19,64	15
	168	Bernardo Peixoto da Mota & Filhos, Lda	2 891 326	3,93	56 242	25,13	20,08	14
	169	Ulisancas - Comércio de Materiais de Construção Unipessoal, Lda	2 867 115	13,91	164 987	169,08	62,84	25
	170	Matinfra - Materiais de Construção, Lda	2 861 129	4,71	31 245	25,36	20,23	12
	171	Gabriel Costa & Filhos, Lda	2 858 965	4,66	112 283	31,60	24,01	7
	172	FAFBanho - Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 839 142	-0,62	343 345	37,18	27,11	10
	173	Maxiarcos Lda	2 835 330	-2,83	97 362	37,04	27,03	14
	174	A Carvalho & Simões, Lda	2 812 434	-8,79	203 255	36,80	26,90	7
	175	A. Costa & Mota, Lda	2 807 617	3,34	29 574	29,27	22,64	9
	176	Graciano dos Santos Loureiro, Lda	2 802 272	2,55	155 154	32,73	24,66	14
	177	Flavigrés, SA	2 794 639	-12,15	61 337	46,81	31,89	6
	178	Anrita - Comércio e Rep. de Materiais de Construção, Lda	2 783 870	11,97	122 137	38,52	27,81	18
	179	Edmarmat - Materiais de Construção, Lda	2 770 172	-2,70	156 889	38,03	27,55	10
	180	Grestaipas, Venda e Representação de Material Cerâmico, Lda	2 752 806	0,79	78 665	46,47	31,73	13
	181	Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 682 735	-4,45	45 302	32,04	24,26	10
	182	Inovabanho, Lda	2 659 656	-8,87	206 484	72,45	42,01	15
	183	Custódio Tavares, Lda	2 650 454	13,96	21 285	45,37	31,21	9
	184	Montael - Materiais de Construção e Representações, SA	2 649 765	-5,46	64 106	28,70	22,30	21
	185	António Matos, Lda	2 566 020	11,46	107 147	36,67	26,83	11
	186	Rodrigues & Nunes, Lda	2 561 313	-4,27	55 529	42,98	30,06	18
	187	António da Silva Domingues & Filhos, Lda	2 527 999	-2,37	115 199	40,42	28,78	18
	188	Costa & Sá, Lda	2 515 891	10,11	14 690	32,95	24,79	16
	189	António Gregório Mira & José Gregório Mira, Lda	2 489 836	0,29	289 470	50,79	33,68	12
	190	Armando Gomes Lindo & Filhos, Lda	2 460 266	-2,10	335 608	21,17	17,47	13
	191	J. Dias Ferreira, Lda	2 448 666	-1,76	87 790	67,66	40,35	19
	192	Somefe - Sociedade de Metais e Fundação, Lda	2 448 338	-26,80	159 058	81,10	44,78	17
	193	Azulpastel, Lda	2 439 452	28,82	161 820	122,79	55,11	15
	194	Idealhouse - Materiais de Construção, Lda	2 435 179	7,58	60 968	35,41	26,15	15
	195	Lança & Filho, Lda	2 423 005	4,99	59 238	30,41	23,32	14
	196	ESBAM - Mosaicos e Azulejos da Beira Unipessoal, Lda	2 411 443	-18,16	39 837	44,44	30,77	15
	197	Leonardo de Moraes Lopes, Lda	2 410 226	-3,43	117 755	55,52	35,70	14
	198	Norberto Gaspar - Comércio Materiais de Construção, Lda	2 352 699	-14,18	185 468	43,39	30,26	13
	199	Francisco Coelho & Companhia, Lda	2 333 463	-1,43	6 631	40,23	28,69	17
	200	Fontes, Ribeiro & Fontes, Lda	2 326 296	-0,55	16 846	23,24	18,86	8
	201	Matermotas - Materiais de Construção, Lda	2 324 901	9,64	47 511	11,19	10,06	3
	202	Sazuli - Importação e Exportação de Cerâmicas e Sanitários, Lda	2 322 152	-4,02	83 125	28,15	21,97	12
	198	Freitas & Filhos, Lda	2 256 259	10,24	32 307	29,71	22,91	9
	199	J. Cardoso & Filhos, Lda	2 248 700	-1,70	34 789	32,69	24,64	15
	200	António Coimbra das Neves, Lda	2 245 654	5,43	68 945	31,03	23,68	10
	201	Jofeper II - Comércio e Materiais para Construção, Lda	2 203 332	7,37	40 075	39,45	28,29	14

Produtos Metálicos

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
UNIMAT	1	J. Soares Correia - Armazéns de Ferro, SA	125 365 389	-16,47	2 583 326	9,48	8,66	134
	2	Florêncio Augusto Chagas, SA	103 588 949	-9,46	1 604 218	13,59	11,96	263
	3	Ramada Aços, SA	77 172 253	-19,45	11 540 285	33,29	24,98	245
	4	Antero & Ca, SA	73 068 319	-21,13	107 327	9,59	8,75	100
	5	TS - Thomaz dos Santos, SA	69 326 548	-6,39	1 062 404	10,10	9,18	100
	6	FAF - Produtos Siderúrgicos, SA	51 537 873	-25,52	-2 586 770	0,99	0,98	37
	7	Metalofarense - Produtos Siderúrgicos, SA	38 688 640	-3,09	909 097	17,15	14,64	63
	8	Ferlito - Ferros do Litoral, SA	37 723 363	-17,69	1 358 730	6,53	6,13	37
	9	J. Justino das Neves, SA	34 452 450	-16,67	309 168	10,42	9,43	38
	10	Nordesfer - Armazéns de Ferro, SA	33 991 766	-11,69	205 294	10,50	9,50	42
	11	Ferrus - Materiais Siderúrgicos e de Construção, SA	31 781 813	-23,00	2 264 642	20,57	17,06	116
	12	José Peixoto Rodrigues & Ca, Lda	27 063 007	-17,10	-330 890	4,86	4,63	46
	13	Silvafer - Comércio e Transformação de Ferro, SA	26 248 729	-17,44	2 258 226	2,44	2,38	2
	14	Jamarfel - Compra e Transformação de Ferro, SA	24 002 171	-6,73	324 403	5,71	5,40	16
	15	Baptista & Irmão, SA	19 421 578	-26,86	1 089 283	23,80	19,22	43
	16	Master Ferro, Lda	18 859 714	-17,31	41 330	15,12	13,13	18
	17	Carlos Monteiro & Filhos, Lda	18 232 995	-16,46	48 688	13,89	12,19	35
	18	Portugal Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	17 987 811	-3,22	24 155	10,82	9,76	22
	19	Major Santos & Filhos, Lda	17 981 348	-19,54	749 391	17,81	15,12	24
	20	Aires Fernandes de Almeida, Lda	16 053 080	0,83	230 070	49,24	32,99	65
	21	IMS Portugal - Comércio de Aços, SA	14 520 240	-3,66	-172 149	17,06	14,57	38
	22	Ferrolimiana - Comércio de Ferros do Lima, SA	13 781 298	-10,84	23 811	19,38	16,24	48
	23	G. Leal & Ca, SA	12 762 384	-16,48	-74 484	10,49	9,49	21
	24	JVC Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	10 730 378	-22,55	218 470	16,83	14,40	22
	25	Leirinox - Comércio de Materiais e Acessórios Inox, Lda	8 269 252	-39,87	162 796	8,33	7,69	13
	26	Nogueira & Ribeiro, Lda	8 132 379	-5,18	47 260	12,31	10,96	13
	27	Maxifer Armazéns de Ferro, Lda	8 113 322	-5,99	157 028	28,60	22,24	27
	28	Aços Duro da Costa, Lda	7 727 803	-33,82	12 808	8,88	8,16	12
	29	Caldeira, Clemente & Ca, Lda	7 578 119	-15,36	208 668	15,88	13,70	11
	30	C.I.A. - Comércio de Inox e Acessórios, Lda	7 430 655	-28,77	114 366	11,50	10,31	17
	31	Acaíl Açores - Comércio de Ferro e Aços, Lda	7 060 382	-21,87	1 194 740	30,50	23,37	12
	32	Felix & Nogueira, Lda	6 794 513	0,42	360 672	28,18	21,99	23
	33	Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda	6 778 250	-18,92	89 106	23,92	19,30	33
	34	Jamarfel 2 - Armazéns de Ferro, Lda	6 560 100	-11,72	34 832	3,21	3,11	3
	35	Moisés & Jesus, SA	6 344 824	-24,29	392 624	20,11	16,74	14
	36	Osório & Sónia, Lda	6 122 973	-30,32	146 032	20,15	16,77	11
	37	Frebrico - Comércio de Bricolage, Lda	5 182 057	-0,83	67 859	28,38	22,11	21
	38	Ciprosil - Comércio de Produtos Siderúrgicos, Lda	4 810 634	-26,87	77 742	11,27	10,13	8
	39	Maiaferros - Produtos Siderúrgicos, Lda	4 758 000	-28,99	17 863	9,68	8,82	9
	40	Roimetals - Aços Finos e Metais, SA	3 865 750	-10,87	225 525	41,09	29,13	23
	41	Vaisteel - Inox e Componentes Industriais, Lda	3 828 897	-32,94	8 864	15,94	13,75	9
	42	Noxfap - Importação e Exportação de Metais Finos, Lda	3 784 576	-27,10	-154 094	15,17	13,17	19
	43	Caius, Dias & Irmão, Lda	3 709 344	-23,94	72 138	18,10	15,33	13
	44	Somaterial, Lda	3 578 324	-2,26	27 631	23,31	18,90	14
	45	Ferroviseu - Armazéns de Ferro de Viseu, Lda	3 055 086	-3,71	28 689	21,03	17,38	11
	46	Importubos - Comércio de Ferro, Lda	2 964 093	-17,36	649 014	81,59	44,93	10
	47	Fundaço - Comércio e Indústrias de Ferro e Aço, Lda	2 792 498	-16,75	53 079	19,00	15,97	13
	48	Silva, Amado & Braga, SA	2 689 514	-31,03	69 479	22,76	18,54	11
	49	José Paulo, Lda	2 688 008	-19,04	87 176	25,96	20,61	10
	50	AISI - Aços Inoxidáveis do Centro, Lda	2 448 542	-25,10	77 896	28,90	22,42	12
	51	Importinox - Importação e Exportação de Metais, Lda	2 406 558	-27,66	266 737	73,24	42,28	6
	52	Incoferro - Indústria e Comércio de Ferro, SA	2 286 326	-34,75	520 387	45,86	31,44	5

Produtos Sanitários e Climatização

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
 	1	Sanitop - Material Sanitário, Lda	69 054 261	2,45	3 055 661	35,84	26,38	261
	2	Sanipower, SA	38 149 942	10,12	4 399 040	37,17	27,10	102
	3	Nicolau & Rosa, Lda	35 083 456	3,52	4 213 088	40,58	28,87	105
	4	Pinto & Cruz - Tubagens e Sistemas, SA	28 451 896	4,68	550 998	35,51	26,21	121
	5	Hiperclima - Central de Distribuição Térmica de Portugal, SA	25 277 478	5,12	2 424 493	31,24	23,80	64
	6	Macolis - Materiais de Construção e Climatização, SA	24 766 500	4,46	3 295 064	31,33	23,86	70
	7	Inoxtubo, SA	21 189 200	-3,03	1 005 426	29,91	23,02	54
	8	Mebra - Comércio Por Grosso de Mat. e Acessórios de Braga, SA	20 040 754	-4,70	2 456 198	49,59	33,15	43
	9	Cirelius, SA	19 899 225	-14,02	1 784 821	50,30	33,47	64
	10	Disterm - Distribuição de Equipamentos de Climatização, SA	17 642 328	1,25	1 163 296	34,57	25,69	45
	11	Canalcentro - Materiais para Canalização e Climatização, SA	17 475 842	-3,96	1 380 503	37,07	27,04	60
	12	BE - AIR, Lda	17 293 036	-3,48	881 208	18,75	15,79	24
	13	Mendes & Irmãos, SA	15 682 517	2,30	415 839	27,56	21,60	63
	14	Fonseca & Alves, Lda	15 363 980	1,83	1 325 504	32,12	24,31	41
	15	Barros & Moreira, SA	10 238 401	-16,92	-306 263	103,93	50,96	120
	16	Galécia - Produtos para a Indústria e Construção, SA	8 604 157	15,49	151 135	30,09	23,13	42
	17	Atusa Portugal Unipessoal, Lda	8 265 743	-12,27	121 216	12,20	10,87	8
	18	Tiba - Comércio e Indústria de Materiais de Construção, SA	7 598 731	-2,97	266 323	45,98	31,50	30
	19	Indimante II - Equipamentos e Sistemas para Fluidos, SA	7 242 829	0,85	238 208	33,40	25,04	20
	20	Saneabi - Saneamentos e Águas da Beira Interior, SA	7 117 743	-17,77	135 201	31,65	24,04	15
	21	Sanígalos - Comércio Representações, Sanitários, Lda	6 975 948	8,30	434 856	23,01	18,70	19
	22	Montalgarve - Materiais e Equipamentos Industriais, SA	6 837 897	-13,56	482 107	40,56	28,86	34
	23	Tecnilima - Equipamentos e Serviços, Lda	6 459 288	-16,74	283 293	28,71	22,31	26
	24	Macop - Materiais de Construção, SA	6 278 374	-5,18	435 810	42,20	29,67	28
	25	Tubominho - Tubos do Minho, Lda	6 148 278	3,67	327 516	30,10	23,14	20
	26	ASC - Artigos Sanitários do Centro, Lda	6 073 913	-6,06	448 017	19,98	16,65	7
	27	Carlos Alberto da Fonseca Neto, Lda	5 913 912	1,22	209 145	23,57	19,07	25
	28	J. Vilanova & Ca, SA	5 732 520	24,31	448 786	40,33	28,74	17
	29	STB Global Trading, Lda	5 639 469	4,13	301 209	28,87	22,40	20
	30	DAV - Acessórios para a Indústria de Torneiras, Lda	5 469 081	-5,76	494 734	37,27	27,15	13
	31	Agomaco Comercial, SA	5 403 226	-6,38	456 101	26,47	20,93	13
	32	Gastrade - Sociedade de Representações, Lda	5 247 111	-26,43	716 014	40,36	28,75	13
	33	Eurotubo - Sociedade de Materiais para Construção Civil, Lda	5 086 885	10,24	12 431	22,72	18,51	24
	34	Milei - Importação e Exportação de Materiais de Construção, Lda	4 978 385	-4,32	137 352	25,91	20,58	19
	35	Zantia - Climatização, SA	4 561 717	1,95	233 692	54,49	35,27	32
	36	Tuboambiente, Lda	4 541 421	-1,90	13 433	19,14	16,06	12
	37	Bracarapife, Lda	4 374 912	-4,28	51 132	26,37	20,87	15
	38	Amadeu de Jesus Duarte, SA	4 347 612	3,72	52 448	24,95	19,97	19
	39	Equitubos - Tubos e Equipamentos, SA	4 321 708	-19,17	683 388	57,84	36,65	15
	40	Techsysflui, Lda	4 291 118	25,32	446 939	39,05	28,09	8
	41	JRBotas - Design and Home Concepts, SA	3 970 638	-4,65	4 213	35,84	26,39	1
	42	Davide & Parreira, Lda	3 963 694	1,68	359 484	29,56	22,81	7
	43	Ferrão & Ferrão, Lda	3 823 467	13,13	234 348	40,92	29,04	16
	44	Renovacapital - Energias Renováveis Unipessoal, Lda	3 661 426	17,99	90 753	113,17	53,09	45
	45	Maiaplas - Plásticos Técnicos, Lda	3 600 813	-20,44	191 693	32,37	24,45	13
	46	Sanitrofa - Comércio de Artigos Sanitários, Lda	3 334 126	0,26	194 217	44,76	30,92	12
	47	Alcides Castro e Gomes, Lda	2 957 142	-1,59	470 829	41,86	29,51	6
	48	Waterworks By Sanibanho, Lda	2 948 651	9,37	149 416	49,24	32,99	14
	49	Tecnovivo - Com. de Equipamentos Térmicos e de Gás, Lda	2 890 594	-2,65	170 247	38,09	27,58	9
	50	Ribrasal, Lda	2 883 289	-5,32	310 653	63,81	38,95	13
	51	LUIHELD - Int. e Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 836 504	-4,32	127 575	66,09	39,79	11
	52	Sanípires Sanitários, Lda	2 777 470	-14,10	194 722	42,84	29,99	14

Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	53	Superterm - Comércio de Produtos de Pichelaria, Lda	2 626 414	-22,35	55 441	20,33	16,89	6
	54	Souto & Osório, SA	2 581 554	-14,83	7 341	31,34	23,86	13
	55	Showerbox Materiais de Construção, Lda	2 559 114	-19,52	150 506	60,39	37,65	8
	56	Domingos de Freitas, Lda	2 557 502	-13,65	-115 161	41,75	29,45	18
	57	Chamilar - Importação e Distribuição de Energias Renováveis, Lda	2 515 813	-9,02	125 312	50,85	33,71	21
	58	Lizgracios, Lda	2 397 565	4,01	295 730	35,32	26,10	6
	59	Zefil - Materiais de Construção, Lda	2 383 446	-2,21	167 375	29,09	22,53	10
	60	Torneiras I & P Machado, Lda	2 371 838	6,80	346 151	36,41	26,69	8
	61	Fernando M. A. Barbosa Unipessoal, Lda	2 355 537	-7,59	426 896	114,84	53,45	16

Tintas e Vernizes

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Varição Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	Coridal - Comércio de Tintas, Lda	12 118 218	25,75	616 638	43,18	30,16	81
	2	Delarobia - Comércio de Tintas e Decoração, Lda	11 259 811	18,04	1 925 354	48,10	32,48	20
	3	Mestre da Cor - Comércio de Tintas, Lda	9 297 616	23,74	527 483	65,61	39,62	49
	4	Mania das Pinturas, Lda	8 326 546	15,23	676 975	23,15	18,80	16
	5	J. A. F. Mont'Alto, Lda	8 103 606	4,20	568 774	31,70	24,07	32
	6	Autoflex, Comércio de Tintas e Produtos Químicos, Lda	7 977 130	21,98	1 205 943	43,00	30,07	22
	7	Loja de Tintas - Comércio de Tintas, Lda	6 631 682	20,26	399 838	40,06	28,60	29
	8	Radialcor - Tintas, Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 633 725	12,25	330 609	48,90	32,84	18
	9	Júlio Simões, Lda	5 133 719	18,52	391 842	91,07	47,66	40
	10	Ribeiro & Marques, Lda	4 930 268	7,73	113 593	37,37	27,20	21
	11	Coriprel, Lda	4 637 480	35,13	264 512	42,16	29,66	21
	12	Mário dos Santos & Filhos, Lda	4 533 329	2,23	319 253	53,70	34,94	25
	13	Álvaro de Sousa Borrego, SA	3 538 375	8,20	102 291	42,48	29,81	20
	14	Evoracor - Sociedade Distribuidora, Lda	3 444 593	-4,97	194 933	35,78	26,35	16
	15	Tintas Compinta, Lda	3 003 589	56,19	292 955	48,77	32,78	9
	16	Sopotin - Sociedade Portuguesa de Comércio de Tintas, Lda	2 775 199	11,37	30 282	17,45	14,85	11
	17	Sousa & Sousa, Lda	2 744 987	12,71	61 166	45,40	31,23	18
	18	Vipacor, Tintas e Vernizes, Lda	2 272 467	14,03	106 685	46,77	31,86	36
	19	João Garcia & Ca, Lda	2 215 064	-9,54	61 862	52,44	34,40	17

Outros

Central Compras	Nº	Nome	Volume Negócios 2023 (€)	Variação Volume Negócios 2023/2022 (%)	Resultado Líquido 2023 (€)	Margem Bruta Markup 2023 (%)	Margem Bruta das Vendas 2023 (%)	Empregados 2023
	1	MCL - Móveis de Cozinha e Componentes Decorativos, SA	19 709 160	-32,33	-384 330	10,46	9,47	31
	2	Modelstone Unipessoal, Lda	9 097 494	3,09	1 260 949	43,69	30,41	18
	3	AML - Complementos Sanitários, SA	7 775 944	-1,01	1 088 426	40,87	29,01	19
	3	Fernando Ayres Gomes & Filhas, Lda	7 171 495	6,33	33 765	23,79	19,22	30
	1	Int., Distribuição e Transformação de Vidro Rusivam - IDTVR, SA	5 154 536	-1,01	44 244	33,04	24,84	13
	2	Belmiro Ribeiro, Lda	5 141 718	-55,01	117 192	9,61	8,77	9
	3	Estores Bandarra, Lda	4 745 029	-5,36	342 320	49,58	33,15	28
	4	Exemplo Concreto, Lda	4 352 675	-33,84	916 579	10,93	9,85	12
	5	CMER - Material Electrico, Lda	4 207 316	8,05	467 858	60,53	37,71	20
	6	Gondotec - Sistemas de Segurança e Domótica, Lda	3 996 566	22,36	199 548	91,24	47,71	41
	7	AGC Pedragosa, Lda	3 608 238	-15,36	380 651	39,26	28,19	9
	8	Represtor - Representações de Estores, SA	3 478 282	-4,92	606 601	99,36	49,84	29
	9	Fapimepe - Comércio de Ferragens para Móveis, Lda	3 422 989	-2,94	37 711	59,69	37,38	27
	9	Joaquim Ribeiro de Sousa, SA	3 295 219	-18,95	-57 875	9,63	8,78	7
	10	Alcatifex - Centro Técnico de Revestimentos, Lda	3 205 806	3,65	202 012	42,52	29,83	10
	11	Tubisteel, Lda	3 193 611	13,17	209 867	32,34	24,44	9
	12	Tamegainox, Lda	3 093 835	-22,12	175 202	26,45	20,92	7
	13	Mercado da Pedra - Comércio de Rochas Ornamentais, Lda	2 949 044	14,37	19 518	82,43	45,18	27
	14	Cabugueira & Costa - Comércio de Ferro, Lda	2 880 855	10,32	186 176	37,94	27,51	10
	15	Silvidro - A. C. M. Silva, Lda	2 796 790	-0,84	154 610	66,71	40,02	37
	16	Ribeiro dos Santos, Produtos Siderúrgicos, Lda	2 686 859	-20,96	120 728	29,75	22,93	9
	17	Stoneset - Granitos, Lda	2 660 653	27,84	170 226	31,00	23,66	3
	18	Decorpisus - Decorações, Lda	2 640 884	23,15	27 832	95,86	48,94	15
	19	JA Graça Pavimentos, Lda	2 319 229	-11,28	208 360	30,92	23,62	6
	20	Metalcobre - Comercialização de Metais, Lda	2 216 923	-13,47	21 940	54,90	35,44	16

2023

Relatório

RANKING 500

maiores empresas de distribuição
de materiais de construção

Patrocínio Gold

Patrocínio



associação
materiais de
construção

Praça Francisco Sá Carneiro, 219, 4º Dto
4200-313 Porto
Tel +351 225 074 210
geral@apcmc.pt
www.apcmc.pt



Rua Campo Alegre, 1517,
Loja 84
4150-182 Porto (Sede)
Tel.: 933 409 610
geral@duplanet.pt
www.duplanet.pt



Fórum Business Center
Rua Cunha Júnior, 41B,
Loja 9
4250-186 Porto
Tel.: 225 400 279
info@bowbastic.com
www.bowbastic.com



Alameda de Queijas, 64
2790-402 Queijas
Tel.: 214 249 000
geral@infotrust.pt
www.infotrust.pt